FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

TERÇA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1962

ANO 42.º — NÚMERO 14 180

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

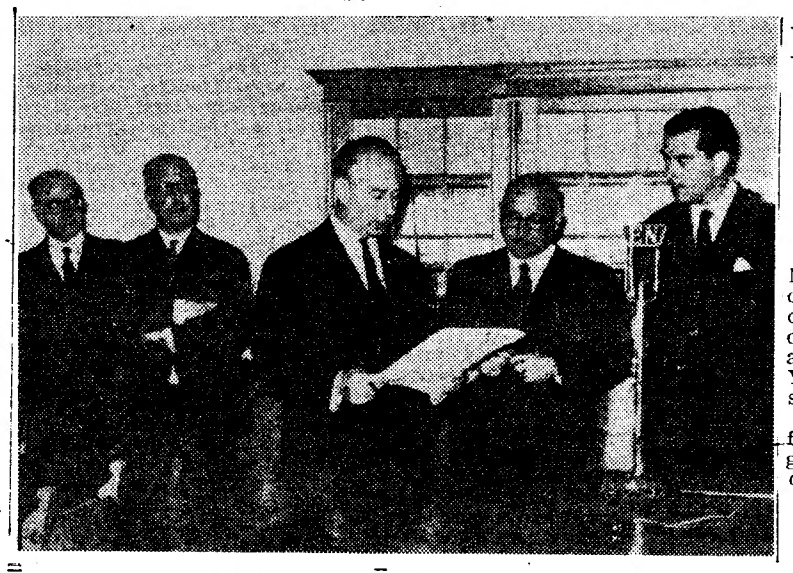
Prossegue em Argel o regime de «tréguas» apesar da O. A. S. ameaçar pôr-lhe fim

ARGEL, 5 — As «tréguas» de facto que começaram na Quinta-Feira de Ascensão nesta cidade, continuam. Desde as 0 horas, isto é, desde que a O. A. S. devia, de acordo com as suas «emissões-piratas», recuperar a «liberdade de acção», apenas se registou um atentado: um muçulmano abatido por um terrorista cuja identidade se desconhece em absoluto mas que seria europeu. Um só atentado em 12 horas, em Argel, ainda se pode considerar tréguas...

A noite, como a manhã, foi tranquila: a partir das 21 horas, como já é costume, as ruas ficaram desertas e á meia-noite, no termo do famoso prazo marcado pela organização terrorista, nenhum barulho de explosão, de rajada ou tiros isolados perturbou o sono dos argelinos.

Não restam agora duvidas de que as tréguas foram prolongadas por acordo tácito ou simples prorrogação. Até quando? «Quanto mais as tréguas se prolongarem, maiores probabilidades haverá de que sejam definitivas», disse-nos um argelino cujas palavras resumem o empenho geral e, talvez, a situação.

O bairro de St. Eugène, nos arredores de Argel, foi a unica excepção nesta noite tranquila: quatro incêndios de origem criminosa destruiram ou causaram estragos numa mercearia, numa vivenda e num local muçulmanos e, também, no anexo da esquadra da Polícia. — (F. P.).



No Ministério da Economia tomou hoje posse, do cargo de director-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, o engenheiro-silvicultor José Alves, que se vê na gravura a ler o compromisso de honra. A' sua direita, encontram-se o ministro da Economia e o secretário de Estado da Agricultura, que conferiu a posse

(Ler notícia na página central)

NOVA YORK PRESTA HOJE HOMENAGEM A CARPENTER

NOVA YORK, 5 — O cosmonauta Malcolm Scott Carpenter, o segundo americano a efectuar um voo orbital, avista-se hoje com o presidente Kennedy em Washington e, a seguir, segue de avião para Nova York, que lhe prepara uma entusiástica recepção oficial.

Carpenter, de 37 anos de idade, foi o quarto homem na História a gravitar em volta da Terra, façanha que realizou em 24 de Maio.

Na visita á Casa Branca, será

(Continua na 12.ª página)

As perspectivas da participação de Portugal no Mercado Comum

No amplo quadro da cooperação europeia, cujas consequências se fizeram sentir, nos ultimos anos, principalmente no campo das relações mercantis dos países agrupados em dois blocos diferentes, tem-se acentuado cada vez mais a tendência para a aproximação dos povos que constituem o Velho Continente. As aspirações remotas de uma Europa unida, sob formas mais ou menos convencionais, têm-se estado a concretizar gradualmente, numa primeira experiência que, assentando em bases essencialmente económicas, não deixou de ter tido já benéficos reflexos de ordem social.

Embora Portugal, sob o ponto de vista geográfico, forme uma vasta superfície territorial, não é um mercado suficiente para poder assegurar ao trabalho nacional as condições de existência necessárias para garantir a melhoria de nível de vida que desejamos. Por isso, se outras circunstancias não o aconselhassem, só essa garantia para o trabalho dos portugueses justificaria a participação do País

(Continua na página seguinte)

A QUESTÃO DA RODÉSIA

NOVA YORK, 5 — Depois de algumas semanas de consultas, a maioria dos membros do grupo afro-asiático na O. N. U. pediu oficialmente a inscrição da questão da Rodésia do Sul na agenda da sessão da Assembleia Geral, que deve abrir em 7 do corrente. Esta sessão deveria, em princípio, ser exclusivamente consagrada ao futuro do Ruanda Urundi. — (F. P.).

Souvanna Phouma incumbido de formar o novo Governo laociano

VIENTIANE, 5. — O príncipe Souvanna Phouma regressou hoje, num avião da comissão internacional de «contrôle», á planície dos Jarros, depois de ter sido confirmado pelo rei Savang Vathana, na missão de formar um Governo de união nacional.

Souvanna Phouma convidou o chefe do Governo real, príncipe Boun Oum, a participar numa conferência dos «três príncipes», depois de amanhã, na planície dos Jarros, ocupada pelos rebeldes.

O convite foi formulado ontem, depois de Souvanna ter conferênciado durante uma hora com o rei Savang Vathana. O soberano «insistiu na necessidade de se constituir rápidamente um Governo de coligação» — afirmou Souvanna Phouma, acrescentando: «Se Boun Oum rejeitar o convite, tomará a responsabilidade do que venha a acontecer».

O príncipe «neutralista» chegara pouco antes a Luang Prabang, procedente de avião da planície dos Jarros, e repetira a sua advertência anterior de que regressará a Paris se não se chegar a acordo até ao dia 15, quanto á formação do Governo de coligação. — (A. N. I. e F. P.).

A princesa Paola, cunhada do rei Balduíno

A PRINCESA PAOLA DEU À LUZ UMA FILHA

BRUXELAS, 5. — A princesa Paola, esposa do príncipe Alberto de Liège, deu á luz uma menina, esta manhã, no palácio Belvedere, em Bruxelas — anunciou o grande marechal da corte.

A pequena princesa receberá o nome de Astrid.

(Continua na 12.ª página)

HOJE 20 PÁGINAS
nas quais se inclui
ÊXITO

Visado pela Comissão de Censura

A ATITUDE DOS CATÓLICOS ESPANHOIS

MADRID, 5 — Monsenhor Font Andreu, bispo de San Sebastian, dirigiu a Fernando Maria Castiella, ministro dos Assuntos Exteriores de Espanha, uma carta onde desmente a insinuação de ter dado instruções aos padres da sua diocese para assumirem posição, no pulpito, relativamente ao movimento grevista na província de Guipuzcoa. — (F. P.).

Os despojos impressionantes da tragédia em Orly, quando um «Boeing 707» explodiu ao levantar voo. Bombeiros e polícias procuram os corpos calcinados dos 127 ocupantes do aparelho, reduzido a ferros torcidos e cinzas de morte

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A COEXISTÊNCIA DAS CULTURAS

A Semana do Ultramar foi inaugurada ontem á noite na Sociedade de Geografia que dela tomou a iniciativa. Na presidência o Chefe de Estado. Na assistência, ministros, funcionários superiores, prelados. Noite grande a da Sala Portugal nessa sessão solene. Oradores da noite o prof. Ruy Ulrich, presidente da Sociedade de Geografia e dr. Martins de Carvalho, ministro da Saúde. Ainda na inauguração da Semana do Ultramar o prof. Adriano Moreira, ministro do Ultramar, fez na Rádiotelevisão uma palestra em que assinalou a «multiplicidade de concepções de vida em vigor e da necessidade de seriar e resolver os variados problemas relacionados com a sua coexistência», que os dirigentes da U. N. E. S. C. O. acentuaram depois da ultima guerra. E depois: «Este dado fundamental da problemática da coexistência das culturas foi uma constante da acção portuguesa no Mundo que considerou sempre igualmente válidos os direitos do homem e os direitos das instituições a que naturalmente pertence. Considerou-os sempre igualmente válidos como valores que devem ser preservados por fazerem parte do património comum da humanidade, e não como simples valores instrumentais fácilmente substituíveis por outros ao serviço de novos interesses. Esta experiência nacional é também alguma coisa de importante que deveria ser tomada em conta pelos sábios e perplexos encarregados de definir um novo esquema para a coexistência das culturas, e que até agora não conseguiram senão alargar as possibilidades de conflitos de interesses. A «Semana do Ultramar» será especialmente dedicada á meditação deste tema, com o que a Sociedade de Geografia presta mais um relevante serviço».

CAIU AO RIO

O pedreiro, sr. José Viegas Lopes, de 34 anos, natural de Santa Clara a Velha, Odemira, seguia de motoreta pela estrada fora. Foi embater nas guardas da ponte que atravessa o rio Mira e, galgando o parapeito, caiu de grande altura. Ficou em estado de tal forma grave que morreu horas depois.

TEMPOS QUE LÁ VÃO

Em Bragança realizou-se a reunião dos alunos do Liceu Emídio Garcia que completaram o 7.º ano há 50 anos. Recordaram os dias de há meio século os drs. Francisco Felgueiras Junior, promotor da reunião, Manuel António Pires, professor do ensino secundário, e capitão do Exército, aposentado, António Aparício dos Inocentes, chefe de serviços dos C. T. T., reformado, coronel Mário Rodolfo Revizioni Ramires, reformado, dr. Manuel Maria Lopes, médico e Luís Maria Lopes, antigo chefe da estação dos C. C. T. Faltou o prof. Augusto de Abreu Lopes, antigo director da Escola de Medicina Veterinária de Lisboa.

CONFERÊNCIA NO COLÉGIO MODERNO

No Colégio Moderno prosseguiu ontem á noite a série de conferências promovidas por aquele grande estabelecimento de ensino. Conferente foi Armando Cortês. Tema: á volta do Teatro. A assistência seguiu, interessada, a exposição de vários aspectos da vida teatral. A conferência realizou-se no amplo ginásio do colégio onde continua patente a exposição de arte infantil.

CAMINHO DA ESCOLA

O Mário Joaquim tem 12 anos. Filho do sr. Manuel Joaquim e da sr.ª Carminda da Conceição, veio da sua linda aldeia de Vilar de Nantes, a par de Chaves, para o Algueirão. Ontem foi pela primeira vez á escola do Algueirão. Ao atravessar a estrada veio uma camioneta, guiada pelo sr. Filipe José Rodrigues. Colheu o pequeno que em estado grave recolheu a S. José.

OS CICLISTAS

O sr. José Pereira do Adro, de 28 anos, era operário. Vivia em Rebanque. Ontem ia de bicicleta, no sítio da Azenha Velha, em Pero Pinheiro. Foi contra uma árvore e caiu. Sobre ele caiu outro ciclista que vinha logo a seguir, o sr. José António Ferreira, de 24 anos, de Pero Pinheiro. Foram ambos levados ao hospital de Sintra, onde o primeiro morreu pouco depois. Ficam ao desamparo uma viuva e três filhos menores, um dos quais de oito meses.

AS ÁGUAS O ABRAÇARAM

Sairam da Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira três rapazes. Carlos Manuel de Oliveira Rivera, João Manuel Faria Coelho Pereira e João Manuel Eugénio César Augusto. Os dois primeiros com 12 anos, o terceiro de 13 anos. Foram banhar-se ao Tejo. Nenhum deles sabia nadar. Entraram na água, mas veio a corrente e arrastou o César Augusto que o desespero dos companheiros e esforços de outras pessoas não conseguiram salvar. Ainda não apareceu o cadáver.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. eng. agronomo Jorge Pereira Jardim, general Humberto Bucheta Martins, comandante da Academia Militar, e D. Manuel de Meló e dr. Jorge de Melo. Estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado os srs. engs. António Calheiros Lopes e Sebastião Martins Mourão e René Prosper Victor Vermeulen.

TRATADO DO ATLÂNTICO

A Comissão Portuguesa da Associação do Tratado do Atlantico ofereceu ontem á noite um jantar aos membros desse mesmo conselho ora em Lisboa. O presidente da comissão, dr. Augusto de Castro, saudou os presentes.

«A pluraridade do Génio da Europa constitui a sua força: é ela que fez a grandeza e a universalidade da sua civilização. Em todo o caso, tão bem como mal, não podemos escapar a este destino que é nosso privilégio, a nossa condição e o nosso passado. Temos problemas que não são, nem podem ser, os mesmos. Os nossos pontos de vista podem ser divergentes. Razão de mais para os conciliar; razão de mais para os aproximar, para nos podermos compreender. E' unicamente unidos que podemos vencer e sobreviver».

Foi dedicada à Festa da Itália a reunião de hoje do Rotary Clube de Lisboa

Sob a presidência do sr. Fernando Vieira Ferreira, com o sr. Wenceslau Sarmento a secretariar, efectuou-se hoje a reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, que foi dedicada ao Dia Nacional de Itália, comemorado no ultimo sábado.

Como convidado de honra, assistiu o embaixador italiano dr. Resnígio Grillo, estando também presente o conselheiro comercial, dr. Giuseppe Jacoangeli.

Içada a bandeira portuguesa, por aquele embaixador, o dr. Carlos Estorninho fez a apresentação dos convidados e dos rotários visitantes, tanto nacionais como estrangeiros. Seguidamente, o sr. Fernando Ferreira agradeceu ao embaixador a honra da sua presença, e, na sua pessoa, saudou a nação italiana, desejando-lhe as maiores prosperidades.

A palestra regulamentar foi pronunciada pelo sr. Ricardo Prosérpio, do Rotary Clube de Lisboa-Norte, que falou sobre a Festa Nacional Italiana. Principiou por afirmar que o dia 2 de Junho é dedicado á exaltação do trabalho, ao qual se devem a reconstrução e a actual expansão económica da Itália no Mundo. Semidestruída numa guerra, a Itália produz hoje tudo quanto é necessário para a sua vida diária e para a sua industria, de tal forma que é hoje uma das nações mais industrializadas do Mundo.

Antigamente, eram os arquitectos, escultores e pintores italianos chamados para projectar e executar obras e monumentos de arte. Hoje, são os seus técnicos chamados a realizar importantes trabalhos em todo o Mundo, sobretudo no campo da industria. O sr. Ricardo Prosérpio terminou por lembrar que o Mercado Comum Europeu resulta do Tratado de Roma, dizendo:

— Devemos reconhecer que a nova Republica Italiana foi das primeiras nações a dar impulso a esta união, destinada a levar o progresso a todos os povos e a eliminar as barreiras existentes. Esta concepção está dentro do ideal rotário de paz, amizade e prosperidade para todos.

O pedido de Portugal para entrar no Mercado Comum

(Continuação da 1.ª página)

no movimento de cooperação em curso.

Enviamos para países da Europa 60 por cento das nossas remessas para o estrangeiro, e se a maior parte das exportações para o bloco da E. F. T. A., a que pertencemos, é de artigos manufacturados, a verdade é que colocamos, sobretudo, produtos alimentares ou matérias-primas na zona do Mercado Comum onde se observa um progressivo desenvolvimento industrial.

Na complexidade de interesses que representa a integração europeia, quer considerados isoladamente os dois blocos existentes, quer tendo em atenção as perspectivas da sua fusão, a posição de Portugal, em face desta realidade, não pode deixar de oferecer aspectos peculiares, que pedem a maior ponderação, dadas as exigências naturais do nosso desenvolvimento económico, tanto no que se refere á qualificação da mão-de-obra e a uma correspondente melhoria de compensação material, como no que diz respeito ao mais largo aproveitamento dos recursos nacionais.

Assim se explica, por certo, a demora do processo do nosso pedido de entrada na Comunidade Económica Europeia, quase um ano após a solicitação da Inglaterra e dez meses depois do sr. ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho ter anunciado, numa longa e esclarecedora entrevista que nos concedeu, que o Governo português resolvera, efectivamente, entrar no Mercado Comum.

Nessa entrevista, o sr. dr. Corrêa de Oliveira declarou-nos expressamente quo «o Governo está disposto a colaborar estreitamente neste reajustamento da unidade europeia, com alguns sacrifícios indispensáveis — admitindo mesmo, por exemplo, o estabelecimento de uma tarifa aduaneira comum — mas sem que nos obriguem a comprometer precisamente o que é fundamental para o desenvolvimento da economia portuguesa, como base para a criação da maior solidez do trabalho e para uma melhoria das condições de vida da população».

Na solicitação agora apresentada pelo Governo português ao presidente do Conselho do Mercado Comum, pede-se a abertura de negociações para o efeito de se encontrar a fórmula de relações entre Portugal e a Comunidade Económica Europeia que melhor realize os interesses comuns. Essa fórmula terá, sem duvida, em conta todos os factores que resultam da posição especial da nossa economia e das dificuldades que a caracterizam, bem como da estrutura pluricontinental da Nação.

Se é evidente que a integração oferece riscos económicos e exige redobrado esforço para podermos suportar o embate de uma concorrência que nos leva algumas vantagens substanciais, também não é menos verdade que um convívio mais rasgado com outros países da Europa mais adiantados, sob tantos pontos de vista, só pode ser util para o futuro do nosso povo e para o progresso da nossa terra.

Os termos do pedido de Portugal

Da Presidência do Conselho (gabinete do ministro de Estado), recebemos a seguinte nota oficiosa:

«Para conhecimento geral informa-se que o embaixador de Portugal junto da Comunidade Económica Europeia, entregou hoje, dia 4, ao sr. Maurice Couve de Murville, presidente do Conselho da Comunidade, o pedido do Governo português de abertura de negociações para o efeito de se encontrar a fórmula de relações entre Portugal e a Comunidade Económica Europeia que melhor realize os interesses comuns.

O referido pedido consta de uma carta do teor seguinte:

«Senhor Presidente,

Sempre o Governo português se interessou profundamente por todos os esforços tendentes ao estreitamento da colaboração entre os países que na Europa, como em outros continentes, trabalham em comum, não só para atingir objectivos práticos no plano económico como para assegurar a defesa dos princípios da civilização ocidental.

Eis porque Portugal foi um dos membros fundadores da O. E. C. E. e da O. T. A. N. e dá presentemente o seu concurso á obra da O. C. D. E.

Seguindo a mesma linha de pensamento e de acção e tendo particularmente em vista uma cooperação tão íntima quanto possível entre países europeus, desejaria agora o Governo português participar nos esforços em curso para, sob a forma considerada mais adequada, tornar extensivos a países que não são signatários do Tratado de Roma os benefícios e as obrigações decorrentes desse Tratado e das disposições que o completam.

Nesta ordem de ideias, tenho a honra de apresentar a Vossa Excelência, em nome do Governo português, o pedido de abertura de negociações entre o meu país e a Comunidade Económica Europeia. Estas negociações poderiam ter lugar no momento que a Comunidade julgasse mais oportuno e teriam por fim estabelecer os termos da colaboração que o meu Governo quereria ver estabelecida, num futuro próximo, entre Portugal e o conjunto de países representados no Conselho a que Vossa Excelência preside.

Exprimindo-lhe a confiança do meu Governo no resultado destas negociações, apresento a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta consideração. — O MINISTRO DE ESTADO a) *José Gonçalo Corrêa de Oliveira*».

Mercês honoríficas

Foi concedida, pelo ministro das Corporações e Previdência Social, a medalha de prata de mérito corporativo ao capitão Manuel Rodrigues Carpinteiro, presidente da assembleia geral da Casa do Povo de Santa Eulália, do distrito de Portalegre, pela forma como tem exercido o seu cargo; e de cobre ao sr. Acácio Sérgio Fernandes de Castro, presidente da assembleia geral da Casa do Povo de Fronteira, do mesmo distrito.

Ciclo de colóquios

sobre «A criação artística»

Efectua-se hoje, pelas 21 e 45, na Casa da Imprensa, na Rua da Horta Seca, 20, a segunda sessão do ciclo de colóquios que o Colégio Português das Artes vem promovendo sobre «A criação artística». A sessão de hoje é dedicada a «Criação escultórica», apresentando o escultor António Duarte uma tese que será debatida entre os assistentes. A entrada é livre.

Contra GRIPE REUMATISMO DORES

O ANALGÉSICO MAIS CONHECIDO DO MUNDO

A verdadeira ASPIRINA garantida pela Bayer está à venda em todas as Farmácias do País.

O SÍMBOLO DA CONFIANÇA

BRASÕES

observe-se com atenção modelos expostos **ANÍBAL,** grav. Unico especializado Rua Nova do Almada. 64. T. 326162

SUNWAY

MARCA REGISTADA

Um Estore de concepção ultramoderna

PRÁTICO! DECORATIVO! EFICIENTE!

LISBOA — TELEF. 83 54 35

AGENTES NO PAÍS

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Tem encenação de Pedro Bom a peça «Os Velhos», de D. João da Camara, que o Teatro Popular de Lisboa está a ensaiar, sob a direcção do actor Augusto Figueiredo. A estreia está marcada para o próximo dia 21, na Estufa Fria.
- Ultimam-se os trabalhos que se prendem com a sequência cinematográfica de «Pão, Amor e... Totobola», argumento de Varela Silva, a realizar por Henrique de Campos. As filmagens vão começar no próximo dia 1 de Julho.
- A revista de abertura de época do Teatro ABC terá um unico actor no elenco. Um dos autores que assinará a revista: o escritor teatral Aníbal Nazaré.
- A Companhia Rafael de Oliveira tem realizado, com expressivo êxito, espectáculos nos teatros de Alenquer, Cartaxo, Cadaval, Torres Vedras e Benavente.

ANTÓNIO VILAR será o protagonista de «Destino: Mucaba»

O actor António Vilar aceitou o papel de protagonista do novo filme português «Destino: Mucaba», segundo o romance do nosso prezado colega de Imprensa Diamantino Faria. As filmagens têm o seu início marcado para a primeira quinzena de Novembro. O filme, como noticiámos, terá realização de Augusto Fraga, também nosso prezado colega.

«História parisiense», no Império

De «História Parisiense», o famoso «Rue de l'Estrapade», de Jacques Becker, escreveu um lucido crítico: «Em «Rue de l'Estrapade» está bem patente essa faculdade de Becker em conseguir comunicar a um quotidiano que é muitas vezes anti-heróico (apesar de que o próprio fluir da vida se transmuta para muitos em autênticas batalhas) e antipoético, uma atmosfera de sensibilidade, poesia e solidariedade que existe latente em todos os homens que ainda têm capacidade de amar».

«História Parisiense» será apresentada amanhã, ás 18 e 30, na 282.ª sessão clássica do Império.

Agora toda a gente pode usar

Dentes postiços despreocupadamente.

Coma, fale, ria ou espirre sem receio de que lhe caia, mova ou abale a dentadura postiça mal fixa. DENTOFIX mantém as placas ajustadas firmemente dando maior conforto. Este pó agradável não dá gosto ou sensação gomosa ou pastosa. Não provoca náuseas. É alcalino (não ácido). Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

NO AVENIDA

Ultimas representações de «Forrobodó»

«Forrobodó», em pleno êxito, está prestes a sair do cartaz do Avenida. No elenco em que se destacam as primeiras figuras que o publico soube distinguir, tais como Salvador, Consuelo Leandro, Aida Baptista, Barroso Lopes, Carlos Melo e outros, realça ainda o fantástico conjunto brasileiro com Sabina, Dimas, Nair, Dina, Nicea, Bento, Wilson, Lucas, Mateus, Ivan, Fausta, Diana e Mónica, nas suas danças alucinantes, cheias de beleza e magia. De autoria de Fernando Santos e Nelson de Barros, com musica de Carlos Dias e Tavares Belo, este espectáculo tem o cunho das revistas portuguesas de sempre mas é, ao mesmo tempo, de categoria internacional dada a oportunidade da sua graça, montagem excepcional, ritmo e melodia. Trata-se, pois, de uma revista digna de ser vista. Sessões ás 20 e 45 e ás 23 horas.

NO TRINDADE

Prepara-se a estreia de «Nunca se sabe»

A divertida e original comédia do grande dramaturgo e humorista Bernard Show, «Nunca se sabe», entrou nos ultimos ensaios, a fim de poder ser apresentada na próxima sexta-feira, no palco do Trindade.

Com esta peça termina a temporada da Companhia Nacional de Teatro, prevendo-se espectáculos apenas até ao próximo dia 30.

Autêntico hino á boa disposição, esta obra destina-se a conquistar o publico, para o que contribuirá ainda o nível das representações.

No Maria Vitória

«Sol e Dó» entrou no terceiro mês de representações

Entrou no terceiro mês de representações a revista popular «Sol e Dó», em cena no Maria Vitória. Espectáculo pleno de alegria, originalidade e quadros de crítica tem um texto de José Galhardo e João Nobre, com musica deste e de João Vasconcelos.

«Sol e Dó» é brilhantemente interpretada por Eva Todor, Humberto Madeira, Raul Solnado, Emílio Correia, Florbela Queirós, Maria do Espírito Santo, Lucinda Amaral, Maria Helena e a atracção Fina Galicia.

Todas as noites se realizam duas sessões.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Assim era Pancho Villa», e «A gaiola de ouro», no Olímpia

Ora aqui temos nós uma empresa que é farta na sua acção de dar cinema ao publico. Numa só noite,

(Continua na 5.ª página)

«PUEBLITOS» de Emílio Fernandez no Festival de San Sebastian

A Argentina e o México são os unicos países latino-americanos que participam no décimo Festival Internacional do Cinema de San Sebastian, que se efectua em Julho.

A Argentina apresentará «La Fusilacion», dirigida por Catrano Catrani, e interpretada por Marcela Lopez Rey e Romualdo Quiroga; e «El Hombre de la Esquina Rosada», dirigida por Reme Murga e interpretada por Susana Campo, Berta Ortega e Francisco Petrone.

O México apresenta «Pueblitos», de Emilio Fernandez, interpretado por Maria Elena Marquez e Fernando Soler.

Universal International

COMEMORANDO AS SUAS BODAS DE OIRO

50.° ANIVERSÁRIO

Tem a honra de apresentar em ANTE-ESTREIA

NO CINEMA **ROMA** OS SEGUINTES FILMES

6 JUNHO — ÀS 21,45

DRAMA, EMOÇÃO E AMARGURA... LIGADOS A UM PAVOROSO CRIME!

LANA TURNER · ANTHONY QUINN
SANDRA DEE · JOHN SAXON

Moldura negra — EASTMAN COLOR

LLOYD NOLAN
RAY WALSTON
RICHARD BASEHART
VIRGINIA GREY · ANNA MAY WONG

Realiz. MICHAEL GORDON · Argumento IVAN GOFF & BEN ROBERTS · Prod. ROSS HUNTER
UNIVERSAL-INTERNATIONAL

(ADULTOS) Exclusivo DOPPIO FILME

ESTE FILME EXIBE-SE TAMBÉM NO DIA 7, NA SESSÃO DAS 15.30

7 JUNHO — ÀS 21,45

TONY CURTIS

ESTE HOMEM É:
PROFESSOR? CIRURGIÃO DE MARINHA?
MONGE TRAPISTA? DIRECTOR DUMA PRISÃO? OFICIAL DO EXÉRCITO?
— O MAIOR MISTIFICADOR DO SÉCULO!

EDMOND O'BRIEN · ARTHUR O'CONNELL · KARL MALDEN
GARY MERRILL · RAYMOND MASSEY
JOAN BLACKMAN · ROBERT MIDDLETON

O MESTRE IMPOSTOR

Argumento LIAM O'BRIEN · Realização ROBERT MULLIGAN · Produção ROBERT ARTHUR
UNIVERSAL-INTERNATIONAL

O HOMEM QUE LUDIBRIOU A SOCIEDADE E O MUNDO!

(ADULTOS) Exclusivo DOPPIO FILME

UMA HISTÓRIA VERDADEIRA!

ESTE FILME EXIBE-SE TAMBÉM NO DIA 8, NA SESSÃO DAS 15,30

8 JUNHO — ÀS 21,45

DUELO AO POR DO SOL

Eastman COLOR

ROCK HUDSON · KIRK DOUGLAS
DOROTHY MALONE · JOSEPH COTTEN · CAROL LYNLEY · NEVILLE BRAND

Jamais o ódio, a vingança e a paixão marcaram tão fatídico encontro!

Real. ROBERT ALDRICH Argt.º DALTON TRUMBO Música ERNEST GOLD Prod. EUGENE FRENKE & EDWARD LEWIS
Bryna prod. S. A. Production · A Universal International

(ADULTOS) Exclusivo DOPPIO FILME

ESTE FILME EXIBE-SE TAMBÉM NO DIA 9, NA SESSÃO DAS 15,30

CRISTAL dancing

A «BOITE» DA MODA

NOTÁVEL ELENCO DE «MUSIC-HALL»
NOVOS ÊXITOS NUM VIBRANTE «SHOW - ESPECTÁCULO»

3 PIGALES

UMA DAS FAMOSAS ATRACÇÕES EM BAILE DE FANTASIA ACROBÁTICA

ANTÓNIO MOURA com GLÓRIA y PEPITA
EM ADMIRÁVEIS CRIAÇÕES DE BAILE ESPANHOL

MARY VELEZ
em graciosos bailados
ZITA, vocalista

BAILE, com as ORQUESTRAS de CARLOS ROCHA e VICTOR BONJOUR (MAIORES 21 ANOS)

AMANHÃ ÀS 20,45 H.

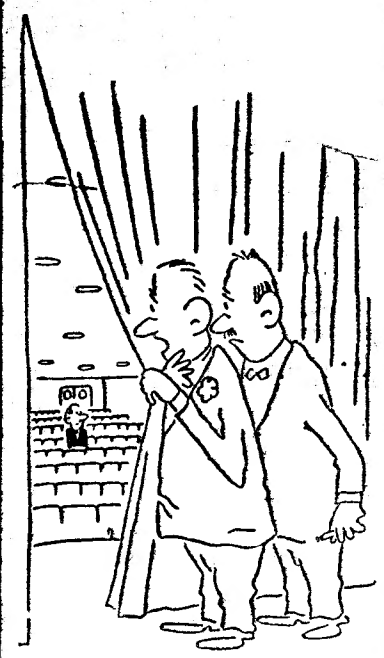
NA R. T. P.

TV — MOTOR

- ACTUALIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS DO MUNDO DO MOTOR
- «14.ª PROVA AUTOMÓVEL CLUBE DE PORTUGAL» — CIRCUITO DE LORDELO DO OURO
- «1.000 QUILÓMETROS DE NÜRBURGRING»
- «500 MILHAS DE INDIANAPOLIS»
- MOTO-NÁUTICA EM CASCAIS
- O ACIDENTE DA QUINZENA
- «CONSULTÓRIO» TÉCNICO-DESPORTIVO

UMA OFERTA

SACOR — CIDLA



— E' pior do que tu julgas. Aquele é o meu alfaiate, a quem eu devo uma conta taluda.

LUSO Adultos

Trav. da Queimada — Telef. 362889

FADOS por: Armando Dias, Amélia Maria, Manuel Carlos, Ilda Ferreira, Helder António, Hermenegildo Lopes e Raul Silva.

AMANHÃ: Apresentação da Rapsódia de 10 Fados, «Quem é o Fado»? Letras de Domingos Silva.

Santarém
10 de Junho

O CARTAZ DO ANO!... COM OS MAIORES DE PORTUGAL!...

DIAMANTINO VISEU

E

MANUEL DOS SANTOS

COM TOIROS DE PINTO BARREIROS

a cavalo

RIBEIRO TELLES

E

MESTRE BAPTISTA

COM TOIROS CORPULENTOS DE IRMÃOS NETO

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM, chefiados pelo Ex.mo Sr. RICARDO RHODES SÉRGIO

PREÇOS: SOMBRA, DESDE 70$00 SOMBRA-SOL, DESDE 60$00. SOL, DESDE 40$00. GALERIA, DESDE 20$00

VENDA DE BILHETES EM SANTARÉM, FRENTE AO CAFÉ CENTRAL, Tel. 39

LISBOA: AGÊNCIA A. B. E. P., PRAÇA DOS RESTAURADORES, TELF. 32.88.23

Tágide
Telef. 35327/8

Quinta-feira — Dia 7

Inauguração dos Jantares no TERRAÇO

No Restaurante, no Terraço e na «Boite»
ALMOÇOS — JANTARES — CHÁS
COCKTAILS — CEIAS
BANQUETES

Na «Boite» — Entre as 22 h. e as 3,30 h.
MÚSICA DE DANÇA E FADOS
(M/ 17 anos)

BREVEMENTE
SENSACIONAL ESTREIA

Palm Beach
Telef. 280851/2 Cascais

Reabriu O SNACK-BAR e o TERRAÇO

ALMOÇOS — CHÁS — JANTARES

DIA 20

SENSACIONAL REABERTURA DO RESTAURANTE E DA «BOÎTE»
ACTUALMENTE EM OBRAS
DE COMPLETA REMODELAÇÃO

Marque desde já a sua mesa para a inauguração

«Amigos de Lisboa»

Depois de amanhã, ás 22 horas, o coronel José Ribeiro da Costa Junior, dissertará, no salão nobre dos «Amigos de Lisboa», no Largo Trindade Coelho, n.º 9, 1.º, sobre «O Nunes da Lancha, lisboeta, pioneiro da ocupação de Angola», conferência integrada na Semana do Ultramar, organizada pela Sociedade de Geografia de Lisboa.

Na sede do Grupo está aberta a inscrição para as visitas de estudo ás instalações da «Laranjina», na Venda do Pinheiro e a Óbidos e Caldas da Rainha, respectivamente em 17 e 24 do corrente.

Excursão a Badajoz
dos sócios do «Sector 1»

O Grupo Tauromáquico «Sector 1» promove, como é habitual, uma excursão a Badajoz, por ocasião da Feira de S. João, para os sócios e famílias, num autocarro que sairá a 23 e regressará a 28 de Junho. Os sócios podem inscrever-se na secretaria do Grupo, das 21 ás 24 horas, todos os dias uteis.

CONFRATERNIZAÇÃO
dos empregados do Banco Pinto & Sotto Mayor

A festa anual de confraternização do pessoal do Banco Pinto & Sotto Mayor, que terá a assistência dos componentes da administração e reunirá mais de 500 pessoas, efectuar-se-á em Coimbra, no salão da F. N. A. T., no próximo dia 10.

PARA COMEMORAR O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA SUA ACTIVIDADE, A GERÊNCIA DA NAU CATRINETA EM ALFAMA Tr. S. Miguel Telef. 86 85 52 (M/ 17 a.)

PROMOVE DURANTE ESTE MÊS UMA SÉRIE DE COMEMORAÇÕES, A PRIMEIRA

AMANHÃ COM DUAS GRANDES SURPRESAS

AS MELHORES NOITES DE FADO ? AMBIENTE CASTIÇO E FAMILIAR * COZINHA PORTUGUESA

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 3.ª página)

nada mais que duas estreias. E ambas, se atendermos ás circunstancias especiais do Olímpia, constituiam dois motivos tentadores para o publico.

Na primeira passou, violento e apaixonado, o audacioso guerrilheiro do México revolucionário — Pancho Villa — herói nacional da lenda e da História. E pela película, realizada por Ismael Rodriguez, passa a vida e a acção do eximio manipulador das multidões.

Desempenhado por Pedro Armendariz, Maria Elena Marquez, Carlos Lopez Moetezuma, Humberto Almazan, e outros, constitui, na verdade, um excitante espectáculo, ainda mais acentuado pelo eastmancolor.

A outra estreia, tão ou mais excitante que a primeira, foi «A gaiola de ouro», uma película policial que nos conta a história de um atentado contra uma bailarina de «cabaret», que é apunhalada em circunstancias estranhas.

Desempenhado por Emma Penella, Amélia Bence, Luís Prendes, Luís Peña, tem ainda a valorizá-la a actuação de «La Chunga», o grupo de baile cigano que tanto êxito conquista sempre em todo o Mundo. — *Visor 100.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No S. Luiz e Alvalade

Título — «Sargento X».
Produção — Francesa.
Intérpretes — Christian Marquand e Noelle Adam.
Processo — Normal, preto e branco.
Argumento — A história de um homem e da sua trajectória desde os «bas fonds» de Paris, á Legião Estrangeira, na Argélia em fogo.
Classificação — Maiores de 17 anos.

FOTOGRAFIAS
sobre teatro
numa exposição do Teatro de Ensaio

Integrado nas comemorações do seu 5.º aniversário, o Teatro de Ensaio organiza um salão de fotografia ao qual podem concorrer todos os amadores portugueses. As fotografias apresentadas deverão ter por tema o teatro, numa das modalidades, e têm tema livre para a outra. O formato mínimo admitido é de 18x24, a preto e branco, não sendo necessário apresentar as fotografias emolduradas ou montadas em suportes.

A exposição estará patente numa das salas do Palácio Foz, durante a ultima semana de Julho, devendo os trabalhos ser entregues até ao dia 10 desse mês.

Todos os esclarecimentos podem ser pedidos para o Teatro de Ensaio, Regueirão dos Anjos, 50, 1.º, esq., em Lisboa.

No TRINDADE

M. 17 anos
Tel. 32 00 00

(SUBS. PELO FUNDO DE TEATRO)

TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA QUE...

NUNCA SE SABE...

...É a mais divertida comédia de **Bernard Shaw**
...é a estreia desta semana
...é interpretada por **Brunilde Judice, Alves da Costa, Álvaro Benamor, Ligia Teles, Mário Pereira, Fernanda Montemor, Carlos Wallenstein, António Anjos, Francisco Nicholson** e **Henriqueta Cruz**
...apresenta cenários de **Mário Alberto**
...tem encenação de **Couto Viana**

O «Diário de Lisboa» vende-se em Moscavide na Agência D. Laura Massano. Av. dos Combatentes da Grande Guerra, lote 5.

FORROBODÓ

ÚLTIMOS DIAS
de uma revista sem igual

Às 20,45 e 23 h.
Adultos M/ 17 anos

SALVADOR
CONSUELO
AIDA
BARROSO
MELLO

SABINA e um fantástico conjunto brasileiro

NO AVENIDA

A's 20.45 e 23 h

No MARIA VITÓRIA

Emp.ª «Hermes Portela»
Telef. 31740

EM PLENO EXITO A REVISTA DA ACTUALIDADE!

Florbela Queirós em «Lili»

SOL E DÓ

COM EVA TODOR — HUMBERTO MADEIRA, RAUL SOLNADO, EMILIO CORREIA, FLORBELA QUEIROZ, MARIA DO ESPÍRITO SANTO, LUCINDA AMARAL E AS GRANDES ATRACÇÕES
MARIA HELENA
E FINA GALICIA

O TEATRO TEM AR CONDICIONADO
Adultos, maiores de 17 anos

NUMA PEÇA QUE FALA AO CORAÇÃO DE TODOS NÓS

MEU AMOR É TRAIÇOEIRO

DE
VASCO DE MENDONÇA ALVES
COM
ARTUR SEMEDO

UM ESPECTÁCULO DE
VASCO MORGADO

A PREÇOS POPULARES
BALCÃO PARA O POVO
— 3.º BALCÃO —
1$00 e 2$50
outros lugares
preços normais

No MONUMENTAL

a partir de 5.ª-feira
— 12 ANOS —

Sargent X

NA ARGÉLIA EM FOGO TRÊS SERES JOGAM AS SUAS VIDAS!

RUDE, MISTERIOSO, SERÁ ESTE HOMEM IMPLACÁVEL VENCIDO PELO AMOR?

CRIAÇÕES MAGISTRAIS de
CHRISTIAN MARQUAND
e NOELLE ADAM

NUM QUADRO MAJESTOSO, UMA GRANDE AVENTURA realizada por
BERNARD BORDERIE

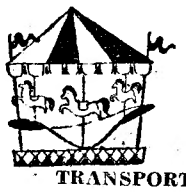
HOJE
NO
SÃO LUIZ
ALVALADE
ESTREIA

— ADULTOS —
UM EXTRAORDINARIO EXCLUSIVO
«FILMES LUSOMUNDO»

O CARTAZ MAIS SEDUTOR DA CAPITAL

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
NUNCA UM ESPECTÁCULO FOI TÃO DESEJADO PELA MAIOR PARTE DA POPULAÇÃO



STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, ATRACÇÕES INFANTIS, RESTAURANTES, PETISCOS, SORTEIOS, ETC.

TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS
ABERTURA ÀS 19 HORAS

UM LUSO-AMERICANO FOI ELEITO VEREADOR PELO FAVOR DOS... DADOS

OAKLAND (Califórnia), 5. — Nas eleições para vereador do Emeryville, foi escolhido o luso-americano, Fred Fraga, como candidato municipal, eleito, segundo a decisão do juiz Cecil Mosbacher, mas deve o seu cargo aos... dados.

Na contagem das eleições, os concorrentes Fred Fraga e Carl Crawford empataram com 428 votos cada. Os dados decidiram e Fraga foi declarado o vencedor.

Carl Crawford, descontente, pediu nova contagem da votação, que deu outra vez 427 votos a cada um. Crawford esperava novo rolar de dados e foi ter com o juiz, que negou satisfazer a sua pretensão, dado que a nova contagem não fora alterada. — (A. N. I.).

As Jornadas Internacionais

de Medicina Hidrológica e Climática

prosseguiram nas Termas de Monfortinho

MONFORTINHO, 5 — Os participantes nas Jornadas Internacionais de Medicina Hidrológica e Climática dedicaram o dia de ontem a esta estancia termal. Ao fim da tarde, no Hotel Fonte Santa, foi-lhes oferecido um jantar. Cerca das 22 horas, no átrio do estabelecimento termal, falou o dr. Lívio Lopes Ferreira, director clínico das termas, que deu a todos as boas-vindas e exprimiu o voto de que a reunião fosse mais um importante passo para o tão necessário rejuvenescimento da fé na Hidrologia Portuguesa. Recordou seguidamente os principais momentos e figuras representativas na história de Monfortinho, desde a primeira descrição das Termas, feita pelo célebre dr. Ribeiro Sanches, até ao «Memorial ou História dos Banhos da Fonte Santa de Monfortinho», escrito um século mais tarde pelo dr. Pedrosa Barreto; desde a aventura do primeiro período de exploração organizada das nascentes levada a efeito pelo dr. Gardete Martins até ao momento em que este encontrou na generosidade e dedicação do dr. Julio Anahory de Quental Calheiros, actual conde da Covilhã, os meios indispensáveis para, aliados ao seu trabalho e sacrifícios pessoais, garantirem o progresso das Termas de Monfortinho, transformando aquela região, onde nada mais havia do que uma água tradicionalmente «milagrosa» na aprazível estancia que hoje está ao dispor de todos os doentes do sector hepato-gastro-duodenal, vias biliares e pele, e de quantos busquem o repouso de um clima e ambiente sedativos. O dr. Lívio Lopes Ferreira enumerou, depois, as principais características da água termal da Fonte Santa e, no termo da sua exposição, apresentou uma interessante estatística do movimento das Termas de Monfortinho no decurso do ano de 1961 e dos resultados colhidos pelo que as frequentaram.

Mais tarde, nos salões do Hotel Astória, houve um sarau em honra dos congressistas, exibindo-se a orquestra típica de Castelo Branco.

A manhã de hoje foi dedicada a visitar o estabelecimento termal de Monfortinho.

A's 11 horas, no magnífico balneário da estancia, realizou-se uma sessão científica presidida pelo prof. Mário Trincão, de Coimbra, secretariado pelo prof. Aparício Dominguez, da Faculdade de Medicina de Madrid, e dr. Amaro de Almeida, secretário-geral das Jornadas Internacionais de Medicina Hidrológica e Climática. A 1.ª comunicação foi apresentada pelo prof. Aparício Dominguez, que falou de um «Registo gráfico do peristaltismo intestinal *in vitro:* efeitos de algumas águas mineromedicinais»; seguiu-se o dr. Lívio Lopes Ferreira, que apresentou «Crenoterapia nas Termas de Monfortinho».

Após o almoço oferecido pelo concessionário das Termas, que cumulou de amabilidades os visitantes, estes partiram para Castelo de Vide e Estremoz.

O DIRECTOR

do Laboratório Nacional de Engenharia Civil visita o Líbano e a Rússia

De avião, partiu para Beiruth o sr. eng. Manuel Rocha, director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, onde, juntamente com outros especialistas, vai tomar parte numa peritagem destinada a esclarecer um importante diferendo que opõe o Governo do Líbano ao Groupe Français du Litani, agrupamento de sociedades francesas construtor da barragem de Karaoun.

No próximo sábado, o sr. eng. Manuel Rocha segue para Moscovo, a fim de, como representante nacional, participar nos trabalhos da 29.ª Reunião Executiva da Comissão Internacional das Grandes Barragens. Esta reunião é seguida de uma importante visita de estudo ás realizações de maior relevo levadas a efeito pela União Soviética, no domínio dos aproveitamentos hidráulicos.

REUNIÕES

da Comissão de Infra-Estruturas da N. A. T. O.

Nos serviços da Comissão Executiva das Obras Militares Extraordinárias, da Armada e da Força Aérea, prosseguiram, hoje, os trabalhos da Comissão Executiva de Infra-Estruturas da N. A. T. O., com a participação de representantes da França, E. U. da América do Norte, Grã-Bretanha e Portugal. As reuniões principiaram, conforme noticiámos, no dia 1 e terminam na sexta-feira. Preside á delegação portuguesa o sr. contra-almirante Noronha Andrade.

CONFERÊNCIA

do dr. Vasconcelos Carvalho sobre Filatelia

O conhecido advogado dr. Vasconcelos Carvalho profere amanhã, ás 21 e 30 horas, no ginásio do Colégio Moderno, na Rua de Malpique, ao Campo Grande, uma conferência sobre filatelia.

Dado o papel de relevo que o dr. Vasconcelos Carvalho tem tido no movimento filatélico português, a sua conferência, que se enquadra na série de palestras organizada pela direcção do colégio, é aguardade com justificado interesse.

O MINISTRO DO ULTRAMAR

visita oficialmente a sede da Associação dos Antigos Alunos do I. S. E. U.

O sr. ministro do Ultramar visita oficialmente amanhã, ás 22 horas, a sede da Associação dos Antigos Alunos do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, situada na Rua Rodrigo da Fonseca, 38, 1.º, esq., onde lhe será prestada homenagem.

Desperdiçar não é grandeza.
Coloque as suas economias em objectos que valham
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

LOTARIA DE SANTO ANTONIO
6 000 contos
se quer festa, jogue no
TESTA
74, Rua do Arsenal, 78

Mais de um milhão de contos foram investidos desde 1938 na arborização do continente

— declarou o secretário de Estado da Agricultura ao conferir posse ao director-geral dos Serviços Florestais

O secretário de Estado da Agricultura, deu esta manhã posse ao novo director-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, sr. engenheiro-sivicultor José Alves, que durante vários anos exerceu o cargo de presidente da Junta Nacional da Cortiça.

O acto decorreu na sala de conferências do Ministério da Economia e foi muito concorrido, tendo assistido, entre outras individualidades, os srs. prof. eng. Ferreira Dias, ministro da Economia, dr. Pena Monteiro, chefe do gabinete do secretário de Estado do Comércio, a quem representava; dr. Costa Lourenço, em representação do ministro da Educação; eng. Vasco Leónidas, presidente da Junta de Colonização Interna; dr. França e Silva, director-geral dos Serviços Pecuários; dr. Cotta Dias e eng. Jorge dos Santos, novos presidente e vice-presidente da Junta Nacional de Cortiça; altos funcionários da Secretaria de Estado da Agricultura, pessoal da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e da Junta da Cortiça, etc.

Lido o auto de posse, pelo sr. eng. Botelho de Costa, secretário-geral do Ministério da Economia usou da palavra o sr. dr. Mota de Campos, que começou por saudar o empossado e evocar a memória dos engenheiros Mendes Frazão e Egberto Pedro.

Aludiu, depois, a obra já realizada no País pelos Serviços Florestais e á técnica segura de que se servem os sivicultores portugueses, condição que admite alcançar, dentro de um prazo mais ou menos curto, a desejada arborização das áreas metropolitanas dotadas de aptidão predominantemente florestal.

A arborização das serras e dunas do Continente

O dr. Mota de Campos recordou, então, a arrancada dos Serviços Florestais, em 1938, quando a lei n.º 1971 determinou a arborização das serras e dunas do Continente, afirmando:

— Nos anos que se seguiram os Serviços foram, pouco a pouco, tomando conta dos terrenos baldios, ao Norte do Tejo; elaboraram os respectivos projectos de arborização e lançaram-se na sua execução. Os resultados alcançados, decorridos cerca de 25 anos, podem considerar-se francamente animadores: arborizaram-se — recorrendo predominantemente ao pinheiro bravo — cerca de 200 mil hectares; abriram-se mais de 1000 quilómetros de caminhos florestais que, satisfazendo as necessidades da instalação e exploração das matas, têm também prestado inestimáveis serviços ás populações serranas e ao turismo nacional; construiram-se milhares de quilómetros de linhas telefónicas; instalaram-se sedes de circunscrições e administrações florestais e construiram-se muitas centenas de casas de guarda e postos de vigia; corrigiu-se o regime hídrico de muitos rios; promoveu-se a defesa do solo; influenciou-se favorávelmente o clima de vastas regiões do País; valorizou-se extraordináriamente a paisagem serrana e, fundamentalmente, criaram-se mananciais de riqueza que começam já a desentranhar-se em copiosos frutos. O esforço feito traduziu-se no investimento, nos ultimos 25 anos, da verba superior a um milhão de contos.

A florestação das áreas metropolitanas que devem ser arborizadas

O secretário de Estado da Agricultura apontou, a seguir, algumas dificuldades que os Serviços encontraram nas suas relações com as populações serranas, resultantes da reacção provocada nos utentes dos baldios por uma nova disciplina da utilização de montados, até então sujeitos a uma fruição inteiramente livre e normalmente delapidadora. E acrescentou:

— As técnicas e métodos de trabalho utilizados na arborização dos baldios da Metrópole revelaram-se tão satisfatórios que observadas as cautelas ditadas pelos interesses dos povos se poderá confiadamente prosseguir, segundo o ritmo máximo permitido pelos recursos financeiros postos para tal fim á disposição dos Serviços. Caberá só acentuar, a este respeito, que hoje mais do que nunca se impõe investir tais

(Continua na 11.ª página)

TOMARAM POSSE

o presidente e o vice-presidente da Junta Nacional da Cortiça

Efectuou-se esta tarde, na sede da Comissão de Coordenação Económica, na Rua Alexandre Herculano 6, o acto de posse dos novos presidente e vice-presidente da Junta Nacional da Cortiça, srs. dr. Cotta Dias e eng. Jorge dos Santos, respectivamente.

A posse foi conferida pelo sr. dr. António Fezas Vital, presidente da referida Comissão, e assistiram muitos funcionários daquela Junta e de outros organismos, bem como o director-geral dos Serviços Florestais, sr. eng. José Alves, que durante oito anos esteve na presidência da J. N. C.

No CASINO ESTORIL
A RIQUEZA DO FOLCLORE MEXICANO

apresentado por
MARY LOPEZ
com
LOS BRINDIS
e ainda no mesmo programa o
BALLET BILL BERGMAN
e a jovem cantora
MARINA NEVES
(M. 17 ANOS)

O Orfeão de [Leiria] festejou o 16.º

LEIRIA, 5 — O Orfeão de Leiria comemorou o 16.º aniversário da sua fundação com uma sessão, na sede, a que estiveram presentes, além dos dirigentes e orfeonistas, as autoridades, incluindo o chefe do distrito e o presidente da Camara Municipal, e muitas senhoras.

Abriu a sessão o sr. dr. António Moreira de Figueiredo, actual presidente da direcção, que historiou a fundação e a actividade do orfeão, salientando o papel cultural que tem desempenhado no meio leiriense e as dificuldades com que tem singrado. Depois, apresentou o orador oficial, sr. dr. Manuel Ivo Cruz, especialmente convidado para fazer uma palestra.

O sr. dr. Alberto Ferreira, presidente cessante da direcção, procedeu, a seguir, á entrega simbólica das insígnias da Ordem da Benemerência com que, recentemente, a colectividade foi agraciada pelo Chefe do Estado.

O conferencista apresentou, depois, o seu trabalho, que dedicou á figura e obra de João Sebastião Bach, tendo-se demorado a apreciar a sua obra-prima «A Paixão segun-

COZINHA ALENTEJANA
Unico restaurante provincial de Lisboa.
Av. do Aeroporto, Lote 66
Tel. 727071

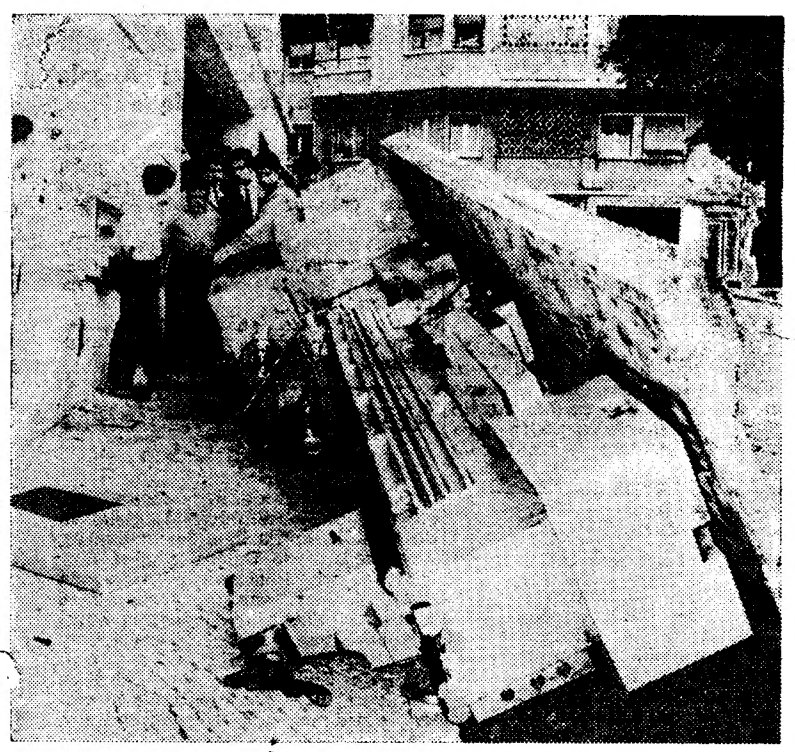
ntos
938
nte
ura
Florestais

s, decorridos
odem conside-
nimadores: ar-
rrendo predo-
heiro bravo —
ares; abriram-
ómetros de ca-
e, satisfazend-
stalação e
têm também
serviços ás
e ao turismo
n-se milhares
nhas telefóni-
les de circuns-
ções florestais
itas centenas
postos de vi-
me hídrico de
eu-se a defesa
-se favorável-
tas regiões do
extraordinária-
rana e, funda-
-se mananciais
çam já a de-
osos frutos. O
-se no inves-
25 anos, da
milhão de con-

eas metropo-
r arborizadas
tado da Agri-
guir, algumas
erviços encon-
ões com as po-
esultantes da
s utentes dos
disciplina da
os, até então
inteiramente
delapidadora.

étodos de tra-
rborização dos
revelaram-se
observadas as
interesses dos
confiadamente
o ritmo máxi-
ecursos finan-
l fim á dispo-
berá só acen-
que hoje mais
e investir tais

página)



Estava a ser carregado, na Calçada de Santo António dos Capuchos, para uma camioneta, um motor-mecânico com o peso de cinco toneladas, que se destina á Feira Internacional de Lisboa. A certa altura, soltou-se do veículo uma das pranchas que faziam de rampa, para a elevação do pesado maquinismo, o qual, voltando-se, tombou no chão. Foi necessária a intervenção dos Sapadores Bombeiros, apenas para colocá-lo na camioneta, pois, felizmente, não houve qualquer desastre pessoal

O caso do iate francês retido no porto do Funchal

FUNCHAL, 5 — Foi resolvido, finalmente, o caso do iate «Jacqueline» que se encontrava há já algum tempo retido neste porto, a pedido da Interpol.

O iate «Jacqueline» havia chegado ao porto do Funchal em 6 do mês passado, procedente de Casablanca, trazendo a bordo um casal inglês, John Patrick Miles, sua mulher Betty Chita Miles e ainda o tripulante dinamarquês, Eric Kay Nielsen.

O iate é propriedade do francês Yves Guyonnet, residente em Paris, mas que passava grande parte do ano em Casablanca, onde o casal Miles também se encontrava. Este foi autorizado pelo proprietário do «Jacqueline» a fazer uma viagem junto da costa africana e nas proximidades de Casablanca, porém, por razões desconhecidas o iate veio parar a este porto e o seu proprietário ao ter conhecimento pediu á Interpol o seu aprisionamento.

O casal e o tripulante foram expulsos do Funchal, seguindo o casal Miles para Lisboa. O tripulante partiu a bordo do iate francês «La Raillense», que havia chegado a esta ilha, procedente das Canárias, para tentar resolver o caso do «Jacqueline» e cujo comandante representou o proprietário do iate detido.

Os dois iates deixaram o porto do Funchal, indo o «Jacqueline» a reboque do «La Raillense» depois da entrega pela Interpol do primeiro iate ao comandante do «La Raillense» como representante do proprietário queixoso. — (L.).

O CARDEAL
Costa Nunes
foi recebido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros

O sr. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, recebeu esta tarde, no seu gabinete, no Palácio das Necessidades, o sr. cardeal D. José da Costa Nunes, antigo patriarca das Indias e actual vice-camerlengo da Santa Sé, que se encontra em Lisboa, com demora de alguns dias, em viagem para a ilha do Pico, sua terra natal, onde vai repousar.

Amanhã, ás 17 horas, o novo cardeal português será recebido pelo titular da pasta do Ultramar, sr. prof. dr. Adriano Moreira.

MORRERAM
dois militares em Angola

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que faleceram anteontem, no Hospital Militar de Luanda, em consequência de ferimentos recebidos num acidente de viação, o furriel Adérito Ferreira Gomes; e, ontem, durante uma acção de polícia no Norte de Angola, o soldado n.º 1274/61, Daniel Ascensão Piçarra.

O conselho da A. T. A. reunido em Portugal
tratou do caso de Goa
a propósito dos problemas de descolonização

Prosseguiram esta manhã, no Hotel Flórida, os trabalhos da reunião do Conselho da Associação do Tratado do Atlantico, em que participam trinta delegados de catorze países, bem como observadores da N. A. T. O. e da Organização Política da Juventude, conforme temos referido.

À reunião presidiu o embaixador Burgess, presidente da A. T. A., sendo os trabalhos secretariados pela sr.ª D. Cristina Silva Teles Nolasco.

Entre outros assuntos, foram tratados o relatório financeiro da Associação; a agenda da assembleia geral anual da A. T. A., a realizar em Setembro, em Copenhague (Dinamarca); e, por ultimo, discutiram-se os problemas de descolonização, ocupando o primeiro lugar o caso de Goa.

A propósito, o prof. Bonifácio Miranda, natural daquela cidade e membro da comissão portuguesa, apresentou um importante relatório.

Por sua vez, o sr. dr. Augusto de Castro fez uma exposição sobre a colonização portuguesa e a de alguns países que possuiram ou possuem ainda territórios em Africa.

Em seguida, eram 12 e 30 horas, os delegados visitantes, acompanhados da comissão portuguesa, entre os quais o sr. conde de Caria, e do sr. dr. Fortunato de Almeida, chefe da Repartição dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros e secretário da Comissão do Tratado do Atlantico Norte, dirigiram-se a Cacilhas, onde tomaram um autocarro, que os conduziu ao Seixal, a fim de visitarem as instalações da Siderurgia Nacional, a convite daquela empresa.

Foram recebidos pelos srs. António Champalimaud, presidente do conselho de administração do complexo siderurgico; eng. Nobre da Costa, adjunto da Direcção-Geral e director industrial; e eng. Alves da Silva, director da fábrica.

Em nome da Siderurgia Nacional, saudou os visitantes o sr. António Champalimaud, que, após lhes expressar os seus votos de boas-vindas, pôs em evidência o interesse dos trabalhos do Conselho da A. T. A. para o mundo ocidental, acentuando, ainda, que a sua presença no nosso País lhe dará oportunidade de tomarem conhecimento dos problemas portugueses e das ultimas realizações no campo industrial, das quais o nucleo siderurgico é prova evidente.

Respondeu-lhe o general Valluy, secretário-geral da A. T. A., que agradeceu a gentileza do convite e referiu, também, o interesse dos trabalhos em curso.

Efectuou-se, depois, um almoço nas instalações daquele importante centro fabril, após o que houve uma demorada visita á fábrica siderurgica.

O sr. Presidente do Conselho recebe ao fim da tarde os delegados da A. T. A.

Cerca das 17 horas, os delegados devem regressar a Lisboa, a fim de, uma hora depois, serem recebidos pelo sr. prof. dr. Oliveira Salazar.

À noite, na Adega Machado, o secretário nacional da Informação oferece aos elementos da A. T. A. um jantar, durante o qual tomarão contacto com alguns aspectos do folclore português.

Amanhã, os delegados, após a sua habitual reunião, visitam as instalações da C. U. F., no Barreiro.

Ajude seu filho a suportar o pesado fardo dos estudos.

Não o abandone!

A irritação e o mau humor que às vezes observa no seu filho são quase sempre sintomas do mudo desespero causado pelo cansaço, as preocupações e o receio de não conseguir progredir nos seus estudos.

Não o abandone! Ampare-o nesta idade difícil, compensando o intenso desgaste do seu cérebro, fortalecendo-o com FOSGLUTÉN, único produto que reune os três alimentos básicos do cerebro **ácido glutâmico, vitamina B, e fósforo.**

FOSGLUTÉN é são, agradável e fácil de tomar, para adultos e crianças.

FOSGLUTEN
RECONSTITUINTE CEREBRAL

O HOSPITAL
regional de Bragança
será em breve uma realidade

Uma numerosa representação de autoridades e entidades brigantinas, acompanhada do respectivo chefe do distrito, avistou-se esta tarde com o ministro da Saúde e Assistência, a quem solicitou a urgente construção do hospital regional de Bragança.

A comissão era constituída pelos srs. presidentes da Junta Distrital e da Camara Municipal de Bragança, deputados pelo círculo, delegados de Saúde e do I. N. T. P., provedor da Santa Casa da Misericórdia daquela cidade e direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, bem como por muitas figuras brigantinas do maior relevo, residentes em Lisboa.

O presidente do Município de Bragança usou da palavra, para, em nome da população, solicitar ao Governo a urgente construção do edifício do hospital regional brigantino, prevista há muitos anos.

Ao responder, o ministro, sr. dr. Martins de Carvalho, anunciou que a Comissão de Construções Hospitalares concluiu já, o anteprojecto da obra, aguardando-se, agora, que o Estado conceda a verba indispensável para o início da construção.

Frequência dos Centros
de Oficiais Milicianos

E' permitido este ano, excepcionalmente, aos indivíduos que possuam o 3.º ciclo liceal ou habilitações equivalentes, a frequência dos centros de oficiais milicianos.

Todos aqueles que, por qualquer circunstancia, não tiveram oportunidade de fazer prova destas habilitações, devem dirigir-se, com os documentos respectivos, e com a maior urgência, aos seus distritos de recrutamento militar.

LIMÕES PARA LISBOA

LOURENÇO MARQUES, 5. — Com destino ao Funchal e a Lisboa, seguiram no paquete «Príncipe Perfeito», caixas de limões, num total de cerca de nove toneladas e mais quarenta toneladas de laranjas, o que pode ser o início de uma exportação de citrinas em larga escala. — (L.).

Depois do julgamento—2

Nos «Segredos de Estado», J. R. Tournoux revela o abismo de hesitações e dúvidas em que se extraviou a alma de Salan antes de aceitar, em Argel, o regresso de de Gaulle ao Poder. As suas conversas com subordinados directamente envolvidos na conspiração — como Petit e Massu — são uma obra-prima de dissimulação e uma cadeia reveladora dos seus pensamentos reservados. No momento da acção, disse ao primeiro: «Nada me autoriza a dirigir-me a de Gaulle. E' ao presidente Coty que me dirigirei para tentar uma solução que evite o pior». Ao segundo, afirmou: «Lembre-se de que, neste negócio, jogo a pele e sou obrigado a tomar precauções». Esta atitude foi, no meio da rebelião, a sua linha de conduta. Enquanto os generais sobreviventes da Cagula, como Charrier e Chassin, fugiam, Salan entabulou um diálogo telefónico com o ultimo chefe de Governo da IV Republica, Pflimlin.

Os conspiradores tiveram a confirmação das suas suspeitas. O «mandarim», no meio da tormenta, obedecia ao poder legal e repudiava de Gaulle. No final, as palavras que proferiu não deixavam dúvidas sobre o seu propósito de contrariar a conspiração. «Não sairei da legalidade—disse Pflimlin.—Conte comigo para cumprir as ordens do Governo. Aceite os meus respeitos, sr. presidente». Como duvidaria este da sua fidelidade, se não lhe atribuisse, prèviamente, um acto de felonia total e irremissível? Pflimlin deu a Salan os poderes com que este liquidou o regime que se comprometera a servir.

Quarenta e oito horas depois, em Argel mudara o cenário, agora tinto de cores garridas e animado por gritos delirantes. Salan apareceu no balcão da Residência rodeado pelos conspiradores. A vaga humana, telecomandada, deixou de lançar os gritos com que, habitualmente, o acolhia para recordar a sua «traição» na Indochina. Em vez deles, foi recebido com uma ovação colossal. Ao microfone, Delbecque, agente de de Gaulle, trabalhando por sua conta, em Argel, clamou: «Vai falar o general Salan. Honra e glória!». A cena que então se representou, num ambiente electrizante de feira, é assim descrita por Tournoux: «Com as mangas da camisa arregaçadas, o peito cheio de fitas, como um mosaico, o comandante-chefe aproximou-se do microfone e disse: — Viva a França! Viva a Argélia Francesa! — Levantou o braço numa saudação e voltou depois as costas ao povo que o aclamava. Delbecque espreitava-o. Como uma estátua, carregada de magnetismo, disse-lhe ao ouvido—Grite, viva de Gaulle! — Salan obedeceu. Como se estivesse em transe, gritou: — Viva de Gaulle!».

Na janela, dominada por uma irritação irreprimível, madame Salan abanou Delbecque violentamente e proferiu uma frase cheia de duzera e intenção: «Quem o mandou fazer isso? O senhor arranjou-a bonita...». Salan retirou-se. Por um subterraneo alcançou a sede do comando militar. Encontrou Petit que lhe barrou o caminho e felicitou. «Salan, conta Tournoux, olhou-o sem o ver. Falou-lhe sem o ouvir. Como um sonâmbulo, andou e da sua boca saíram expressões que deixaram Petit estupefacto: — Não fui eu que gritei viva de Gaulle. Quem o disser, falta á verdade. Mas apesar disso, aceito. Tanto pior». Minutos depois, no seu gabinete, mais calmo, na companhia dos ajudantes, disse-lhes: «Os senhores afirmam que eu gritei viva de Gaulle? Estão contentes?». «O mais curioso, conclui Tournoux, é que falava a sério». Em Paris, ao saber-se o que se passara, Pflimlin comentou: «E' impossível. Só acredito se me disserem que Salan deu o viva com uma pistola apontada á cabeça!».

C. F.

eão de Leiria
ou o 16.º aniversário

feão de Leiria
niversário da
na sessão, na
m presentes,
e orfeonistas,
do o chefe do
e da Camara
enhoras.
r. dr. Antóni-
o, actual pre-
ue historiou a
de do orfeão,
cultural que
meio leirien-
com que tem
sentou o ora-
uel Ivo Cruz,
do para fazer

erreira, presi-
recção, proce-
ega simbólica
n da Benemé-
temente, a co-
da pelo Chefe

resentou, de-
ue dedicou á
ão Sebastião
do a apreciar
Paixão segun-

do S. Mateus». A palestra foi ilustrada com musica gravada.

A seguir, o orfeão, sob a direcção de Duarte Gravato, executou com agrado geral alguns numeros do seu reportório.

Finalmente, foi servida uma ceia, durante a qual foi conhecido um ofício do chefe do distrito, sr. Olímpio Duarte Alves, no qual se estabelece um subsídio eventual de 4 mil escudos para a colectividade, o qual poderá ser reforçado ainda durante o ano corrente.

O presidente do Município usou então da palavra para enaltecer a obra do orfeão e declarar que a agremiação estava necessitada de uma sede própria condigna. A Camara Municipal — prometeu — daria toda a colaboração possível para se conseguir esse objectivo.

HA
ANA
provincial de
Lote 66

COMUNICADO

No interesse geral, e em particular de todas as senhoras, aconselhamos a organização de várias concentrações femininas, amanhã, dia 6 (quarta-feira), ás 20 horas, em frente de qualquer receptor de Rádio-Televisão, para assistirem á passagem de modelos da

LOJA DAS MALHAS

PRATAS EM 2.ª MÃO
GRANDE VARIEDADE
BONS PREÇOS
OURIVESARIA PIMENTA
R. Augusta, 253 — Telef. 24564

SERVIÇOS
DE TAXI-AÉREO
entre cidades portuguesas

Algumas empresas interessadas têm vindo a estudar o estabelecimento de um serviço de táxi-aéreo e modalidades análogas, criando uma rede de comunicações entre várias cidades do País, que possuam campos de aviação adequados. Nesse sentido, alguns destes vão sofrer beneficiações, estando, actualmente, o assunto a merecer a atenção do Ministério das Comunicações e Secretariado da Aeronáutica Civil.

Nestes serviços aéreos regulares, que deverão concretizar-se num prazo não muito longo, estarão incluídas, entre outras, as cidades de Bragança, Viseu, Guarda, Porto e Faro.

A REUNIÃO
EM COIMBRA
dos feitores agrícolas

Está em preparação, como anunciámos, a reunião de carácter profissional, camaradagem e confraternização, dos feitores agrícolas em Coimbra, no dia 15 de Agosto, para a qual serão convidados o sr. secretário de Estado da Agricultura e directores de escolas agrícolas.

Os interessados devem dirigir-se ao sr. José Hermínio Gonçalves de Sousa, Rua 5 de Outubro, 22, na Póvoa de Varzim.

FINALISTAS
do Magistério Primário de Viseu

VISEU, 5 — Os alunos do 1.º ano da Escola do Magistério, desta cidade, da direcção do sr. dr. António Correia de Barros ofereceram aos seus colegas finalistas uma simpática festa de despedida. Os numeros orfeónicos, ballados, cantares regionais, bem como as palavras do director foram muito aplaudidos.

Linha de CASCAIS

A POSSE
do vice-presidente
da Câmara de Cascais

Esta tarde, no Governo Civil de Lisboa, tomou posse do cargo de vice-presidente da Camara Municipal de Cascais, para que recentemente foi nomeado, o eng. D. António Castelo Branco.

A posse foi-lhe conferida pelo governador civil, dr. Osório Vaz, tendo tido a assistência de muitas pessoas conhecidas no concelho de Cascais e de Lisboa, amigos do empossado e outros. Entre outras o presidente da Camara de Cascais, eng. António de Azevedo Coutinho, o chefe da secretaria da mesma camara, sr. dr. Norberto Reis.

Na cerimónia usaram da palavra o governador civil que salientou o que haveria a esperar das qualidades do empossado, em colaboração com o presidente, eng. Azevedo Coutinho. O empossado agradeceu a confiança nele depositada e disse empenhar-se por corresponder a essa confiança.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «O palhaço que não ri» e «A revolta dos Cossacos» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 21: «O guerreiro apache» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «O noiva» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 17 e ás 21 e 30: «Pago para matar» (17 anos); *Cine-Esplanada* — Às 21 e 30: «Série negra» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Todos morreram calçados» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 242039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 247054).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Misericórdia* — R. do Regimento, 19 (Tel. 280141).

VIDA SOCIAL

DR. EDUARDO CASTRO AMARO

Depois de ter participado na reunião do «Oficce Internacional d'Epizzoties», em Paris, e no Simpósito de Virulogia Veterinária, em Lyon, regressou hoje a Lourenço Marques o sr. dr. Eduardo Castro Amaro, director dos Serviços Veterinários de Moçambique.

O atravessamento
das linhas férreas

Foi votado no conselho consultivo da Procuradoria-Geral da Republica o seguinte parecer:

«As licenças de atravessamento das linhas férreas e de acesso ás estações e suas dependências, nos termos do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 39 780, de 21 de Agosto de 1954, são passadas pela concessionária Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, independentemente de alvará da Direcção-Geral de Transportes Terrestres».

Excursionistas ingleses
em Lisboa

O paquete inglês «Iberia» entrou esta manhã no Tejo com 1119 excursionistas, que percorreram a cidade.

Vida religiosa
Congresso eucarístico regional em Fornos de Algodres

FORNOS DE ALGODRES, 5. — No dia 3 do corrente realizou-se nesta vila um congresso eucarístico regional, em que estiveram representadas todas as freguesias dos concelhos de Fornos de Algodres, Penalva do Castelo e Mangualde.

Novo seminário em Leiria

LEIRIA, 5. — O sr. D. João Pereira Venancio, prelado da diocese de Leiria, procederá, no próximo domingo, á cerimónia da bênção do lançamento da primeira pedra para a construção do novo seminário de Leiria.

LUZ ELÉCTRICA
em Figueiró do Campo

SOURE, 5 — Foi inaugurada, pelos governador civil, sr. eng.º Horácio de Moura e presidente da Camara Municipal, sr. Augusto Varanda Junior, com a presença de outras autoridades, a luz eléctrica na freguesia de Figueiró do Campo e no lugar de Casal do Redinho, da freguesia de Alfarelos, o que deu lugar a justificada alegria por parte das respectivas populações.

União de Freguesias
do Concelho de Lisboa

Sob a presidência do sr. dr. Osório Vaz, reune-se amanhã, no Governo Civil de Lisboa, a comissão central da União de Freguesias do Concelho de Lisboa.

Banco Nacional Ultramarino

Partiu para Moçambique, onde vai em serviço de inspecção ás instalações do Banco Nacional Ultramarino, espalhadas por aquela província, o sr. Jorge Grave Leite, inspector-geral daquele estabelecimento bancário.

O «PÁTRIA»
seguiu para Angola e Moçambique

No paquete «Pátria» embarcaram cerca de 800 passageiros para Angola e Moçambique, entre os quais colonos e funcionários publicos.

Durante este mês devem seguir para Angola cerca de 4000 pessoas, muitas das quais vão para ali pela primeira vez.

Para Angola e Moçambique, devem embarcar, ao todo, aproximadamente, 5000 pessoas.

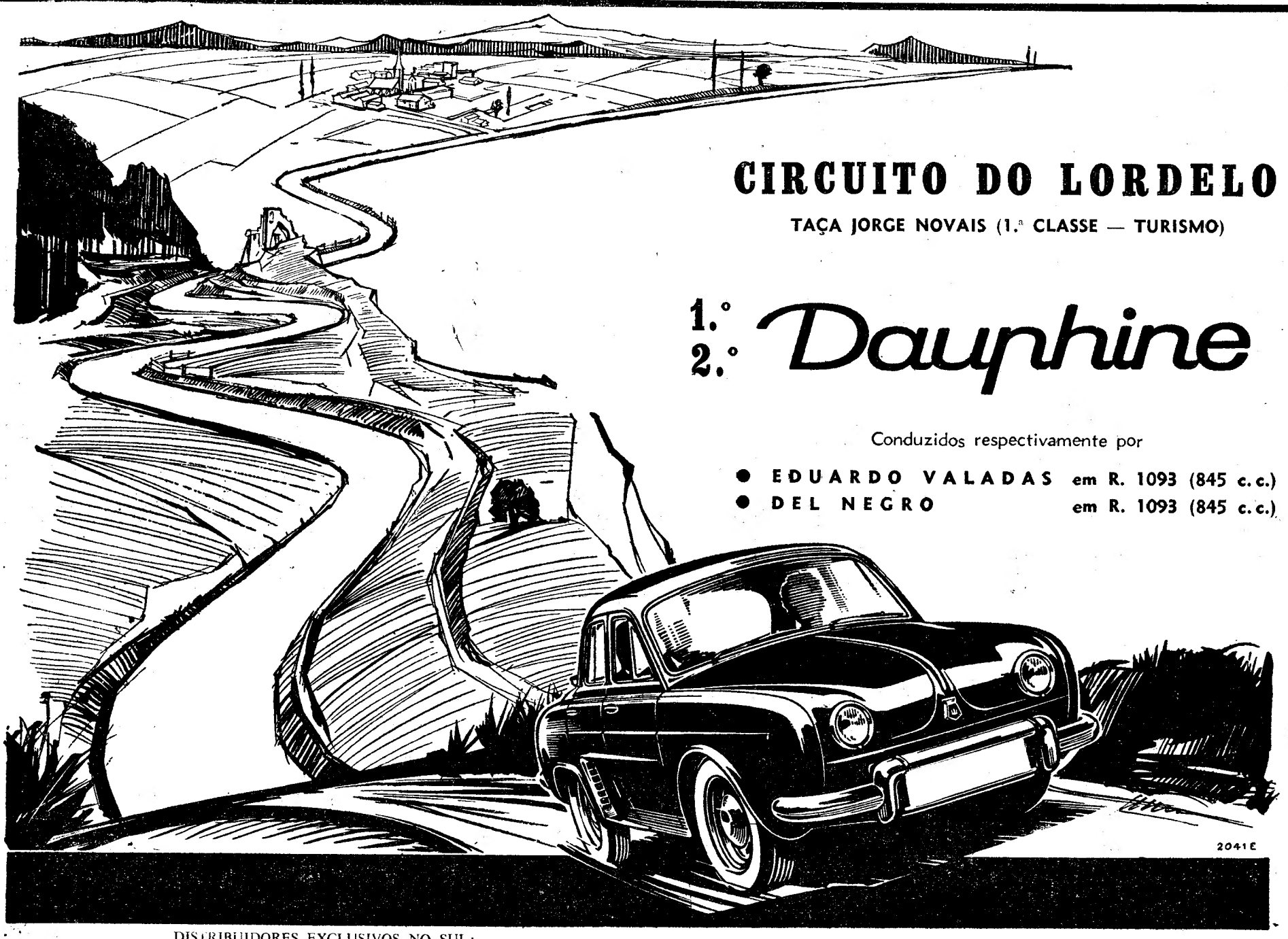
Autoridades brasileiras
de visita a Lisboa

Os drs. Abel de Figueiredo, presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Pará, e Isaac Soares, vice-prefeito de Belém, que se deslocaram a Portugal no «Voo da Amizade», apresentam hoje, ás 18 e 30, nos Paços do Concelho, cumprimentos ao general França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa, que amanhã lhes oferecerá, bem como a todas as outras entidades que os acompanham um beberete, na Estufa Fria do Parque Eduardo VII.

NECROLOGIA
SUFRÁGIOS
Dr. Fernando Gustavo Merêa

Mandada dizer por sua viuva, sr.ª D. Irene da Silva Fernandes Merêa, celebra-se amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos, missa do 30.º dia, por alma do dr. Ftrnando Gustavo Merêa.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22



CIRCUITO DO LORDELO

TAÇA JORGE NOVAIS (1.ª CLASSE — TURISMO)

1.º 2.º Dauphine

Conduzidos respectivamente por

- EDUARDO VALADAS em R. 1093 (845 c. c.)
- DEL NEGRO em R. 1093 (845 c. c.)

2041E

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO SUL:
SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS, LDA.
RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 261 * AVENIDA DA LIBERDADE, 71

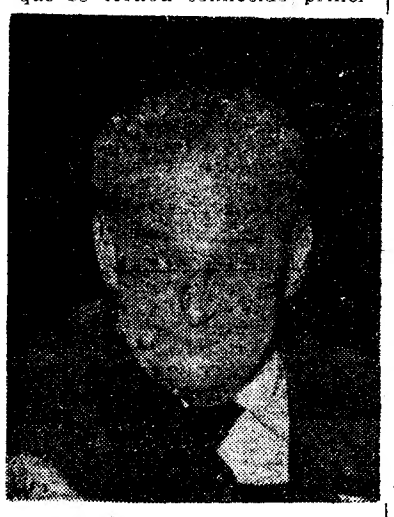
Renault

Eddie Fisher e Juliet Prowse resolveram divertir-se num cabaré de Hollywood, para esquecerem amores mal acabados. O primeiro curte ressentimentos de Liz Taylor e a segunda toma ânimo para esquecer um romance de amor com Frank Sinatra. Eddie e Juliet tentarão restabelecer, mutuamente, os seus corações destroçados?

«ANDORRA»

a nova peça de Max Frisch apresentada em Berlim

Foi apresentada em Berlim a peça «Andorra», da autoria do dramaturgo suíço Max Frisch, que se tornou conhecido princi-



O actor e encenador Fritz Kortner

palmente pela representação das suas peças em teatros alemães. O grande êxito da peça é devido, principalmente, á encenação de Fritz Kortner.

Kortner é um dos ultimos e célebres actores do período aureo do teatro alemão, na terceira década do nosso século, a «época de Reinhardt». Por ocasião do seu 70.º aniversário natalício, em 12 de Maio do ano corrente, ele recebeu muitas homenagens de todas as partes do Mundo. Nasceu em Viena de Austria e foi, em 1911, para Berlim, pertencendo desde 1919 ao elenco do Teatro do Estado. Em 1933 emigrou via Londres para os Estados Unidos, onde tomou parte em muitos filmes, regressando em 1949 á Alemanha, onde, desde então, se tem notabilizado principalmente como encenador.

O seu ultimo grande êxito é a peça «Andorra», que conta o calvrio de um jovem inocente chamado Andri, que está condenado a morrer, porque todos o tomam por judeu. Ao próprio Fritz Kortner não é estranho o assunto, pois viveu muitos anos amargos, perseguido e exilado.

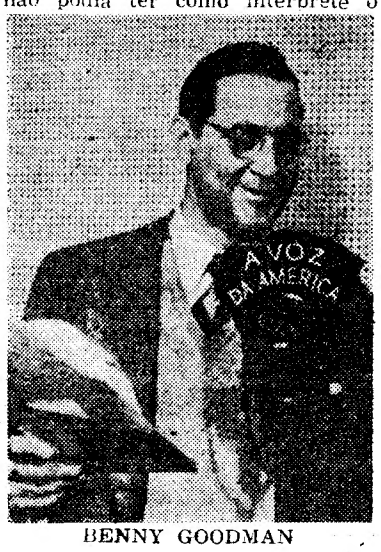
A peça localiza-se num país meridional que tem o nome suposto de Andorra, e ainda este ano vai ser apresentada também em Recklinghausen (Westfália) nos Festivais do Ruhr, para mineiros e operários da industria, na mesma encenação de Kortner e com o elenco do Teatro Schiller de Berlim, dirigido por Boleslaw Barlog.

BENNY GOODMAN

NA U. R. S. S.

MOSCOVO, 5 — As autoridades soviéticas impuseram na noite passada duas restrições ao musico norte-americano Benny Goodman — segundo revelaram componentes da sua orquestra.

A orquestra de Goodman, tocando na estancia de Sotch, na costa do Mar Negro, foi avisada de que não podia ter como intérprete o



BENNY GOODMAN

adido adjunto cultural da Embaixada dos E. U. A., Terence Cathermann.

A orquestra foi também impedida a noite passada de distribuir recordações aos seus admiradores soviéticos. No domingo á noite, centenas de jovens abriram caminho, á força, até ao palco e obtiveram essas recordações, mas a noite passada a Polícia manteve em respeito a multidão. — (R.).

O 2.º «RALLYE» DONAS ELVIRAS REALIZA-SE

em 30 de Junho e 1 de Julho

Promovido pela Sociedade Estoril-Sol e com organização do Automóvel Clube de Portugal, volta a realizar-se, pela segunda vez, em 30 de Junho e 1 de Julho o «Rallye Donas Elviras».

Tal como aconteceu o ano passado, é de aguardar que a prova deste ano volte a constituir um clamoroso êxito, pois o percurso, até ao Estoril, através da cidade, proporciona fortes motivos de agrado para o publico, que terá oportunidade de ver em acção magníficos «espadas», fabricados até 1930.

Os carros, atendendo ao seu ano de fabrico, serão divididos nas seguintes classes: 1.ª, veículos fabricados até 1904; 2.ª, veículos fabricados entre 1905 e 1910; 3.ª, veículos fabricados entre 1911 e 1916; 4.ª, veículos fabricados entre 1917 e 1924; 5.ª, veículos fabricados entre 1925 e 1930, que terão de fazer, respectivamente, as seguintes velocidades médias: 20 a 25; 25 a 30; 30 a 35; 35 a 40; e, 40 a 45 kms/hora.

MONUMENTAL

LOTAÇÕES ESGOTADAS COM O MAIOR ÊXITO DA ACTUALIDADE

2.ª SEMANA

TODOS OS DIAS Às 15.15 e 21.30

TODOS ESTÃO DE ACORDO EM AFIRMAR QUE ESTA É A MAIS VIBRANTE HISTÓRIA DE PAIXÕES DO FAMOSO ESCRITOR TENNESSEE WILLIAMS

M-G-M

PAUL NEWMAN
GERALDINE PAGE

ADULTOS M/17 anos

UMA PRODUÇÃO PODEROSA DE TENNESSEE WILLIAMS

CORAÇÕES NA PENUMBRA

(SWEET BIRD OF YOUTH)

com SHIRLEY KNIGHT · ED BEGLEY · RIP TORN

CINEMASCOPE e METROCOLOR

ARGUMENTO e REALIZAÇÃO: RICHARD BROOKS · PRODUÇÃO: PANDRO S. BERMAN

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — O SARGENTO X — SÃO LUIZ e ALVALADE

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 21.30 (M. 17 anos)
ESTREIA de um filme de emoção e «suspense»
O SARGENTO X
c/ Christian Marquand e Noelle Adam

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
Às 15.15 — 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
David Niven Mitzi Gaynor em
FELIZ ANIVERSÁRIO
Uma comédia em PECADOSCOPIO

POLITEAMA — Telef. 326305
As 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
O SENSACIONAL E CORAJOSO FILME DE ELIA KAZAN
O ELÉCTRICO CHAMADO DESEJO
com Vivien Leigh e Marlon Brando
A discutida peça de Tennessee Williams numa realização extraordinária.
(Maiores de 17 anos)

ALVALADE — Tel. 763080
A's 21.45
ESTREIA
O SARGENTO X
Um filme de amor e aventura, emoção e «suspense».
C/ Christian Marquand e Noelle Adam

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
PAGO PARA MATAR
com Silva Koscina — Belinda Lee — Pietro Germi

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas (M. 17 anos)
OS AMORES DE RUTH
O REGRESSO DE ROBIN DOS BOSQUES

LIZ — Telefone 48560
Encerrado para obras de beneficiação

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde e 9.30 da noite
3. SEMANA
Kim Novak e Jack Lemmon
num intrigante filme policial
A NOTAVEL SENHORIA
(Maiores de 17 anos)
A's 18.30—Sessão clássica—O CASO MAURIZIUS — (M. 17 anos).

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Paul Newman e Geraldine Page
na mais vibrante história de paixões do famoso Tennesse Williams
CORAÇÕES NA PENUMBRA

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
Emoção sem paralelo num filme único!
Technicolor
MARABUNTA
com Charlton Heston e Eleanor Parker

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
5.ª SEMANA
O LAÇO DA MEIA-NOITE
O medo apossou-se dela mas fortemente do que o amor... E prendeu-a numa teia de constantes emoções!
Com Doris Day — Rex Harrison — John Gavin

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
OS 11 DO OCEANO
com Frank Sinatra, Dean Martin e Angie Dickinson

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 (M. 17 anos)
A RAPARIGA DA MALA
O VESTIDO ESFARRAPADO

IMPÉRIO — Telefone 535134/5
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
Grande êxito do novo filme português com Raul Solnado e Glicínia Quartin
DOM ROBERTO
Numa história para os que, além de rir, sabem pensar e sentir...

ÉDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme profundamente humano
DEZ PASSOS IMORTAIS
c/ Ralph Bellamy — Greer Carson
Um espectáculo eloquente e comovedor

ODEON — Telefone 326283
15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
Tardes (6 anos) Noites (12 anos)
Joselito e Libertad Lamarque
BELA RECORDAÇÃO
Um espectáculo de rara felicidade para todas as idades — canções admiráveis — EASTMANCOLOR

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45
SARA MONTIEL ao lado de Reginald Kerman e Mário Girotti
7.ª SEMANA
O PECADO DE AMAR
um drama de amor que é um verdadeiro poema de beleza — (M. 12 anos)

ESPLANADA PORTUGÁLIA
As 21.30 (M. 17 anos)
SALAMBÔ
c/ Edmund Purdom
O AMOR QUE A MULHER DESEIA

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 21 horas (M. 17 anos)
CRIME E SILÊNCIO
TORTURA DE UM PAI

DIÁRIO escolar

O ensino em Angola

Na Província de Angola existiam, no corrente ano escolar, os seguintes estabelecimentos oficiais de ensino, indicando-se, entre parênteses, as correspondentes frequências: Instituto Industrial de Nova Lisboa (23 alunos), Instituto Comercial de Sá da Bandeira (28), Escola de Regentes Agrícolas Tchivinguiro — Sá da Bandeira — (140 alunos), Escola Industrial de Luanda (1888), Escola Comercial Vicente Ferreira, Luanda (735), Escola Industrial e Comercial de Malanje (236), Escola Industrial e Comercial de Silva Porto (216), Escola Industrial e Comercial Sarmento Rodrigues, Nova Lisboa (828), Escola Industrial e Comercial de Benguela (282), Escola Industrial e Comercial do Lobito (476), Escola Industrial e Comercial Artur de Paiva, Sá da Bandeira (628), Escola Industrial e Comercial Infante Dom Henrique, Moçâmedes (453), Liceu Salvador Correia, Luanda (1178), Liceu D. Guiomar de Lencastre, Luanda (909), Liceu Paulo Dias de Novais, Luanda (546), Liceu do Lobito (260), Liceu de Nova Lisboa (647), Liceu Diogo Cão, Sá da Bandeira (538).

Destes estabelecimentos de ensino, sòmente oito se encontram instalados em edifício próprio. Em construção, e quase concluída, a Industrial e Comercial Infante D. Henrique (Moçâmedes); em vias de construção, todos os restantes. No novo ano escolar (1962-63) entrarão em funcionamento o Liceu de Malanje, Liceu de Moçâmedes e as Escolas Técnicas Elementares de Luanda, de Carmona, do Luso, Gabela e de Salazar.

O numero de professores no ensino médio profissional é de 21 professoras e 19 professores, no ensino liceal (oficial e particular), é de 165 professoras e 66 professores para 49 estabelecimentos de ensino e 7714 alunas e 3872 alunos. No ensino técnico profissional (elementar e complementar) comercial, industrial e agrícola (oficial e particular) o numero de professoras é de 352 e de professores 199, com 5862 alunas e 4139 alunos para 15 estabelecimentos de ensino. No ensino primário (oficial e particular) o numero de professoras é de 3880 e de professores 2834, para 122 628 alunas e 90 550 alunos, distribuídos por 2748 escolas. O ensino pré-primário (oficial não existe) é de 18 professoras e 3 professores, para 486 alunas e 319 alunos, distribuídos por 8 escolas.

A formação de quadros de serviço publico (agrimensura, correios e telecomunicações, saude e higiene, educação e Serviço Social, magistério primário comum e de adaptação) tem 110 professoras e 89 professores, com 501 alunas e 305 alunos, distribuídos por 16 escolas. As Escolas de Artes e Ofícios (oficial e acção psico-social a cargo do Exército: particular das missões católicas) ocupa 198 professoras e 92 professores, em 106 escolas, com 3664 alunas e 1624 alunos. O ensino artístico tem 7 professoras e 2 professores, com 59 alunas e 18 alunos, ocupando 1 escola. O ensino eclesiástico (Seminários de Religião Católica e não católica) tem 10 estabelecimentos de ensino, com 156 professores e 1200 alunos. Estranho ao plano oficial, há uma escola alemã (5 professores e 69 alunos) e uma escola inglesa (com 2 professores e 33 alunos).

Jânio obteve o apoio do Partido Liberal

(o partido dos «utopistas»)

SÃO PAULO, 5 — O antigo presidente Jânio Quadros tem agora o apoio oficial do Partido Liberal Brasileiro para a sua candidatura a governador de São Paulo, nas eleições de Outubro. Jânio, que já havia começado a fazer a sua própria campanha com vista áquelas eleições, volta assim ao método da sua predilecção: apresentar-se como candidato sem contar com o apoio de qualquer partido e, depois, são os partidos políticos que o procuram. Com a decisão de agora, o Partido Liberal antecipa-se ao Partido Trabalhista Nacional que desde cerca de metade da carreira política de Jânio foi sempre o primeiro partido a apoiá-lo.

Do ponto de vista puramente eleitoral, o Partido Liberal, cujos dirigentes, segundo a expressão corrente, são utopistas que se situam na linha dos filósofos europeus do século XVIII, tem escassa audiência da parte das massas populares. Contudo, alguns dos seus chefes, e nomeadamente o deputado Raul Pilla, conhecido pelo «pai do regime parlamentar», continuam a beneficiar de certa influência nas elites tradicionais.

De qualquer modo, na opinião dos observadores mais entendidos na matéria, as eleições de Outubro não se situarão pela certa em termos de partidos políticos, mas ao de personalidades. Nesta conjuntura, um regresso de Jânio Quadros ao antigo ponto de partida — efectivamente, foi como governador de São Paulo que Quadros se tornou conhecido no Brasil inteiro — continua possível, sobretudo porque os dois outros candidatos se apresentam com o rótulo antijânico.

A oposição ao ex-presidente acha-se deste modo dividida entre Adhemar de Barros — antijânico por excelência — e José Bonifácio Coutinho, apoiado pelo actual governador da capital económica do Brasil, Carvalho Pinto, que desde a demissão de Jânio Quadros cortou as relações com o «janismo». — (F. P.).

CARREIRAS AÉREAS

Prémio Anual de Segurança para a Avianca

Pela duodécima vez a Avianca recebeu o Prémio Anual de Segurança, concedido pelo Conselho Interamericano de Segurança de Nova York, pelo «record» de 13 758 666 milhas voadas, sem quaisquer acidentes para os seus passageiros e tripulantes, no ano de 1961.

Aer Lingus

A Aer Lingus restabeleceu as suas ligações entre Dublin-Lourdes-Lisboa, as quais, até Julho próximo, se realizarão uma vez por semana, com chegadas ao aeroporto de Lisboa, ás 21 e 40 e partidas para Lourdes e Dublin e com ligação para Cork, a segunda grande cidade irlandesa, aos domingos de manhã.

Reunião de um curso

de Económicas e Financeiras

Para comemorar os treze anos de licenciatura, o curso de Ciências Económicas e Financeiras de 1945-1949, reune-se no próximo dia 12.

O curso apresentará cumprimentos ao corpo docente do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, ás 18 e 15; assistirá a uma missa, ás 19 e 15, na basílica da Estrela, por alma dos mestres e colegas falecidos; e jantará ás 20 e 30, no restaurante «A Choupana», em São João do Estoril.

Quaisquer informações podem ser prestadas pelos colegas: J. Oliveira Costa (tel. 33101) e F. Gomes Ferreira (tel. 766663).

A VISITA A LISBOA

da missão do «International House»

Visita Lisboa, de 7 a 9 do corrente, um grupo de participantes na 45.ª Missão Cultural a Portugal e Espanha do «International House». O programa é o seguinte:

Quinta-feira, ao meio-dia, apresentação de cumprimentos ao presidente da Camara Municipal, a quem será entregue uma condecoração; ás 13 horas, almoço em Montes Claros, oferecido pelo general França Borges; ás 15 visita a Sintra e ao triangulo Lisboa, Cascais, Sintra; e ás 21 jantar oferecido pelo S. N. I. Na sexta-feira, os visitantes serão divididos em três grupos, o primeiro dos quais percorrerá a cidade. Os componentes do segundo, principalmente senhoras, irão á Obra das Mães, e o «lord mayor» de Nova Orleans apresentará cumprimentos ao ministro do Interior e visitará o Instituto Português de Oncologia e o Matadouro Frigorífico. Finalmente, o ultimo grupo deslocar-se-á a Fátima, após o que visitará o embaixador dos Estados Unidos da América e será obsequiado com um jantar pelo presidente do Município.

Os componentes do «International House» embarcam na manhã do dia 9, com destino a Madrid.

O 18.º CURSO

DE APERFEIÇOAMENTO para Subdelegado de Saúde

No Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge continuaram hoje os trabalhos do XVIII Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude.

De manhã apresentaram trabalhos os srs. drs. Fernando de Melo Caeiro e Augusto de Castro Soares, respectivamente sobre «Bases para o planeamento de programas de vacinação» e «Normas a seguir na execução de planos de vacinação».

De tarde, o sr. dr. Fernando da Conceição Correia, trabalhou, a horas diferentes, com os dois grupos em que foram divididos os participantes do curso, em demonstrações práticas no laboratório de bactereologia sanitária.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 15 e ás 21 e 15: «Café Colon» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15: «A mulher que comprou o amor» e «Até ao ultimo homem» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: Conde de Aguilar, num espectáculo de ilusionismo (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 93:149).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117).

SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 — Estefania (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 934023).

O 64.º ANIVERSÁRIO

da Ordem e Progresso

A Sociedade Ordem e Progresso continua a comemorar o 64.º aniversário da sua fundação. Assim, hoje, ás 21 e 30, inaugura-se a sua biblioteca, havendo um Porto de honra e distribuição de emblemas aos associados com mais de 25 anos de actividade. Depois de amanhã, ás 21 e 30, efectua-se o sarau de encerramento do ano lectivo das suas classes de ginástica, com distribuição de medalhas. No sábado, ás 22 horas, efectua-se a festa de despedida de «Os Conchas», que brevemente partem para uma digressão pela Africa Portuguesa, na qual colaboram vários artistas da Rádio e TV e o conjunto «Melodia Azul» que abrilhantará o baile até de madrugada, cujo produto reverte para as obras de remodelação das instalações.

NOTARIADO PORTUGUÊS

DÉCIMO OITAVO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA A CARGO DO LICENCIADO SEBASTIÃO TAVARES DE MATOS

CERTIFICO

Para efeitos de publicação, que de folhas uma a duas verso do livro numero doze C, destas notas, está exarada uma escritura com data de doze de Dezembro de mil novecentos sessenta e um, pela qual foi constituída, entre Horácio Albino Febrero de Queiroz e Fernando da Silva Ribeiro, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO: — A sociedade adopta a denominação Lordos — Sociedade Fornecedora de Drogas e Ferragens, Limitada, fica com a sua sede em Queluz, concelho de Sintra, e domicílio na Rua Conde de Almeida Araujo, sessenta e oito-B, e durará por tempo indeterminado a contar de hoje; — SEGUNDO: — O seu objecto é o exercício do comércio de drogas e ferragens ou qualquer outro ramo de negócio não proibido por lei; TERCEIRO: — O capital social é de cinquenta mil escudos, inteiramente realizado em dinheiro dividido em duas quotas de vinte e cinco mil escudos, uma de cada sócio; QUARTO: — A cessão de quotas a favor de estranhos carece de autorização do restante sócio; QUINTO: — A gerência e administração pertence a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e sem remuneração, sendo necessário, para obrigar válidamente a sociedade que os respectivos actos e contratos sejam assinados pelos dois sócios, bastanto a assinatura de qualquer deles em assuntos de mero expediente. SEXTO: — As assembleias gerais serão convocadas, quando a lei não estabeleça forma diferente, por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

É CERTIDÃO de teor parcial que fiz extrair e vai conforme o original na parte transcrita, nada havendo em contrário ao que se transcreve, na parte omitida. — Lisboa, vinte e dois de Dezembro de mil novecentos sessenta e um.

O AJ.º DO 18.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

Maria Julia Soeiro Coelho

Dizem os leitores...

Um pedido à Companhia Carris

Alguns carros eléctricos têm os estribos mais elevados do que outros e isso torna embaraçoso o movimento de passageiros, em especial nalgumas paragens onde o rebaixamento dos pavimentos é mais pronunciado e, por vezes, abaulado, em declive para as valetas, junto dos passeios, onde se situam as paragens. A entrada e saída dos passageiros complica-se, nesses casos, e é muito difícil principalmente para doentes, pessoas idosas e senhoras — e de um modo geral para toda a gente que não tem a agilidade felina da garotada que tanto gosta de cabriolar em dependura nos carros.

Sobre este caso, nos escrevem diversos leitores e agora uma senhora, que nos diz: «Não sou já menina nova, não uso saia travadinha, mas também não sou tolhida de movimentos que me impeçam de subir para qualquer veículo de transporte de passageiros, os quais, em regra, têm os estribos a alturas convenientes. Mas, sabe Deus, a «ginástica» que tenho de fazer, tantas vezes, para conseguir entrar nalguns carros eléctricos, pela diferença considerável dos estribos em relação ao nível do solo. As subidas e descidas fazem-se normalmente á pressa e de roldão, dada a afluência de passageiros e a pressa impaciente com que os carros arrancam das paragens, e isso origina frequentes acidentes, pela dificuldade de nos alçarmos aos altos estribos. Ora, a Companhia Carris, sempre preocupada com a comodidade e a segurança dos passageiros dos seus veículos, não poderia remediar tal inconveniente, embora se reconheça que o abaixamento dos estribos em numerosos carros lhe acarrete algumas despesas? Creio bem que o problema não deixará de ser ponderado, a bem dos passageiros, principalmente dos velhos, doentes, senhoras e crianças — para melhor norma no movimento de entradas e saídas, menos empate dos carros nas paragens e maior segurança de quem anda de eléctrico».

Um caso a ponderar

Escreve-nos um «leitor de sempre», o sr. Amadeu José de Matos, a seguinte carta sobre um assunto de interesse publico, que apontamos á atenção das entidades competentes:

«Julgando que o nosso «Diário de Lisboa» prestará um bom serviço dando publicidade á ideia deste velho e constante leitor, permito-me expor o seguinte caso:

«Como toda a gente se deve lembrar ocorreu, há anos, um incêndio num edifício da Calçada da Glória cujo ataque foi tão dificultado pelo célebre alpendre que servia de bilheteira para os elevadores da Carris, que, passado pouco tempo após o incêndio, ele foi demolido. Oxalá que não torne a verificar-se outro incêndio na referida calçada, mas não se pode afirmar que tal não venha a suceder!

«Sendo assim, como se permite o estacionamento de automóveis em frente da Calçada da Glória, do lado da Avenida da Liberdade?

«Julgo que é intuitivo que não devia ser permitido tal estacionamento, pois corre-se o risco — que pode ser grave — de um dia vir a ser dificultada, ao mesmo impedida, qualquer manobra que os bombeiros tenham de ali executar!».

Uma solicitação de beneficiários do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças

Escrevem-nos alguns assíduos leitores, sócios do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças, manifestando o contentamento pela inclusão no novo estatuto daquela instituição «do abono de dois meses de vencimento, em determinadas condições», o que permite a muitos beneficiários resolverem dificuldades cruciantes para eles e suas famílias.

E' um benefício que vem sendo solicitado há muitos anos, e foi recebido por todos com alvoroçado contentamento. Mas sucede que só no próximo ano lhes será concedido, conforme lhes notificaram. Pedem, por isso, os interessados, por intermédio do «Diário de Lisboa», o interesse do sr. ministro das Finanças para a breve solução do caso, que muito contribuirá para tornar menos difícil a situação económica dos funcionários sem outros recursos para atenderem a instantes problemas resultantes das suas modestas possibilidades.

ARMANDO DA LUZ SALLES PEDROSO

Missa do 7.º dia

Maria Emília dos Santos Pedroso, cumpre o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu querido e saudoso marido, cujo funeral se realizou no passado dia 31, não tendo feito participação do infausto acontecimento por sua expressa vontade.

Pelo seu eterno descanso será rezada missa, amanhã, ás 9 1/2, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto

A CIDADE

As festas da cidade

em honra de Santo António

E' o seguinte o programa das festas da cidade, em honra de Santo António de Lisboa: dia 12: ás 10 e 30, inauguração do Mercado Padre Cruz, no bairro do mesmo nome, em Carnide; ás 16, inauguração de duas piscinas e doutras instalações no Parque Municipal de Turismo e Campismo, em Monsanto; e ás 17 e 30, inauguração dum campo de golfinho no Estádio Municipal do Restelo; dia 13: ás 11, inauguração do segundo Salão de Arte e Artesanato dos Funcionários Municipais, no Palácio Galveias, no Campo Pequeno; ás 13 e 30, copo-d'água, aos noivos de Santo António no restaurante da Casa do Leão, no Castelo de São Jorge; ás 16 e 30, inauguração do Museu Antoniano na igreja de Santo António da Sé; ás 17, «Te Deum», naquela igreja, seguido de procissão; e ás 21 e 30, concerto no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, com a presença do Chefe do Estado, no qual serão apresentados quatro poemas sinfónicos sobre motivos de Lisboa.

Mercado do Arco Cego

Assinada pelo sr. dr. Filipe Morgado Romeiras, director dos Serviços de Abastecimento da Camara Municipal, recebemos a seguinte carta que publicamos gostosamente:

«Em referência á local publicada no numero do «Diário de Lisboa» de 16 do mês corrente sob o título «Manhã na Praça — no Mercado do Arco do Cego», encarrega-me S. Ex.ª o presidente de informar de que a Camara Municipal não é responsável pelo numero reduzido de vendedores, nem pela pouca afluência de compradores.

Devo, porém, esclarecer que, na opinião dos respectivos serviços e através do que lhes tem sido dado observar, com a mudança desse mercado para o local onde se encontra, operou-se uma modificação total na afluência do publico, registando-se hoje maior movimento do que quando funcionava como mercado de levante.

Acerca da instalação dos talhos e flores, está-se procedendo ao estudo do arranjo interior do mercado, no sentido de um mais perfeito abastecimento da população daquela zona.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. os cumprimentos da minha maior consideração».

Pelos hospitais

DESASTRES DE VIAÇÃO — No Bairro da Encarnação chocaram-se uma camioneta e um automóvel, conduzido pelo sr. Joaquim Baptista Roque, que saiu ileso. Ficaram feridas, porém, as pessoas que o acompanhavam, sua esposa, sr. D. Carmen Raposo Roque, e as filhas, as estudantes Maria do Carmo, de 17 e Maria Aires Raposo Roque, de 13 anos. Foram tratadas no Hospital de São José, onde a Maria do Carmo ficou internada.

— Recolheu á sala de observações daquele hospital, a sr.ª Maria José Soares Correia, de 35 anos, serviçal, residente na «Vila Maria», que foi atropelada por um automóvel na Rua do Arco do Carvalhão.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): pulseira de ouro; nota do Banco; saco de cabedal com roupa; três porta-moedas com dinheiro; bolsa de pano com artigos escolares; cabaz com artigos de mercearia; bilhetes de identidade de Emília Teixeira, Maria Judite Cordeiro Pinto e Francisco Julio Pereira; recibo de Maria Umbelina de Almeida Catalão Machado; camisola de senhora; chave «francesa»; diversas chaves; e chapa «EA 67-40».

Dois casos semelhantes alteraram o ritmo das carreiras fluviais para Cacilhas

No barco da carreira de Cacilhas ocorreram ontem e hoje casos semelhantes, perturbando o andamento das carreiras e alarmando os passageiros. Ambos os casos se verificaram a bordo do barco «Renascer».

Ontem, á tarde, caiu á água a serviçal sr.ª Maria Antónia Teixeira solteira, de 18 anos, filha do sr. Carlos Fernandes Teixeira e da sr.ª D. Maria Antónia Pereira, moradora na Rua de São Domingos de Benfica, 6, 2.º, esq.º. Complicou toda a vida do rio. A rapariga lutava com as águas, embora as tivesse ela procurado; e quase já não tinha forças quando a salvou o mestre do barco, sr. Agostinho da Silva, que se atirou á água. Recolheu a casa, depois de ouvida na Polícia Marítima.

Esta manhã novo caso se verificou; quando o mesmo barco navegava a meio do rio, ia caindo á água o sr. Eduardo Cristino, de 75 anos, sapateiro, morador na Rua Passos Manuel, 35, loja; outros passageiros e os tripulantes aconselharam-lhe serenidade e calma.

Levado também á Polícia Marítima, ali foi chamada uma sua filha, de nome Alice Sequeira Crisstino, com estabelecimento de fazendas na Rua Morais Soares, 67, para tomar conta de seu pai.

DIA DA RAÇA

Para comemorar o Dia da Raça, o presidente da direcção do grupo dos Amigos da Finlandia, dá uma recepção, no dia 10, a partir das 18 horas, na Residência Suomi — Avenida Marechal Carmona — Cascais.

O PORTO PELO TELEFONE

Dois reclusos evadiram-se de um carro celular

PORTO, 5. — A fim de serem observados pelo médico estomatologista da Cadeia Civil do Porto, vieram, esta manhã, da Brigada de Trabalho de Custóias, os reclusos Fernando Ferreira Gonçalves Veloso, de 27 anos, caiador, e José Maria Pereira, de 21, operário. O primeiro a cumprir pena de prisão maior, por furto; e o segundo, na situação de entregue ao Governo.

Quando o carro celular que os transportava seguia pela Rua D. Manuel II, próximo do Palácio de Cristal, os presos conseguiram destrancar o fecho da porta, saltar para a via publica e fugirem, metendo por uma estreita rua, confluente com aquela artéria. Na sua ansia de liberdade, um deles esteve na iminência de ser colhido por um automóvel.

Gerou-se, como é de prever, grande confusão e, desta forma, puderam os evadidos desaparecer da vista dos dois guardas que seguiam na cabina do carro celular. Até ao momento, nenhum dos fugitivos foi, ainda, recapturado.

Homenagem á Imprensa

Como ontem noticiámos, realizou-se a sessão de homenagem á Imprensa, durante a habitual reunião rotária das segundas-feiras, á qual assistiram, em lugar de honra, os representantes dos jornais diários de Lisboa e do Porto.

A reunião teve larga participação de rotários de vários nucleos do Centro e do Norte do País que, na quase totalidade, se fizeram acompanhar das suas esposas. Foram recebidos oito novos rotários.

Pela primeira vez, os jornalistas presentes fizeram a sua apresentação á maneira rotária. A palestra esteve a cargo do past-governador, eng. Santos Pardal, do Clube de Braga, que fez a apreciação á função do jornalista profissional. O presidente do Clube do Porto, sr. Arlindo Garcia Fernandes, fez várias comunicações, entre as quais a de que, em 1 de Julho, receberá a carta constitucional rotária o novo clube de Portimão, tal como os de Matosinhos e Faro, pedindo a comparência a esse acto do maior numero possível de companheiros.

O nosso camarada Joaquim Salgado Junior, como presidente da Associação dos Jornalistas e membro directivo do respectivo Sindicato Nacional, agradeceu as referências feitas á Imprensa. Fez o comentário da reunião o governador do distrito, eng. Lopes Pereira.

Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde

Prosseguiu esta manhã, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, o Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude e Médicos Municipais. O dr. Gonçalves Ferreira proferiu uma lição seguida de colóquio.

O Curso continua de tarde, com uma comunicação do dr. Waldemar de Ferreira.

Espírito aventureiro...

Nunca foi negado á Juventude o direito de aventura, traduzido sob vários aspectos, nem sempre com a melhor finalidade. Fugir de casa é, em geral, o princípio da aventura que, umas vezes, termina com a simples intervenção da Polícia; outras com natural arrependimento; e outras, ainda, com aspectos bem mais graves...

Vêm estas considerações a propósito da queixa apresentada á P. S. P. pela sr.ª D. Amélia de Lemos, moradora na Rua da Póvoa, 460, que participou ter o seu filho, Manuel António Lemos dos Santos, de 17 anos, fugido da casa materna para seguir um circo, que se encontra instalado presentemente em Coimbra.

Quem sabe se esta participação não irá cortar a carreira de um grande artista circense...

Agredido á sacholada

Recolheu ao Hospital de Santo António o lavrador Adelino Pacheco, de 43 anos, casado e residente em Felgueiras, que foi agredido á sacholada pelo seu vizinho António de Sousa, sofrendo traumatismo craniano e perda do uso da fala.

Embaixador da Austria

Em visita oficial desloca-se, hoje, a esta cidade o embaixador da Austria em Portugal, dr. Rudolf Ender, que permanecerá no Porto até depois de amanhã.

Estão previstos cumprimentos ás autoridades.

Falecimento

Na sua residência, na Avenida da Boavista, 35, faleceu o industrial sr. Henrique Neves da Silva, de 82 anos, viuvo. O funeral, a cargo da Casa Alberto Pereira, efectua-se amanhã, ás 10 e 30, da igreja do Carmo, para o cemitério de Agramonte.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «Madrugada» (pelo T. E. do Porto (17 anos).
COLISEU — Ás 21 e 30: «O homem das sete vidas» (12 anos).
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O espião do Cairo» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30: «O estranho caso da ilha curiosa» (17 anos).
NUNO ALVARES — As 21 e 30: «Tosca» (17 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Horror de Drácula» (17 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Ele, ela e o marido» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «Amores proibidos» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Grande Norman» (12 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «O passado não perdoa» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Paixões em fogo» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15: «Assim nasce um bandido» e «Texas» (12 anos).

A posse do director-geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

(Continuação da página central)

recursos por forma a alcançar-se a maior e mais pronta reprodutividade dos capitais despendidos, o objectivo que imediatamente se impõe aos Serviços é o da florestação das áreas metropolitanas que devem ser arborizadas, e a instalação das infra-estruturas *absolutamente necessárias* á prossecução desse objectivo fundamental. Todas as obras ou trabalhos que não se registam de carácter de extrema urgência deverão aguardar momento de maior desafogo — como convém que se faça num país que precisa de utilizar parcimoniosamente e em obediência a uma rigorosa ordem de prioridades, os capitais de que dispõe para criação de fontes de riqueza.

O aproveitamento do solo

Prosseguindo, aquele membro do Governo disse ser necessário realizar uma política agrária para o aproveitamento do solo, em conformidade com um ordenamento que garanta a sua defesa e conservação. Afirmou a propósito:

A afectação á cultura agrícola — designadamente á cultura cerealífera — de vastas áreas apenas passíveis de exploração florestal, abriu o caminho a uma delapidação do nosso capital fundiário, que atinge já proporções graves, sobretudo no Nordeste Trasmontano, nas Beiras Raianas, no Alentejo e no Algarve. Está a definir-se a actuação da Secretaria de Estado da Agricultura no sentido de enfrentar tal situação. O grande esforço a desenvolver neste sentido traduzir-se-á no revestimento arbóreo das manchas territoriais de aptidão exclusiva ou predominantemente florestal, por forma a elevar-se a taxa de arborização do País ao nível técnicamente aconselhável — o que é condição necessária do êxito do esforço de defesa e recuperação do solo em vastas manchas territoriais e do seu satisfatório aproveitamento económico.

Novos e importantes diplomas

O dr. Mota de Campos disse, ainda, que as regiões mais carecidas de tal intervenção são aquelas em que se não instituiu o tipo de propriedade comum, que foi emanação da estrutura económico-agrária e social dos povos acantonados ao Norte do Tejo. Referiu os problemas da maior delicadeza que se põem aos Serviços Florestais, não só no domínio técnico, como no campo jurídico-administrativo, e anunciou que foram já aprovados vastos planos de arborização, matéria para a qual solicitou a atenção e cuidado do novo director-geral.

Por fim, aquele membro do Governo fez breves considerações sobre a actualização e aperfeiçoamento da legislação da pesca fluvial, anunciando que já seguiu para o «Diário do Governo» o Regulamento da Pesca. Por outro lado, encontra-se em preparação a nova Lei da Caça; o Regulamento do Fundo de Fomento Florestal e Aquícola; um decreto-lei respeitante ao aluguer, pelos Serviços, das máquinas de que disponham, e que á lavoura interesse utilizar; e a lei reguladora da atribuição, ás autarquias locais, de participação justa nas receitas das matas instaladas nos seus baldios.

«Trabalha-se, também — concluiu — na preparação de um diploma que penso abrirá novas perspectivas á colaboração das autarquias locais e de capitais privados no esforço de arborização do País».

Palavras do eng. José Alves

Em resposta, o sr. eng. José Alves começou por se referir ao ambiente de cooperação, lealdade e devoção em que exerceu funções na Junta da Cortiça e expressou a mágoa com que se desliga do funcionalismo daquele organismo. Fez referência ás coordenadas mestras em que deverão situar-se as estruturas político-florestais nos seus mais relevantes e prementes aspectos, e, aludindo ás responsabilidades do cargo em que foi investido, disse:

— Sabemos da relevancia e interdependência dos seus diversos sectores específicos e bem assim da sua projecção no processo de desenvolvimento expansionista dos valores nacionais e suas incidências nos ambitos social, da industria, do comércio interno e de exportação. Sentimos quanto e áspera, mas honrosa e aliciante, a posição destacada dos Serviços Florestais nos quadros de programação do Plano de Fomento Nacional em curso e quanto decisiva será a sua integração no anunciado planeamento regional. Auguramos com efeito determinados reajustamentos de organica e de estrutura, a coexistirem com a cadência evolutiva e acelerada de competência e atribuições, precursoras duma desfasagem que naturalmente importa corrigir no mais curto prazo de tempo.

O novo director-geral dos Serviços Florestais fez, ainda, breves considerações sobre o funcionamento daquele departamento, afirmando:

— Apercebemo-nos do que nos é imputado — e disso fazemos profissão de fé — quanto á defesa, valorização e explorabilidade económica de todo um património florestal do Estado que, nem por ser de extensão territorial pouco expressiva, não desmerece pelo que em si mesmo representa de valioso contributo como sustentáculo físico dos solos erosionáveis e das areias movediças, pelo que de ensinamentos nos traz nos campos científicos e experimental pelo que já do mesmo se disfruta em réditos nacionais, pela subsequente regularização dos cursos de água, protecção das culturas subjacentes, desassoreamento das fozes, etc.

Terminou as suas declarações manifestando a vontade que o anima no exercício das suas novas funções e apelou para os funcionários, no sentido de lhe darem a melhor colaboração.

No final, o sr. eng. José Alves foi muito cumprimentado.

VOGAIS

do Conselho Técnico dos Desportos

Foram nomeados para os cargos de vogal do Conselho Técnico dos Desportos os srs. José Duarte de Ayala Boto, chefe de repartição com atribuições de inspector dos Desportos; dr. João António Faco Viana Barreto, médico dos Desportos; e Mário Augusto Sampaio de Lemos, técnico da Organização Nacional da Mocidade Portuguesa.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Academia* — Às 21 e 30: «As maravilhosas aventuras de Karim de Bagdad» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALMADA — *Macedo Henriques* — R. Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).
BARREIRO — *Avenida* — Av. da Bélgica, 88 (Tel. 223207).
COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).
MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (Telefone 230370).
SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — *Costa* — R. da Misericórdia, 48 (Tel. 22760).

ESTÃO NO ALGARVE

os oficiais do curso de Atos Estudos Militares

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 5 — Estão instalados no Hotel Vasco da Gama, na vizinha praia de Monte Gordo, os oficiais finalistas do curso do Instituto dos Altos Estudos Militares, que, diáriamente, têm feito trabalhos de campo e se reunem no casino. O curso termina na sexta-feira e dele fazem parte, em numero de vinte e seis, generais, brigadeiros e coronéis, entre eles os srs. generais Andrade e Silva, Tassara Machado, Augusto Manuel das Neves, Raul Cordeiro Pereira de Castro e Afonso Lopes Franco, comodoro Manuel Melo Carvalho e brigadeiro Sá Viana Rebelo, antigo subsecretário de Estado do Exército, que foi governador de Angola.

São acompanhados pelo director do referido Instituto, sr. general Portugal da Silveira.

Junta do Crédito Pùblico

Em 30 deste mês, efectua-se, na sede da Junta do Crédito Publico, o 1.º sorteio trimestral de certificados de aforro.

Os europeus da Argélia desligam-se da O. A. S.

Está a despertar grande interesse a ideia da formação de um partido defensor dos interesses dos «pés negros», que participe na campanha eleitoral para o referendo sobre a autodeterminação.

ROCHER NOIR, 5 — Só restam três dias aos europeus da Argélia para se reunirem num partido ou agrupamento político para participar na campanha eleitoral. Até quinta-feira á meia-noite, todos os pedidos de aprovação deverão ser entregues á comissão central do escrutínio de autodeterminação, com sede em Rocher Noir.

Até áquela data-limite, os europeus da Argélia, que há semanas manifestam o empenho de se fazerem ouvir quando daquela consulta e, a seguir, nas eleições para a Assembleia Constituinte, devem chegar, portanto, a acordo, primeiro uns com outros e depois com as autoridades de Rocher Nôir, para se juntarem num partido que traduza as suas opiniões e defenda os seus interesses.

A criação desse partido, que reuniria os «pés negros» (europeus da Argélia) que, há várias semanas, patentearam a vontade de ficar na Argélia e entabularem o diálogo com os membros do executivo provisório a fim de estudarem juntos as perspectivas do seu futuro no país, suscita grande interesse. A presença na capital administrativa de diferentes personalidades representativas das esferas políticas, industriais, financeiras, agrícolas e sindicais, permite a suposição de que se envidam grandes esforços para que estes contactos tenham resultados práticos e a grande massa europeia que, progressivamente, se desliga da O. A. S., se reagrupe num movimento em prol da unidade e da reconciliação de todos os argelinos.

REGENERAÇÃO

Embora sem confirmação oficial, parece que houve trocas de impressões, não só entre as autoridades e os representantes dos europeus, mas igualmente com membros «pés negros» da O. A. S., que teriam provocado os contactos.

Há cada vez mais a impressão de que uma parte da O. A. S., a que é formada por franceses nascidos na Argélia, se compenetrou da «aventura para que foi arrastada» e estuda os meios de se reconverter, a fim de regressar á legalidade.

Membros do executivo provisório declaram cingir-se ao acordo de Évian. Reafirmam que não seria possível qualquer concessão á organização subversiva, mas não deixa de ser menos exacto que quase todos os dias, há uma semana, quer em alocuções, quer em comunicados, as autoridades de Rocher Noir proporcionam, lembrando circunstanciadamente o conteudo do acordo de Évian, uma oportunidade aos «pés negros» transviados da O. A. S. para aderirem á causa da cooperação. — (F. P.).

TRÊS MIL EUROPEUS AGUARDAM EMBARQUE EM ORAN

ORAN, 5. — Três mil pessoas estacionam, a alguns metros do porto de Oran, no local de onde partem os paquetes para a Metrópole e que até agora largaram de Mers-el-Kibir.

Fazem bicha em frente dos escritórios de uma fábrica de gás abandonada, onde são entregues os bilhetes para as próximas partidas, por via marítima.

Em Paris foi anunciado que, em três meses, mais de 63 mil europeus chegaram a França, idos da Argélia. — (F. P. e R.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **Abrigos de betão com brechas para colocação de armas foram construídos em vários pontos na zona Oriental de Berlim, ao longo da fronteira comunista, durante os ultimos dias — segundo revelou a Polícia do sector Ocidental.**

● A China continental voltou a protestar, numa nota dirigida em 30 do mês passado ao Governo de Nova Deli, contra as incursões da aviação indiana sobre o seu território — anuncia a agência «Nova China», segundo a qual os aparelhos indianos efectuaram 67 voos sobre a China, no período de 6 de Março a 13 de Abril ultimo.

● **O Supremo Tribunal do Estado de New Jersey (E. U. A.) publicou ontem um acordo, segundo o qual o juiz pode ordenar que seja feita uma transfusão de sangue para se salvar a vida de uma criança, mesmo que os pais desta não dêem o seu consentimento em virtude de crenças religiosas.**

● Karl Heinrich Knappstein, chefe da missão de observadores da Alemanha Ocidental nas Nações Unidas, sucederá ao professor Wilhelm Grewe no cargo de embaixador do Governo de Bonn em Washington.

Não deve ter êxito a moção de censura

apresentada no Parlamento contra o Governo francês

PARIS, 5 — A Assembleia Nacional começou esta manhã a discussão da moção de censura apresentada pelos membros do Partido Unidade para a Nova República (favorável á tese da «Argélia Francesa») e por uma dezena de deputados independentes. Uns trinta parlamentares anunciaram o propósito de intervir no debate.

Trata-se da primeira moção de censura com que Pompidou tem de arrostar desde que é chefe do Governo.

A moção acusa o Governo de «repetidas violações da Constituição» e de criar a anarquia, apesar dos poderes excepcionais que se arrogou.

Segundo a moção, a acção governamental na Argélia «degenerou em genocídio».

Finalmente, o documento afirma que «a política europeia e atlantica do Governo francês põe em perigo a unidade do mundo livre no futuro do Ocidente».

Os observadores políticos crêem que a moção, assinada por 57 deputados, não tem possibilidade de êxito. Para tal, necessitaria de ter a seu favor mais de metade dos votos dos 552 membros da Assembleia Nacional.

AS INTENÇÕES DE DE GAULLE EM RELAÇÃO A JOUHAUD PODERÃO TRANSPARECER NO DEBATE

No entanto, existe grande interesse e a expectativa em relação ao debate da moção pelo que ela pode revelar sobre as possibilidades de consolidação das tréguas na Argélia.

Os círculos governamentais de Paris estão convencidos que a O. A. S. se encontra dividida entre os «coronéis» e os «civis» mais moderados.

O debate pode também dar indicações sobre as intenções do general de Gaulle em relação a Jouhaud, cuja unica esperança de salvar a vida reside na comutação da pena pelo presidente.

A moção só deve ser votada esta noite. — (F. P. e R.).

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 323422. R. da Prata, 156, s/l. (único no género)

CONFERÊNCIA «IRREGULAR»

LONDRES, 5. — Uma conferência em que se reuniram 48 jornalistas, ingleses, polacos, russos e americanos, e no decorrer da qual — como salientou um dos seus participantes — «não se apresentaram moções, ninguém votou coisa nenhuma, nem ninguém foi obrigado a declarar-se de acordo com isto ou com aquilo», terminou ontem á noite, em Londres, depois de três dias de debates.

Um comunicado final revelou que os participantes tinham de antemão concordado em não procurarem pôr-se de acordo com qualquer declaração que fosse feita no decorrer dos trabalhos e em não revelar no final da conferência o nome dos conferentes que eventualmente produzissem esta ou aquela declaração. — (F. P.).

Quatrocentos mortos e setecentos feridos em Puerto Cabello

PUERTO CABELLO (Venezuela) 5. — Terminou por completo a luta nesta cidade, onde os insurrectos da base naval próxima se tinham entrincheirado para resistir ás tropas governamentais.

Os mortos de ambas as partes começaram a ser recolhidos e transportados em camiões para uma garagem improvisada em morgue, onde, depois de identificados, serão entregues ás famílias.

A luta teve aspectos de grande ferocidade, tendo os revoltosos, que estavam dispostos a morrer sem se renderem, assassinado vários feridos, depois de os arrancar á protecção de um capelão, que lhes administrava os ultimos sacramentos.— (A. N. I.).

FORAM ABATIDOS DOIS AVIÕES GOVERNAMENTAIS

CARACAS, 5. — Quatrocentos mortos e 700 feridos seria, de acordo com as indicações mais recentes nesta cidade, o balanço dos combates que se travaram em Puerto Cabello entre as forças governamentais e os rebeldes.

O contratorpedeiro cuja guarnição aderira aos revoltosos teria ficado muito danificado pela acção de outras unidades governamentais, segundo informações não confirmadas. Por outro lado, sabe-se de fonte fidedigna que dois aviões do Governo foram abatidos pelos rebeldes durante os combates de domingo.

Em Caracas, a capital, os terroristas continuam com os seus ataques com bombas incendiárias e ontem de manhã seis homens armados assaltaram um posto de gasolina e tantaram largar fogo aos depósitos de combustível, ponde em perigo as vidas de dois mil residentes das proximidades. Uma bomba de grande potência que tinha sido colocada num cinema foi desarmada antes de explodir

Por outro lado, o chefe do Partido Comunista venezuelano, Gustavo Machado, foi preso ontem no aeroporto de Caracas, quando regressava de uma visita a Moscovo, mas foi posto em liberdade posteriormente. — (F. P. e R.).

ESTUDANTE COMUNISTA AGREDIDO EM CAMBRIDGE

CAMBRIDGE, 5. — Brien Pollitt, de 25 anos, filho do falecido Harry Pollitt, chefe do Partido Comunista britanico, prestou hoje provas para um dos seus exames nesta Universidade, no leito da enfermaria onde está a restabelecer-se de uma agressão.

O estudante, que frequenta um curso de Economia, foi agredido ontem, de manhã, na cáma do seu quarto, na universidade.

Amanhã, Pollitt deve candidatar-se á presidência da Associação da Universidade de Cambridge, sendo o primeiro comunista que o faz. — (R.).

AS HOMENAGENS A CARPENTER

(Continuação da 1.ª página)

acompanhado por sua esposa Renée e pelos seus quatro filhos.

A recepção em Nova York seguir-se-á algumas horas depois. Carpenter e a família serão homenageados com um banquete oferecido pela cidade no hotel Swaldorf Astoria, altura em que a medalha de ouro e o pergaminho de Nova York por serviços distintos serão entregues ao cosmonauta. — (R.).

A censura disfarçada existente em Inglaterra

LONDRES, 5. — É «absolutamente infundado» falar de liberdade de Imprensa na Grã-Bretanha — declarou, ontem, no decorrer da reunião anual dos accionistas do «Sunday Picturial» Cecil King, presidente desse órgão dominical e do «Daily Mirror». King criticou vivamente a censura indirecta praticada no país, apresentando a seguinte argumentação:

1) A maneira como se aplica a lei sobre ultrajes á magistratura impede que se possa realizar qualquer crítica séria ás actividades judiciárias de alçada superior á de simples juiz de paz.

2) «O segredo oficial é, agora, abertamente utilizado para proteger a reputação de ministros e funcionários. Como a comunicação de um documento oficial a pessoa não autorizada constitui delito grave, qualquer acusação contra um funcionário fica «ipso facto» privada de meios de prova. Mesmo que o documento tenha sido visto, não pode ser citado e um ministro pode negar fácilmente a sua existência».

3) Existe, também, uma «censura não-oficial» sob a forma de notas «advertindo os jornais de que o Governo deseja que uma determinada informação não seja publicada». «O sistema só serve para aqueles que têm necessidade do segredo para ocultar as asneiras que cometem».

4) «A aplicação da lei sobre escritos difamatórios é, ainda, mais rigorosa. Os juizes e os jurados estão cada vez mais habituados a considerar toda a crítica como uma difamação». — (F. P.).

NASCIMENTO EM BRUXELAS

(Continuação da 1.ª página)

Paola e a filha encontram-se bem.

O bebé pesava, ao nascer, 3 quilos e 300 gramas.

A princesa Paola, que conta 25 anos de idade, e seu marido, que completa amanhã 28 anos, matrimoniaram-se em Julho de 1959. Do casal há já um filho, o príncipe Filipe, nascido em Abril de 1960.

Segundo a Constituição belga, o príncipe Alberto é o herdeiro do trono, se o monarca reinante não deixar descendente varão.

O rei Balduíno e a rainha Fabíola, espanhola de nascimento, que se consorciaram em Dezembro de 1960, não têm filhos. — (F. P. e R.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava geralmente muito nublado, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre o Mar do Norte.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 16.°; Portalegre, 21°; Coimbra, 17°; Lisboa, 19°; Faro, 19°; Sagres, 17°; Funchal, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 17.°; na água do mar, 15°

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 25°,9; mínima, 14°,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21°,1; mínima, 14°,6.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado, vento fraco ou moderado de Leste e neblinas ou nevoeiros matinais no litoral Oeste a norte do Cabo Carvoeiro.

AS «MARCHAS» DOS SANTOS POPULARES

No dia 15

SANTO ANTÓNIO
6.000 contos

No dia 22

SÃO JOÃO
4.000 contos

No dia 29

SÃO PEDRO
3.000 contos

Habilite-se na

CASA DA SORTE

MODAS ARISTONE

No seu aniversário e durante alguns dias, cópias dos mais belos modelos de

CHRISTIAN DIOR — BALMAIN — NINA RICCI

e dos famosos costureiros de Roma e Paris, a sensacionais preços de custo

Diáriamente, apresenta a sua colecção de Alta Costura

Luvas — Carteiras — «Bijouterie» — Fatos de banho

AV. DA LIBERDADE, 262, 2.°, D. (junto ao «Diário de Notícias»)
Telefones 736911/2

A actriz Fernanda Alves, tal como aparece no filme «Dom Roberto»

FERNANDA ALVES

não acredita nos êxitos fáceis

e considera o trabalho no cinema difícil e um pouco inglório para o actor

Entre a nova geração de artistas teatrais, Fernanda Alves é um nome que se vem impondo lentamente, mas com a segurança que lhe empresta uma sólida cultura, extrema dedicação pela carreira que escolheu e um real talento dia a dia mais amadurecido e consciente. A propósito do seu papel no filme «Dom Roberto», que foi a sua estreia no cinema, conversámos um pouco com Fernanda Alves, que nos falou, sem reservas, dos seus pontos de vista sobre teatro e dos limites que dificultam a sua expansão e desenvolvimento entre nós. E disse-nos a certa altura:

— Saí do Conservatório há 4 anos e verifico que tive uma ascensão difícil. Não julgue, porém, que isso me contrariou. Pelo contrário, estou satisfeita, pois, não acredito nos êxitos fáceis. Prefiro afirmar-me lentamente, mas com segurança.

— E pode saber-se por que decidiu ser actriz?

— Entrei no Conservatório talvez um pouco tarde. Aliás, fi-lo mais por curiosidade intelectual do que, propriamente, com a intenção de vir a representar. Fazia do Teatro uma ideia muito elevada e pretendia acima de tudo, tornar-me numa espectadora consciente. E só no 2.º ano Samuel Dinis me convenceu a representar.

— Está arrependida?

— Não, acho que valeu a pena. Embora no Conservatório se não aprenda muito, o certo é que, para quem se interesse verdadeiramente pelo Teatro, estimula o estudo e auxilia a especialização. Entrei, depois, para o Teatro do Gerifalto, onde me encontro há quatro anos.

E numa espécie de justificação:

— Gosto de representar para crianças, o que considero, além disso, uma boa escola, quer pela diversidade de papeis a que obriga, quer porque exige uma actuação muito bem marcada, para facilitar a compreensão do publico infantil. Não será um futuro, mas é um bom começo.

— Teve outras oportunidades?

— Algumas. Estive uma tem-

(Continua na 20.ª página)

6 OPINIÕES
SOBRE «DOM ROBERTO»

As esperanças postas no filme de Ernesto de Sousa por quantos desejam um cinema português vivo, técnicamente actual, intelectualmente representativo e adulto, foram por nós partilhadas com entusiasmo, por diversas formas. Perante «Dom Roberto», algumas dessas esperanças confirmaram-se, outras não. E com a lealdade que devemos aos autores, ao publico e a nós próprios, não deixamos de acentuar a parte válida da obra, a sua sinceridade, a honestidade de processos, a «poesia do humilde» de várias sequências, a vivência dos seus simpáticos mas infelizes heróis. Mas também não nos pareceu defensável calar os seus defeitos e fraquezas, principalmente os que não resultam de deficiências mecanicas, mas de fraqueza ou equívoco de concepção e realização. Não quisemos, também, deixar de aplaudir o nascimento de um realizador que segue a linha mais digna e qualificada da nossa produção cinematográfica, sem deixarmos simultaneamente de exigir mais e melhor, para que esse esforço — digno de simpatia, embora — não se transforme num malôgro inglório. Não temos, porém, a ideia de que as nossas opiniões sejam indiscutíveis e fortemente representativas duma opinião generalizada. Por isso, quando nos solicitaram a publicação no «Êxito» de opiniões de algumas personalidades representativas — da literatura, da cinematografia nacional ou da crítica — sobre «Dom Roberto», não levantamos quaisquer dificuldades, mesmo antes de lermos o que diziam. Embora um jornal tenha a sua própria opinião, a sua crítica, não deixa, em certos casos, de ser util que se manifestem, como termo de comparação, outras opiniões, quando são ditadas por personalidades dignas de serem escutadas, como acontece com Fernando Namora, Manuel Guimarães, Tomás Ribas, Augusto Abelaira, Joel Serrão e Manuel Villaverde Cabral. Não se tome, pois, a publicação destes depoimentos como habilidade nossa de reforço ou apoio aos nossos pontos de vista, nem, ao contrário, compensação pelas restrições que fizemos a «Dom Roberto». Fazêmo-lo porque, como sempre, entendemos que é na diversidade das opiniões, no debate das ideias, que reside o melhor meio de esclarecer os problemas. Por ultimo, não enjeitamos o que escrevemos, quer coincida ou não com os pontos de vista que a seguir se publicam. — M. DE A.

● Fernando Namora:

«Dom Roberto» é uma obra de dignidade e de amor. E dizer que um filme é digno, numa terra em que a gente de cinema com algumas responsabilidades intelectuais só por excepção se debateu contra a desvirtuada gula comercial, é reconhecer-lhe méritos que exigem o nosso respeito. Outros, como agora Ernesto de Sousa, já nos tinham feito acreditar, esporádicamente, que é possível um cinema honrado, construtivo, exprimindo realidades portuguesas e sem a grosseira adulação da mediocridade, mas justamente porque essas iniciativas não tiveram ou não puderam ter a necessária persistência, mais heróico e louvável foi investir de novo contra o preconceito, as hesitações dos capitalistas e os ardis dos aventureiros.

Obra de amor, também, pois só com amor se realiza entre nós um filme que despreza o engodo fácil do publico, o espectacular sem conteudo, o anedótico, a emoção de lenço tabaqueiro, para preferir a linguagem sóbria, o simbolismo regrado, nos quais não houve o mínimo de transigência e de improvisação.

«Dom Roberto» não é um filme perfeito; ninguém esperava que o fosse; mas para quem pressente as vicissitudes que o acompanharam, a solidariedade que lhe deu corpo, e deseja, enfim, um cinema português em que todos se esforcem por acertar, é, sem duvida, um exemplo honesto a aplaudir.

Um bravo a Ernesto de Sousa e a Leão Penedo.

● Manuel Guimarães:

Não tive surpresa com o resultado de «Dom Roberto»: conheço de há muito o argumento, o seu realizador e a equipa de profissionais que com ele cooperou. Conheço também por experiência própria as condições de trabalho limitadas com que o filme se processou. Sem dinheiro suficiente, sem estudio e mais, muito mais... Essas limitações, evidentemente, impõem fraquezas de muita ordem. Só um real talento, um fogo sagrado, um entusiasmo sem limites poderão disfarçar erros evidentes. Ernesto de Sousa partiu deste modo e deve estar satisfeito com a experiência. Porque não mais que experiências, mesmo as ambiciosas, são todos estes trabalhos numa produção sem continuidade.

De desejar é que surja depressa um segundo filme que corrigirá muita coisa, se se estiver atento aos resultados de agora.

Raul Solnado numa das cenas mais hilariantes de «Dom Roberto»

(Continua na página seguinte)

O Festival de Annecy
dedicado ao cinema de animação

A preparação das Quartas Jornadas Internacionais de Cinema de Animação, as quais se desenrolarão em Annecy de 26 de Junho a 1 de Julho, entrou já em fase de grande actividade.

Esta manifestação, a unica inteiramente consagrada ao cinema denominado «imagem por imagem», merecera já em 1960 uma importante participação internacional. Mas o cinema de animação, conhecendo actualmente um período de grande desenvolvimento, certamente que proporcionará naquela semana de Estio um festival de excepção, até porque a ele concorrem vinte e quatro nações, numero bem demonstrativo do apreço em que é tido essa especialidade da arte das imagens.

O calendário destas «Jornadas» encontra-se já estabelecido. Sete sessões, uma das quais reservada aos filmes para a juventude, serão consagradas ás obras em competição. Todos os géneros estarão aí representados: filmes de ficção, de propaganda, publicitários, cientifiços, educativos, de TV, etc.; bem como as mais diversas técnicas: desenho animado, «marionettes», objectos animados, desenho sobre película...

Á margem destas sessões, realizar-se-ão outras quatro dedicadas a duas interessantes retrospectivas: uma jugoslava e outra canadiana, num total de quarenta filmes, a maior parte dos quais desconhecidos em França.

O Festival de Annecy compreende ainda uma série de colóquios sobre cinema de animação e uma exposição de material fílmico.

A INFLUÊNCIA DO CINEMA
sobre a juventude
estudada pelos educadores canadianos

MONTREAL (Canadá), 5 — De 9 a 14 do corrente realiza-se no Colegio de Rigaud a apresentação nacional de filmes para os educadores. São os seguintes os assuntos de estudo muito especial durante a reunião:

1 — Estudos sobre alguns dos principais realizadores dos nossos dias: Hitchcock, De Sica, Huston e Bergman; 2 — influência do cinema sobre as juventude escolar no plano cultural, psicológico, moral e espiritual; 3 — trocas de pontos de vista relativamente aos diversos métodos de educação cinematográfica, sobre a crítica e sobre os vários instrumentos de trabalho.

A reunião é organizada pelos serviços nacionais católicos das técnicas de radiodifusão, com a contribuição financeira dos serviços de educação popular da província de Quebec. — (A. N. I.).

Os prestigiosos actores franceses Jean Gabin e Jean Paul Belmondo (sentados) rodeados de outros intérpretes do filme «Un Singe en Hiver», realizado por Henri Verneuil

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

- **A grande actriz italiana Ana Magnani foi convidada pelo realizador jugoslavo Milo Dakalovic a participar numa película evocando a retirada das tropas de Napoleão, da Russia. O filme seria «supervisado» por Rossellini.**
- **O realizador Martin Ritt principiou a rodar a película «Wildest of the thousand». São principais intérpretes do filme, Paul Newman, Melwyn Douglas, Patrícia Neal e o jovem Brandon de Wilde, que foi a revelação da película «All fall down», recentemente apresentada no Festival Internacional de Cannes.**
- **Nos estudios De Paolis foram iniciadas as filmagens da película «Maciste il gladiatore più forte del monde», com Mark Forest no protagonista e Jon Chevron, Scilla Cabel, Vittorio Sanipoli, José Greci, Erno Crisa, Germano Longo, Maurício Conti e Carlo Pisacane nos demais papéis principais.**
- **Silvio Amadio inicia dentro de dias as filmagens de «Ninive contra Babilonia», com Jackie Lane e Howard Duff. Os exteriores serão rodados nos arredores de Roma e os interiores nos estudios de Cinecittá.**
- **O realizador italiano Anton principiou a rodar na Jugoslávia a película «Julio César e a conquista da Gália», da qual são intérpretes principais Cameron Mitchell, no papel de Cesar, e Dominique Wilms, no da companheira de Vercingetorix.**
- **A actriz italiana Daniela Rocca será a vedeta do filme «Attico», que o realizador Giovanni Puccini vai principiar a rodar. Daniela Rocca contracenou com Marcelo Mastroiani em «Divórcio á italiana» e com David Niven em «A cidade aprisionada».**

UMA INTERESSANTE INICIATIVA
a propósito da èstreia do filme sueco
«A Viagem Maravilhosa de Nils Holgersson»

Segundo informa a Embaixada Real da Suécia, no principio de Setembro estrear-se-á em Estocolmo o filme «A Viagem Maravilhosa de Nils Holgersson», extraído da célebre obra de Selma Lagerlöf.

Para comemorar este acontecimento, a Cruz Vermelha Sueca, em colaboração com a Repartição Nacional de Turismo Sueco, o Instituto Sueco para o Intercambio Cultural com o Estrangeiro, a «Scandinavian Airlines System» e a firma produtora do filme «Nordisk Tonefilm och Kenne Fant & C.ª», decidiu convidar jovens de 12 anos (da idade de Nils Holgersson) de 21 países, entre os quais Portugal, a visitar a Suécia, com todas as despesas pagas, por altura da estreia do filme.

Este convite foi já comunicado ao Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal que informou esta Embaixada ter sido transmitido ao Ministério da Educação Nacional.

O jovem português escolhido para visitar a Suécia, tal como os outros convidados da mesma idade de outros países, assistirá ás festas de encerramento em Estocolmo do «Dia da Criança» e realizará em seguida uma viagem de 10 dias á volta da Suécia, passando pelas cidades e lugares descritos na obra de Selma Lagerlöf, entre outros, Malmoe (com uma excursão á Västra Vemmenbög, terra natal de Nils Holgersson), Kiruna e Karlstad (com uma excursão a Märbacka, ultima residência da romancista sueca). Em 12 de Setembro assistirá á estreia de gala do filme «A viagem maravilhosa de Nils Holgersson», com a presença dos reis da Suécia.

Serão tomadas todas as disposições para que a estadia e viagem dos jovens convidados se realize nas melhores condições sendo para esse efeito, acompanhados, além doutro pessoal, por guias, intérpretes e uma enfermeira.

A Embaixada Real da Suécia fornecerá, oportunamente, outros pormenores relativamente aos programas estabelecidos, á viagem a realizar á volta da Suécia e á escolha do jovem português de 12 anos.

A jovem e encantadora intérprete do filme «West Side Story», acompanhada por Warren Beaty, no momento em que embarcava num avião da «Air France», a caminho de Nice

6 opiniões sobre o filme «Dom Roberto»

(Continuação da página anterior)

Cultura universitária e teoria não bastam para realizar uma obra de arte! E' necessário um treino persistente, o contacto permanente com o «plateau» e com aqueles que mais experiência têm. Sempre se aprende. O cinema tem a sua gramática e a sua sintaxe e desconhecê-la invalida muita coisa. Realizemo-nos pois com humildade, dignidade profissional e artística, bem atentos ás realidades que a limitada industria de produção impõem.

Acredito em Ernesto de Sousa e daqui lhe endereço as minhas felicitações por muita coisa que pôs no «Dom Roberto», que aponta de novo um caminho perdido que é necessário reencontrar. De desejar que as pedras desse caminho não o façam tropeçar, estatelando-o sem remédio na valeta dos rejeitados.

● Tomás Ribas:

Se «Dom Roberto» não é ainda a obra que é lícito exigir para o cinema português e que muitos de nós esperamos de Ernesto de Sousa é, contudo, um significativo esforço para fazer regressar a cinematografia portuguesa áquela esperança com que Leitão de Barros, Brum do Canto e poucos mais nos acenaram há alguns anos, ao mesmo tempo que abre uma decisiva porta que poderá levar o nosso cinema a trilhar o caminho da dignidade porque o grande publico e todos nós ansiamos.

A realização de «Dom Roberto» tem que ser encarada historicamente: como tal expressa uma temática, um esforço e uma ambição a que não podemos ficar alheios. Assim, parece-me que Ernesto de Sousa e este primeiro filme de grande metragem assinalam um momento particularmente significativo na pretendida e almejada evolução do cinema português.

● Augusto Abelaira:

Quando a tradição cinematográfica de um país atinge o nível elevado, temos de julgar os filmes pelo que são independentemente do que pretenderam ser. Em Portugal, onde não pode haver ainda o saber de experiência feito, onde a falta de continuidade e a piada revisteira impediram qualquer progresso, temos de perguntar sempre: quais foras as intenções dos autores? Procuraram estupidificar-nos ou dirigiram-se á nossa consciência de homens sinceramente preocupados com a sorte uns dos outros?

E «Dom Roberto» é um filme de boa fé, um filme que se dirigiu á minha consciência, que procurou despertar em mim o amor pelos humildes. Um filme que abre portas ao nosso cinema em vez de fechá-las.

● Joel Serrão:

No que respeita á arte cinematográfica, sou tão-só um amador, sem competência alguma para emitir juízo sobre a matéria. Não obstante isso, pedem-me para comunicar a minha opinião sobre o «Dom Roberto», a cuja estreia assisti numa atitude de expectativa que classificaria de quase ansiosa. Serei breve e franco. Não me entusiasmei, embora tenha presenciado o desenrolar da fita com o maior interesse. Entrei na equipa que o pôs de pé meritória vontade de acertar e louvável desejo de renovamento de temas e de processos. Cordiais felicitações por isso! Creio, todavia, que seria perigoso para o futuro do cinema português, que havemos de ter, supor com excessivo optimismo que estamos ante uma obra-prima. Do meu ponto de vista que, insisto, é de amador, teria algumas restrições a formular. A verdade, porém, é que elas não são de molde a impedir-me de pensar que o «Dom Roberto» talvez venha a ser um começo, ou mais propriamente, um recomeço, de um cinema português com dignidade artística e humana. Se me permitem um voto, ei-lo: torna-se necessário prosseguir, agora mais do que nunca, com seriedade de propósitos, com espírito crítico e com firmeza na acção.

● Manuel Villaverde Cabral:

Para a minha geração e para a que a antecedeu de pouco, era muito o que se jogava em «Dom Roberto», de Ernesto de Sousa. E daquilo que se jogava, creio-o sinceramente, salvou-se o principal: honestidade, dignidade, correcção de linguagem cinematográfica.

Nele nos surgem, pela primeira vez depois de anos e anos de espera, personagens de uma realidade nacional, uma linguagem que lembra o falar verdadeiro do nosso povo, uma cidade que conhecemos e amamos e o cinema não se lembrara (!) de nos mostrar. Neles nos surge, além disso, uma tentativa para (sem cair no intelectualismo que neste momento poderia ser fatal) equacionar alguns problemas reais e desmistificados.

Enfim, não é o filme isento de defeitos — e de defeitos passíveis de remediar, mesmo dentro das nossas limitações — mas não é isso que de momento nos preocupa. Importa, sim, dizer em voz bem alta — para que ouçam os ouvidos mais surdos — que, com «Dom Roberto», Ernesto de Sousa provou ser possível um cinema português. Nesta medida, um largo caminho se acha aberto diante de nós. Apoiemos, por ora, o que se fez, e preparemo-nos para, corajosamente, enfrentar os problemas que se nos hão-de pôr quando nos decidirmos a palmilhar aqueles caminhos.

Charles Aznavour, Giovanna Ralli e Jean-Louis Trintignant, principais intérpretes do filme «Horace 61», que André Versini acaba de realizar

Festivais

DE ARTE DRAMATICA

Realiza-se em Marselha, de 26 do corrente a 2 de Julho, um festival de Arte Dramática, que decorrerá no Palácio de Pharo, com a participação da companhia teatral de Jean Deschamps. Serão apresentadas as peças «Feira», com Edwiges Feuillère, «Arlequim», com Marc Cassot, e «Montserrat», com Jean Deschamps.

DA CANÇAO

A canção «L'Amore in gondola», de De Paolis e Tortorella, ganhou o prémio «Gondola de oiro» do concurso da canção veneziana realizado no Palácio do Cinema do Lido. As outras canções galardoadas foram «Muci muci gondolier», de Concino, e «Scusa tanto», de Albani, Testa e Donaggio.

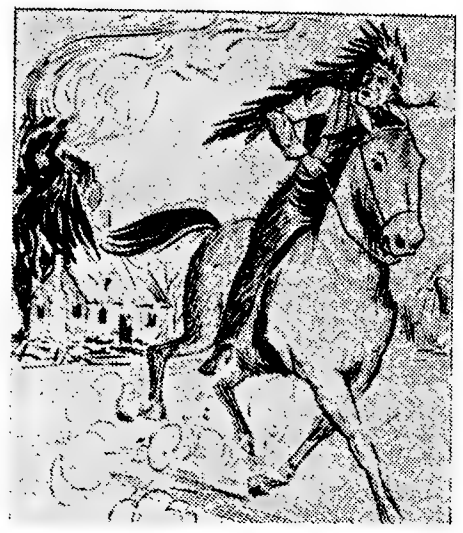
DE DESENHOS ANIMADOS

O primeiro Festival Internacional de Desenhos Animados realiza-se á beira-mar, em Rimini, na Itália, de 10 a 15 de Setembro. A' melhor produção será atribuído por um juri internacional o trofeu de oiro intitulado «Segismundo».

Um curioso efeito fotográfico obtido com espelhos, que faz parte do filme francês, recentemente concluído, «O Rapazinho do Ascensor»

O CAMINHO DA VINGANÇA

- por HONDO WELLS



FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

7

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — O capitão Marshall, comandante de um destacamento que regressa ao forte Shafter, vê-se obrigado a dar luta a um grupo de índios que atacara os seus homens. Um destes morre.

CAPÍTULO II

Sam Marshall atravessou as portas do forte Shafter á testa do seu destacamento. Todos os soldados acorreram para presenciar o regresso da patrulha. Marshall esboçou uma careta. Três dias antes, tinham saído do forte, com os cavalos bem escovados e lustrosos, os uniformes impecáveis e as botas brilhantes como espelhos.

Sentia-se cansado demais para se virar na sela, mas sabia bem que faziam um triste quadro. A sua patrulha, saída em missão pacífica, regressava com dois cadáveres amarrados á garupa das montadas e um «apache» maníaco em cima de uma maca.

Uma vez dentro do forte, Marshall deu as suas ordens. Viu os ombros endireitarem-se, as caras erguerem-se e sentiu orgulho dos seus homens.

Olhou em volta, á procura de Mavoreen Lannerhan e sentiu um alívio enorme por não a ver ali. Provávelmente, aguardava o marido em casa, para um encontro que não se daria. A voz de Lannerhan continuava a soar-lhe aos ouvidos: «A Mavoreen vai ficar pior que uma barata!»

Marshall empertigou-se na sela, pensando no funeral e no momento em que ele teria de dizer a Mavoreen...

O «apache» delirava. Marshall mandou-o levar para o hospital e dispersou o destacamento.

Em passadas rígidas de cansaço, entrou no seu quarto. Era um homem alto, tinha 36 anos, mas já estava cheio de cabelos brancos.

Despiu a camisa e sentou-se á secretária. O dr. Bonham entrou sem proferir palavra e começou imediatamente a tratá-lo.

8

Bonham era um sujeito de compleição frágil, calvo e enrugado. Enquanto trabalhava, ia amaldiçoando todos os peles-vermelhas.

Havia um monte enorme de papéis empilhados em cima da secretária, e, sem fazer caso do praguejar do médico, Marshall começou a ler o correio, piscando os olhos, de vez em quando, sob o ardor do anti-séptico.

Por cima da pilha de papéis, havia um sobrescrito do Departamento da Guerra, marcado com o carimbo de «Urgente e Confidencial». Marshall rasgou-o, leu a mensagem duas vezes, já esquecido da dor do ombro.

O significado das palavras que lia abriram caminho através do seu cansaço e incredulidade. «A' chegada do major Edward Blanel, o senhor entregar-lhe-á o comando do forte Shafter e...».

Poisou a carta sobre a mesa e ficou a olhá-la durante muito tempo. Uma ordenança foi buscar-lhe uma camisa lavada, mas, como o ferido não pudesse levantar o braço, abotou-lha por cima do ombro.

O tenente Hatton fez o seu relatório á secretária do sargento de serviço. «As ultimas informações afirmam que Gerónimo entrou na batalha de Sonora, mas se não eram os seus bravos que nos atacaram, seja eu chicoteado».

Marshall voltou-se quando bateram á porta. A ordenança anunciou-lhe o batedor civil Billy Hinman. O barbudo gigante entrou e veio encostar-se á secretária de Marshall.

— Cerca de uma duzia de homens sob o comando de um jovem guerreiro chamado Josanie, meu capitão. Atravessaram o rio há coisa de três dias. Apropriaram-se de 50 cavalos, fizeram escalpes e fartaram-se de lançar fogo a ranchos, entre a fronteira.

— Josanie — murmurou Marshall e Hatton olhou-o com curiosidade.

— O forte Apache já se encontra atulhado de refugiados — continuou o batedor — e não tardará que comecem a acolher-se aqui.

9

Marshall acenou a cabeça. Levantou-se e começou a meter a camisa para dentro das calças.

Olhou com pena para a porta ao fundo do quarto, onde o aguardava um duche de água gelada. Ansiava por refrescar o corpo torturado pela fadiga e pelo calor. Hatton segurou-lhe o dolman para que ele o pudesse abotoar por cima dos ombros.

O «apache» estava ligado a um catre do hospital. O dr. Bonham postara uma sentinela de guarda á cama, conquanto o pele-vermelha estivesse, por assim dizer, inconsciente em virtude do ferimento no estômago, da perda de sangue e da melancolia.

Marshall puxou uma cadeira para junto do catre. O índio era escorreito como um coiote. Tinha os olhos negros marejados de lágrimas de desespero e ódio. Tiras de coiro ligavam-lhe os pulsos e umas cavilhas metidas no chão.

— Falas a língua dos brancos? — perguntou Marshall.

O índio não respondeu.

Marshall acenou para o intérprete, um «apache» do deserto, cego de um olho e maneta do braço direito — testemunhos de uma velha guerra entre tribos. O «apache» ferido cuspiu o seu desprezo sobre o intérprete.

Por fim, disse chamar-se Mimfee, ser chefe de um grupo de «apaches» que no Inverno passado resolvera aliar-se a Gerónimo. Tirando isso, recusava-se a dizer qualquer coisa mais.

Onde se encontrava Gerónimo? Um encolher de ombros. Para onde se dirigia Josanie? Um abanar de cabeça Quantos cavaleiros tinha ás suas ordens? Uma careta desdenhosa.

Hatton falou então. Tivera tempo para se barbear e mudar de uniforme.

— Entregue-mo, meu capitão, e eu me encarregarei de o fazer falar.

Marshall viu o brilho de ódio que luziu nos olhos de Mimfee. O pele-vermelha compreendia perfeitamente o inglês. O capitão abanou a cabeça.

— Esta noite, deixamo-lo em paz. Está gravemente ferido.

10

— Só há uma maneira de matar este demónio — disse Hatton. — E' apunhalá-lo no coração e cortar-lhe a cabeça.

Marshall levantou-se.

— Esta noite, ele fica aqui. O ferimento é grave. Ele luta pelas suas convicções, tenente, tal qual como o senhor.

Hatton respirou profundamente.

— Assassinando mulheres e crianças, capitão? Tirando escalpes a crianças de peito? São essas as convicções deste celerado?

Marshall estava mais fatigado do que nunca.

— A sua maneira de fazer a guerra é a unica que conhece.

— Odeia-nos de morte. Se os índios lhe tivessem massacrado a família, o senhor compreenderia, meu capitão. Mas é coisa que não ensinam em West Point.

Marshall bateu á porta da pequena cabana a que o cabo Lannerhan se mostrava tão ansioso de voltar. Lá dentro, ouviu os soluços abafados, soluços que eram piores que pranto. Tornou a bater e, finalmente, empurrou a porta.

O quarto estava cinzento e a noite colava-se ás pequenas janelas cerradas. Ao lado do candeeiro apagado, ardia um coto de vela. A rapariga jazia sobre a cama. Virou-se á entrada do oficial e este reprou que tinha os olhos enxutos mas inchados.

— A sua missão era combater — murmurou Marshall. — Combater e enfrentar a morte. Era um homem bom, Mavoreen, e toda a companhia o amava e respeitava. Todos nós sentimos o seu desgosto. Era um homem. E os seus pensamentos estavam consigo quando morreu, Mavoreen. Eu sei isso Encontrava-me a seu lado quando ele morreu. Só pensava em voltar para junto de si.

— Mas... eu preparei-lhe o seu bolo predilecto — gaguejou a rapariga. — Ainda estava sobre a mesa quando vieram... dizer-me. O senhor não pode fazer ideia do que isso é. Que vai ser de mim? Como poderei viver sem ele?

Marshall sentou-se na cama, a seu lado. Que poderia dizer? Sentiu o gemer das molas baratas

11

do colchão em que Lannerhan tantas vezes se deitara, cheio de vida e de mocidade.

— O senhor não sabe o que é estar apaixonado... quando se tem a sua idade. Não... não é a mesma coisa. Se eu tivesse mais idade... talvez estivesse mais preparada para o inevitável...

Marshall atravessou o terreiro já envolto pelas sombras da noite. Um vento agreste levantou-lhe os cabelos. A porta do Salão de Sutler era um rectangulo amarelo e, lá dentro, alguém martelava num piano desafinado. Ouviu o cascalho esmagado sob as botas das sentinelas e o piar de um mocho.

O desespero da rapariga era uma tortura para ele. Onde encontrar as palavras que a pudessem consolar de um desgosto? E, no entanto, ele devia conhecê-las, pois já passara pelo mesmo. Mas sabia, por isso mesmo, que essas palavras não existiam e que o desgosto nunca morre. O tempo fá-lo diminuir, é tudo.

Pensou na rapariga que tinha amado. O pai fora o chefe de uma tribo Cheyenne, e chamava-se «A-Rapariga-Que-Sorri-Nos-Bosques».

A memória trouxe-lhe de novo o passado. Era então um cabo como Lannerhan, um soldado sedento de amor pela filha de um chefe índio.

Ainda podia vê-la sorrir quando a tratava por Eva. Usava o cabelo apartado em duas tranças, atadas com laçarotes berrantes.

Só podia haver um fim para aquele romance de amor: a deserção, deixar a tropa, adoptar os índios, ser adoptado por eles, viver com eles, e esquecer tudo em quanto acreditara até ali.

Suspirou. Não é assim tão fácil para um homem abandonar a vida. Jovem que era, pensava haver mais neste mundo de Deus que amar e ser amado. Hesitara. Deus criou as estrelas e os rios em abundancia, mas só deu a cada homem a oportunidade de ter tudo isso nos seus braços uma vez só na vida.

Houvera uma guerra de represália. Os «Cheyennes» deitaram fogo a um povoado. Agricultores, soldados, cavalaria, marcharam sobre a povoação índia. Foi um ataque brutal, completo, desvastador. E quando ele regressara á procura do seu

12

amor, ele morrera, não deixara rasto, a não ser um sussurro na brisa e o local preferido para os seus encontros.

Visitou todos os sítios onde tinham estado juntos, mas Eva desaparecera por completo, como se jamais tivesse existido.

A sós, ele orou aos deuses da sua apaixonada. Que ela fosse feliz e continuasse a sorrir como lhe sorrira. Que o perdoasse de ter deixado correr as coisas...

Empurrou a porta do quarto. O vento fazia dançar as folhas soltas das árvores. Ficou á janela, a ver o tremular das luzes do forte. Por quanto tempo ainda?

Talvez tivesse sido louco em tentar. «Tudo por ti, Eva, e no entanto nada consigo». Talvez Hatton tivesse razão: lutar até que um dos lados estivesse aniquilado. Esquecer que eles também têm coração e alma, que são capazes de amar e de sofrer.

E' certo que Hatton expressava as opiniões do Departamento de Guerra. Marshall abanou a cabeça. Eva morrera há tantos anos, num ataque de represália!... A vingança só gerava vingança, o combate chamava outro combate, e o correr do sangue exigia que mais sangue corresse.

Esperara fazer a paz com «Aguia-Nas-Nuvens» e com outros «apaches» do deserto, antes do regresso de Gerónimo. Agora, não sabia como conseguí-lo. Os ataques de Josanie só podiam significar que o «Velho» já vinha a caminho.

Tomou um duche frio, deitou-se na cama, de barriga para cima, o olhar fito no tecto cinzento, desejando encontrar uma resposta.

Devia ter passado pelo sono. Sentiu baterem-lhe á janela. Saltou da cama. O bater cessou quando ele atendeu.

— O guarda de serviço ao hospital, meu capitão. Mimfee, o índio. Acho que o melhor será o senhor ir lá.

— Morreu?

— Não, meu capitão. Rebentou com as tiras de coiro, abateu duas sentinelas e fugiu. Levou um cavalo.

(Continua)

POLICLÍNICA DE CAMPO D'OURIQUE

RUA FRANCISCO METRASS, 24, 1.º, D.

TELEF. 66 99 64

Doenças das crianças	Dr. A. Ferreira Gomes
Doenças das senhoras — Partos	Dr. Eduardo de Albuquerque
Clínica cirurgica	Dr. Eduardo Amaral
Clínica médica	Dr. E. Oliveira Machado
Doenças dos olhos	Dr. José Coelho Puga
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta	Dr. Lídio do Amaral
Ortopedia e cirurgia das crianças	Dr.ª Maria Albertina do Carmo
Doenças reumáticas	Dr.ª Maria Isabel Barata
Raios X	Dr. Coelho Lopes
Análises Clínicas	Dr. Eugénio Lito

ALTERAÇÃO AO HORÁRIO DOS COMBOIOS

Zona Norte

Previne-se o Público de que, desde 27 de Maio de 1962, são feitas diversas alterações ao horário em vigor

O pormenor destas alterações conta de cartazes afixados nas estações para consulta do Público, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

O "MUNDIAL" DE FUTEBOL

MUDANÇA DE SISTEMAS TÁCTICOS PREVISÃO PARA OS JOGOS DE AMANHÃ

por FERRY WIMMER

SANTIAGO DO CHILE, 5 — A grande sensação da terceira série de encontros do Campeonato Mundial de Futebol, que se jogam amanhã e quinta-feira, será ver as equipas sul-americanas e a Hungria a deitarem por terra todas as teorias defensivas ultimamente implantadas no futebol de dois continentes e lançarem-se, claramente, na senda do jogo de ataque.

O exemplo está bem dado por duas equipas completamente distintas: a Hungria e a Colômbia. Cada uma com o seu estilo individual e cada uma com a sua concepção dos processos de conduzir o ataque, ambas, nos respectivos encontros, abandonaram, ostensivamente, as doutrinas de primeiro defender para depois atacar e foram por via diversa: primeiro atacar — e defender apenas quando o adversário consegue ir ao ataque.

Os resultados dos dois encontros assim jogados foram surpreendentes: a Hungria derrotou, por 6-1, uma Bulgária que estava a aplicar com certa segurança o 4×2×4 e a Colômbia, depois de inicialmente não ter tido talento para aplicar integralmente o seu plano de futebol clássico, sofrendo três golos sem resposta, conseguiu o resultado mais sensacional do torneio, no empate a quatro golos com a Russia.

Na quinta-feira voltará a haver «exames» deste mesmo sistema de jogo, quando a Colômbia defrontar a Jugoslávia e, possivelmente, quando o México — que nunca se afastou inteiramente da escola clássica do futebol sul-americano — jogar contra a Checoslováquia.

Deste modo, o Campeonato do Chile, que estava a caracterizar-se pelo sistema geral de tudo á defesa, e que nos primeiros três dias de jogo, em doze encontros, registara 25 golos, com a média de dois golos por encontro, teve na terceira jornada, com duas equipas ao ataque — Hungria e Colômbia — dezanove golos em quatro encontros, á média de quase cinco tentos por desafio.

E a tendência vai manter-se, já que quase metade das dezasseis equipas são capazes de abandonar o sistema táctico defensivo, com os 4×2×4 ou os 5×2×3 para enveredarem decididamente pelo sistema de ataque, com os avançados em linha e os médios a fornecer jogo e a intervir no ataque.

Como se viu no Russia-Colômbia, quando duas equipas jogam em estilo diferente a vitória poderá sorrir a qualquer delas: houve jogadores de qualquer dos lados que ficaram «soltos», sem encontrar onde esperavam o seu «adversário directo». Esse facto traduziu-se nos primeiros golos obtidos pelos avançados russos, no período inicial, mas reflectiu-se exactamente da mesma forma nos golos obtidos, depois, pelos avançados colombianos.

Vaticínios? Tudo depende...

Para os jogos de amanhã, não se poderão, portanto, fazer prognósticos válidos. Há o que até agora cada equipa valia na bolsa do futebol defensivo. Mas essa bolsa vai fechar, e as novas cotações do sistema de ataque não estão ainda em livre funcionamento. Além disso, as equipas têm de jogar com os futebolistas que escolheram — e especialmente com os que ainda estão em condições de jogar.

Só quando forem anunciadas as linhas prováveis se poderá fazer uma estimativa correcta das probabilidades de cada uma. No entanto, há uns quantos conceitos que poderão ajudar:

URUGUAI-RUSSIA — Sabe-se já que o Uruguai vai abandonar a sua diligência de copiar o sistema defensivo europeu e regressará em força ao antigo sistema de jogo — que, aliás, já esboçara quando do encontro com a Jugoslávia, mas sem convicção e, por isso mesmo, sem êxito. Por outro lado, a Russia é exactamente, o expoente máximo do «futebol-ciência», sem qualquer espécie de beleza espectacular, frio como as estepes da Sibéria. Parece, no entanto, que o Uruguai irá vencer, especialmente se, em vez de uma pálida e pouco convencida tentativa, fizer uma clara e aberta demonstração do futebol em que a sua equipa foi uma das maiores figuras.

CHILE-ALEMANHA — Vai ser o embate entre duas equipas extremamente combativas. O Chile, porém, com a vantagem de jogar em

(Continua na página seguinte)

Os avançados espanhóis que se encontram no Chile. Ajoelhados, da esquerda para a direita: Luís del Sol, Puskas, Adelardo e Collar. Em pé, pela mesma ordem: Martinez, Di Stefano, Suarez, Peiró e Gento

Guerra ao «antijogo» visando o regresso ao objectivo «espectáculo»

Uma das afirmações até agora produzidas que merece reflexão é a do treinador hungaro Lajos Baroti. Declara ele que a equipa que está presente, no Chile, só dentro de dois anos terá atingido o seu melhor.

Aquilo que Baroti considera «o seu melhor» ficou esboçado no encontro com a Bulgária: uma equipa desprendida de formalidades tácticas defensivas, em que cada jogador de ataque procura atacar e integrar-se numa linha de toada ofensiva.

Ora Baroti tem prestígio e teve a sorte de demonstrar que tem razão na sua teoria, já que 6-1 a uma equipa que anteriormente só fora batida pela Argentina pela margem mínima é argumento muito forte. E' natural, por isso, que outros treinadores meditem nas suas palavras e as ponham em prática. O próprio Winterbottom já foi dizendo que os interiores da selecção inglesa iam pouco para o ataque, ficando recuados e tentando dribles.

Deste modo, começa a esboçar-se a reacção ao «antifutebol» das tácticas defensivas, do «ferrolho» ao 5x3x2, e o futebol vai regressar ao sistema espectacular do ataque como ideia básica. E não será loucura pensar que um dos primeiros efeitos deste novo sistema será o regresso do publico, em grande escala, aos estádios de futebol, de onde ultimamente tem andado arredado, por não conseguir entusiasmar-se com o futebol frio de algumas equipas.

Dentro de quatro anos...

Assim, o Campeonato de 1966, em Londres, terá como figurino a nova tendência. Será o mais atacante de quantos campeonatos se realizam desde a ultima guerra. E é para esse campeonato que Lajos Baroti está a preparar a sua nova equipa hungara, em que a juventude de quase todos os elementos é factor preponderante.

Há, ainda, nestes jogos a decorrer agora no Chile, um problema a resolver: as equipas, na sua generalidade, foram constituidas tendo em vista o que se lhes exigiria dentro dos sistemas tácticos em voga. Por isso, ficaram nos respectivos países aqueles jogadores inconformistas, que não se adaptavam ao rígido sistema imposto ás selecções e que eram preteridos por outros, mais disciplinados, embora menos perfeitos e menos valiosos. E como poderão as equipas, que querem regressar ao sistema clássico do futebol de ataque, executar essa viragem com os homens que haviam escolhido para actuar num sistema de base defensiva? Aí estará, segundo é de crer, a principal dificuldade de êxito da viragem em curso.

F. W.

OS MAIS INTERNACIONAIS

O «record» das internacionalizações em relação aos jogadores que estão no Chile, pertence a Ferenc Puskas que somou já 89 presenças em selecções, uma das quais na de Espanha.

Seguem-se Nilton Santos (78), Gyula Grosic (76), Djalma Santos (75) e Didi (72).

Os primeiros castigos desiludiram...

SANTIAGO, 5 — A direcção executiva da F. I. F. A. suspendeu por um jogo o italiano Georgio Ferrini e repreendeu Mario David, da Itália, e Leonel Sanchez, do Chile, devido aos violentos incidentes registados no jogo Itália-Chile, para evitar que o campeonato descambe numa «guerra de futebol entre as nações».

Ferrini foi castigado pela F. I. F. A. depois de ter sido expulso de campo pelo árbitro. No mesmo desafio Mario David também foi expulso por «jogo perigoso», ao passo que Sanchez escapou de ser expulso porque o árbitro não o viu dar um soco em David

O relatório da F. I F A salienta que Sanchez deveria ser «severamente castigado», mas, como o árbitro não menciona a agressão no seu relatório, nada mais se pode fazer.

Gritos de espanto da Imprensa internacional acolheram esta declaração.

O «Comité» disse ainda que Sanchez fora repreendido a seguir á apresentação do relatório do comissário para o desafio da F. I. F. A., o professor Andrejevic, da Jugoslávia.

O «Comité» manifestou o seu pleno apoio aos árbitros nas suas tentativas para porem termo a estes incidentes e pediu-lhes para continuarem a castigar severamente todos os jogadores culpados de faltas.

Dois espanhóis regressam ao seu país

As primeiras vítimas do «Mundial» abandonar o Chile seguem hoje de avião para a Espanha e são os jogadores espanhóis Severino Reija e Feliciano Rivilla.

Ambos ficaram inutilizados no primeiro jogo do campeonato, disputado contra a Checoslováquia. Rivilla tem a perna direita metida em gesso e sofre de ruptura de tendões. Reija terá de ser operado ao menisco. — (A. N. I., F. P. e R.).

Amarildo o provável substituto de Pelé na selecção do Brasil. As suas características são, aliás, parecidas com o famoso Pelé

As mulheres chilenas rezam pelas melhoras de Pelé...

VINA DEL MAR, 5. — Centenas de pessoas continuam a desfilar pelo hotel, onde se encontra hospedado o famoso futebolista brasileiro Pelé, a fim de se informarem do seu estado.

Pelé sofre de uma lesão na perna direita e receia-se que não possa voltar a alinhar no actual campeonato mundial de futebol.

Numerosas mulheres revelaram que têm rezado pelas melhoras de Pelé. — (A. N. I.).

...e o Real Madrid «namora-o»...

MADRID, 5. — Anuncia-se que Raimundo Saporta, tesoureiro do Real Madrid, que se encontra a assistir ao campeonato mundial de futebol, tem bem encaminhadas as negociações para a aquisição do famoso futebolista brasileiro Pelé.

Diz-se que o Real Madrid pagará por Pelé «uma quantia fabulosa» e que aquele jogador se mostra interessado em ingressar na turma espanhola. — (A. N. I.).

Áspera censura da U. E. F. A. à actual forma do «Mundial»

SANTIAGO DO CHILE, 5 — (Por Henry Thornberry, da U.P.I. — Exclusivo da A.N.I. em Portugal) — Os campeonatos mundiais de futebol na sua forma actual, serão profundamente alterados depois do torneio que se disputará em 1966, na Inglaterra — vaticinou ontem um destacado dirigente futebolístico.

«E' quase certo, pelo menos no que respeita á União Europeia de Futebol, que o actual sistema será abolido» — declarou á U.P.I. o presidente daquela União, Gustav Wiederkehr, que acrescentou:

«Existe rivalidade excessiva, muita tensão, demasiado numero de jogos para tão curto período e um tipo de futebol demasiadamente defensivo e conflituoso em consequência do sistema actual».

Wiederkehr referia-se á opinião generalizada de que se impõe uma reforma, devido ao numero crescente de incidentes, ao ambiente desagradável e ao fanatismo que se regista durante a disputa dos torneios mundiais.

Nesta altura, apenas com seis dias de jogos, já se verificou a expulsão de quatro futebolistas, a imposição de castigo a um árbitro que «alterou» a sequência do jogo e a comunicação desse castigo á F. I. F. A.

Milhares de espectadores e milhões de telespectadores viram um jogador chileno pôr «K. O.» um futebolista italiano com um esplêndido «gancho» e, simultaneamente, há uma duzia de jogadores com lesões de gravidade diversa, acusações e contra-acusações de ingestão de drogas, a existência de uma campanha das Imprensas europeia e latino-americana, uma contra a outra e, ao fim e ao cabo, quase todos clamando contra a organização, tanto no que respeita ás diminutas assistências aos jogos, como á forma lamentável como esses jogos têm decorrido.

«Tudo isso — comentou Wiederkehr — representa má propaganda para a modalidade».

Mais adiante, o dirigente federativo explicou os motivos por que considera necessárias as alterações:

— Investimentos monetários demasiadamente elevados.

— Numero excessivo de jogos num período muito curto.

— A tendência dos jogadores para defenderem os resultados a todo o custo, mentalizados pela média de golos.

O sistema da média de golos obriga as equipas a tentarem os impossíveis para a obtenção de um tento, que depois tentam defender a todo o custo, porque uma vitória por 1-0 é para elas de grande valor. O principal objectivo é «não perder um golo e não deixar meter golos».

Na opinião daquele dirigente a solução para tal estado de coisas é «simples»:

«Temos de descentralizar o Campeonato Mundial. Devemos dividir todos os jogos por forma a serem disputados na Europa aqueles em que participem equipas europeias, havendo apenas dois finalistas que disputarão o título mundial numa cidade préviamente determinada, antes do inicio do torneio».

Salientou, a propósito, que do facto não resultará qualquer «problema» visto existirem dezenas de estádios de grandes capacidades em todo o Mundo, os quais «permitirão resultados monetários muito mais favoráveis do que os que se podem conseguir com os actuais regulamentos» .

A terminar afirmou:

«Desconhece-se o que a F. I. F. A. poderá deliberar sobre o assunto, mas, se a Federação Internacional não estiver disposta a proceder a alterações, a União Europeia de Futebol não deixará de tentar alguma coisa». — (A. N. I.).

O BARCELONA deseja o concurso do brasileiro Mengalvio

BARCELONA, 5. — Enrique Llaudet, presidente do Barcelona Futebol Clube, entrou em negociações com os dirigentes do Santos para o trespasse do avançado-centro da equipa do Brasil, Figueira Mengalvio — segundo revela no «Mundo Desportivo» o seu enviado especial. — (A. N. I.).

DESPORTOS

Valência e Sporting

jogam esta noite para o troféu «Naranja»

A fim de tomar parte na disputa do «III Troféu de la Navaraja», seguiu ontem para Valência a equipa de futebol do Sporting Clube de Portugal que, esta noite, defronta o clube local, num jogo que está a ser aguardado, com muito interesse, nos meios desportivos espanhóis.

A formação «leonina» deve ser idêntica á que enfrentou o Belenenses, no passado domingo, sendo, no entanto de admitir a introdução de algumas modificações.

O Sporting defrontará na próxima 5.ª feira o Blackpool.

O Micaelense e o Vitória de Guimarães na capital

Vindo de Santa Maria, regressou a Lisboa a equipa de futebol do Vitória de Guimarães, que se deslocou aos Açores a fim de defrontar o União Micaelense para a «Taça de Portugal».

No mesmo avião veio também a caravana desportiva daquele clube açoreano que, no próximo domingo, em Guimarães, disputará com o clube local a segunda «mão» dos quartos-de-final do mesmo torneio

Amarante-Leixões amanhã em juniores

A F. P. F. marcou para amanhã, ás 17 e 30, em Paredes, o jogo de desempate, a contar para o «Nacional» de juniores, Amarante-Leixões.

O Atlético de Madrid passou por Lisboa

De regresso de Buenos Aires, esteve hoje, em Lisboa, a equipa de futebol do Atlético de Madrid.

Os conselheiros do Belenenses foram empossados

Na sede da Associação Comercial de Lisboa, numa cerimónia a que assistiu grande numero de sócios e que foi presidida pelo sr. dr Constantino Fernandes, foram empossados os membros do novo Conselho Geral do Belenenses para o triénio de 1962-64.

UMA LESÃO

provoca a paralisação de todos os músculos

VALLADOLID, 5. — O futebolista Nazario Garci-Martin, da equipa da terceira divisão regional «San Pedro Regalado», ficou, gravemente, lesionado num jogo.

Devido á lesão, o jogador ficou com os musculos paralisados nos braços, nas pernas e no torax. — (A. N. I.).

MANUEL LEÃO

GANHOU, EM GOLFE, A TAÇA «ARQ. A. LINO»

A época de golfe, no Estoril, cujo termo se aproxima, deu-nos anteontem mais uma prova do seu calendário—a taça «Arq. António Lino», disputada em singulares (homens e senhoras), no sistema «ecletic» com abono, em 36 buracos.

O despique decorreu com muito interesse e proporcionou a seguinte classificação:

1.º Manuel Leão, 62; 2. Paul Lambert de Rouvroit, 64 (32); 3.º Jorge Heeren 64 (34); José Maria Espírito Santo Silva, 64 (34,5); e Vera Lennox 64 (35,5); 6.º Frederico Burnay de Mendonça e James H. Nairn 65; 8.º Tito Lagos, Robert Marx-Nielsen e Eduardo Breton, 66; 11.º Joseph Thompson, Gordon J. Riddell e Viola Bajan, 67; 14.º Sallete de Sousa e Melo e Neil Thompson, 68; 16.º Duarte Espírito Santo Silva António Dias Afonso, José de Sousa e Melo e Francisco de Nobre Guedes, 69; 20.º José Rodrigues Pablo, Edward Austin, Maria Luísa Pablo e Maria Cristina Rouvroit, 70; 24.º Maria de Lourdes Leão, Fernando da Costa Cabral, Luís Beltrão, Alfred H. Mertsch e Harold Simmons, 71; 29.º William Saurer, Pedro Mantero e António Ricciardi, 72; 32.º Kim Urbye e José Oliveira Pinto, 73; 34.º A. Carmona Santos, Henrique de Champalimaud, Leon Stafford, Manuel Guedes de Sousa, Filipe de Vilhena e A. Gagliardini Graça, 74; 40.º Carlos Mascarenhas de Lemos e Julio Bastos, 75; 42.º Joaquim Castillo, 76; 43.º Pilar Castillo, 78; 44.º Flora Stafford, Julia Nairn, Luís Lara e João Caetano, 83.

Vitória do Benfica

no último campeonato da Associação de Ciclismo do Sul

Com a disputa da prova de séniores (equipas de clubes), ficaram no domingo concluídos os campeonatos da Associação de Ciclismo do Sul, da presente época.

Saiu vencedora a equipa do Benfica que, assim, se apoderou de dois dos quatro títulos (independentes e seniores). Os restantes campeonatos (juniores e iniciados) foram ganhos pelo Sporting.

Registou-se, portanto, um empate nesta especialidade entre os velhos rivais.

Apesar dos bons valores da turma «leonina», o conjunto benfiquista conseguiu superiorizar-se, impondo-se, especialmente, pela homogeneidade dos seus elementos, os quais conseguiram manter-se unidos até á meta, gastando cada um a percorrer os 120 quilómetros 2 h 51 m e 52 s, á média de 41,885 km. A equipa campeã era composta pelos corredores: Florêncio Jorge Silva, Vítor Serra e Domingos Claudino Jacinto. Ildefonso Esteves e António Acursio completaram a turma.

Dos ciclistas «leoninos» apenas três concluíram a prova, tendo gasto os seguintes tempos: Virgílio de Oliveira, 2 h 56 m 50 s; Evaristo Pereira, 2 h 57 m 22 s, e António F. Ferreira, mesmo tempo. Os restantes elementos, José Gonçalves da Silva e Porfírio Corredoura, desistiram, o que fez diminuir as possibilidades de triunfo por parte do Sporting.

Como, aliás, se previa, os restantes concorrentes actuaram de molde a não fazer perigar as posições principais dos dois «grandes» do ciclismo lisboeta.

O Vila-Franquense classificou-se em 3.º lugar, com os seguintes tempos parciais: João Romano de Oliveira, 3 h 6 m 7 s; António Santos Oliveira, 3 h 7 m 15 s; Jaime Valente, 3 h 7 m 35 s, tendo desistido José Soares Pedro e Manuel Arnel.

Finalmente, o Baixa da Banheira, que, por dificuldades várias, apenas pôde alinhar com três elementos (mínimo) viu gorados todos os seus esforços, em virtude da desistência de Manuel P. Soares, não se classificando. Luís Ramalho e Arménio Augusto foram os elementos que concluíram a prova.

Como apontamento final indicamos, a seguir, os tempos registados por cada uma das equipas a meio da prova, precisamente na viragem em S. Gabriel:

1.º, Benfica, 1 h 21 m; 2.º, Sporting, 1 h 23 m; 3.º, Baixa da Banheira, 1 h 27 m; 4.º, Vila-Franquense, 1 h 29 m.

Os campeonatos nacionais de clubes correm-se no póximo domingo, em Lisboa

Cumprindo o estabelecido no calendário de provas, a Federação faz disputar, no próximo domingo, os «Nacionais» de equipas, em todas as categorias.

As provas têm percurso comum: Lisboa, Vila Franca de Xira, Ponte Marechal Carmona, Estrada de Evora, embora em distancias diferentes, ou seja 75 km (iniciados), 100 km (juniores), 150 km (seniores) e 200 km (independentes).

A fim de evitar a passagem dos corredores por cruzamentos com sinalização luminosa, tanto a partida como a chegada destes campeonatos terão lugar no alto da Encarnação.

Estão escolhidos os futuros dirigentes da Asociação do Sul

Sabemos que já foram entregues na A. C. S., pelos delegados dos clubes, os nomes dos futuros dirigentes daquele organismo, que hão-de substituir os que há tempos apresentaram o pedido de demissão.

Não se sabe, porém, quando se realizará a eleição, pois antes disso terá de efectuar-se uma reunião de clubes, para assentar diversos pormenores.

OS SISTEMAS TÁCTICOS NO «MUNDIAL» DE FUTEBOL

(Continuação da página anterior)

sua alimentação e clima normais, deve ter possibilidade de conseguir, pelo menos, o empate. O resultado não tem influencia de maior para o Chile, já apurado para os quartos de final, embora casa, com o seu publico e com a seja vital para a Alemanha, que necessita de ganhar ou empatar para continuar na prova.

BRASIL-ESPANHA — Será o maior embate da jornada, com a falta do duelo Pelé-Di Stefano, que era considerado um dos grandes espectáculos do torneio. Di Stefano disputará amanhã o seu primeiro encontro de sempre nas fases finais do Campeonato Mundial de Futebol. Pelé, pelo contrário, não poderá estar presente — e receia-se mesmo que a distensão de que sofre não lhe permita alinhar mais no Chile, até ao fim do Campeonato. O resultado é uma incógnita. A Espanha tem valor, está moralizada com o ingresso de Di Stefano e com a ausência de Pelé. Pelo seu lado, ao Brasil faz falta o jovem que resolve os encontros como se verificou contra o México. Parece provável, por isso, que a Espanha consiga impor-se até, pelo menos, um empate.

ARGENTINA - HUNGRIA — Como já se referiu, vai servir de «test». A Hungria vai para o encontro com a tranquilidade que lhe dá o seu apuramento para os quartos de final. A Argentina, pelo contrário, necessita de uma vitória — e por margem de mais de três golos — para passar á fase seguinte. Uma coisa parece certa: vão ser marcados muitos golos, de ambos os lados, e o encontro parece totalmente «aberto», com qualquer das duas equipas vencedora. Mesmo assim, há uma ligeira margem de favoritismo para a Hungria.

Grande controvérsia

sobre o «estilo dos russos»

por JUAN CARLOS OCAMPS

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

ARICA, 5 — O «estilo dos russos», considerado como o expoente cabal da nova escola do futebol europeu, provocou uma acalorada controvérsia entre os observadores que se encontram no Chile. A análise incide no confronto com o processo em voga na América do Sul.

A maioria das opiniões concorda que o «estilo russo» neutraliza o futebol como espectáculo embora se reconheça que é mais prático em relação á finalidade de um jogo — a busca do golo.

Afirma-se que com esse método desaparece o que muitos qualificavam como «arte» no popular desporto. Isto significa que a planificação substituiu a realização espontanea que era o que dava cor vistosidade e harmonia na movimentação dentro do rectângulo.

A singeleza soviética pressupõe, naturalmente, algumas exigências que obrigam o jogador a um esforço físico e táctico, extraordinário, e sobretudo, a integrar-se no sentido do conjunto e não baseado na própria inspiração. As unidades do conjunto são partes de uma máquina e como tais devem agir. Os defesas sabem que depois de captarem a bola (fazem-no muito rápido e empregando o corpo) devem imediatamente, servir os avançados os quais, por sua vez, não demoram um segundo, a rematar á baliza ou para um companheiro bem colocado.

Esclarece-se que os dianteiros conhecem bem a sua missão: atirar de qualquer distancia e lugar, mas sempre com violência. Está-lhes vedado entreter-se com o «drible» ou com o passe curto o que nem sempre ajuda, segundo se pensa, a definir as situações. A outra exigência é a de um estado físico impecável, necessitam de vitalidade suficiente para um desempenho eficiente no campo.

O desânimo do aficionado é evidente perante um processo desta natureza visto que se preza a condição de um jogo de futebol continuar a ser um espectáculo agradável onde a habilidade física seja matizada com a imaginação, com o lance resultante da inspiração individual. Numa palavra, pretendendo resguardar o individualismo da colectização que impõe o sistema soviético.

Outros aspectos entram na discussão como sejam a necessidade de ganhar, a conquista de um campeonato e a própria satisfação do adepto, pelo que se formula a pergunta:

— Qual será mais conveniente, vencer ou a preocupação de dar espectáculo"

HIPISMO

Os portugueses em Barcelona

Seguiram ontem para Barcelona os cavalos que vão actuar nesta cidade, utilizados pela equipa portuguesa que disputará dentro de breves dias o Concurso Internacional de Barcelona

A constituição da equipa e a seguinte: major Henrique Calado, com «Konak». «Martingil» e «Lord Robert»; cap. Duarte Silva, com «Jeune France»; cap. Jorge Matias, com «Liffey Bank», «Tamariz» e «Granadeiro»; cap. Neto de Almeida, com «Joc de L'Ille» e «Montirol».

O cavalo «Dançarino» segue como reserva da equipa.

APONTAMENTOS

- **Os russos e os uruguaios, que amanhã se defrontam, por sinal em jogo decisivo, já mediram forças, recentemente, por duas vezes, vencendo sempre os soviéticos: 2-0, em 29 de Novembro de 1961 em Montevideu, e 5-0, em 27 de Abril deste ano, em Moscovo.**
- **Um empate bastará aos brasileiros para ficarem apurados para os quartos de final. Os espanhois, seus adversários, julgam, porém, que a sua qualificação não é impossível. Amanhã, se verá...**
- **Esta noite, os dirigentes da F. I. F. A. reunem-se com os «capitães» das equipas a fim de lhes explicar que «serão tomadas medidas enérgicas contra selecções inteiras», se preciso for.**
- **Para o encontro Chile-Alemanha foi alterada a equipa de arbitragem que passará a ser constituída pelo escocês Davidsson, auxiliado pelo holandês Leo Horn e o inglês Aston.**
- **Oito treinadores, presentes no «Mundial», têm entre 40 a 50 anos de idade, seis entre 50 e 56 anos, um tem 65 anos e um 39. Este ultimo é o antigo técnico do Belenenses, Riera.**
- **Exemplo de organização germanica: os jogadores dispõem de duas horas diárias, nem um minuto mais, para atenderem a correspondência. O papel e os envelopes foram racionados a fim de se limitar a «torrente literária».**

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Torneio Popular: Pena-Marquês de Pombal, Estrela-Linda-a-Pastora e Monte Pradense-Fonte Santense, no Ateneu, a partir das 20.30.

HÓQUEI EM PATINS — Torneio de Abertura: Mundet-Paço de Arcos e Belenenses-Campo de Ourique, nos rinques dos primeiros, ás 22 horas.

VOLEIBOL — Campeonato Regional da 1.ª Divisão (1.ª categ.): Lisboa Ginásio-Amadora e Sporting-Técnico, no ginásio do Técnico, respectivamente ás 21 e 22 horas.

ROLOTES IMPORTADAS

EXPOSIÇÃO DOS MODELOS PARA 1962

STAND BRASIER

Estrada Marginal • PAREDE

Telefs. 0471234-0471330

Aberto todos os dias úteis das 10 às 18 h. (Excepto às 2.as feiras)

FÁTIMA

Dias 12 e 13 de Junho

PEREGRINAÇÃO

EM LUXUOSOS AUTOCARROS

TURIJORGE

AGÊNCIA E TURISMO EDUARDO JORGE, LDA.

Praça de Londres, 9-B—LISBOA 1

Telefone 72.49.57

AUTOCARROS EDUARDO JORGE

Agência em Lisboa: Rua Jardim do Regedor, 35

Telefones 3.09.71 — 3.09.72

Pode V. Ex.ª, desde já fazer a sua inscrição para esta e outras viagens no PAIS (Fátima; Évora; Arrábida; Nazaré; Coimbra; C. Vide e Marvão; Vale do Vouga e Minho) e no ESTRANGEIRO (Andaluzia; Madrid — Paris e Lourdes; Paris — Bélgica e Holanda; Volta á Europa e Itália)

Serviços Especializados em Turismo

PEQUENO MAGAZINE

A ILHA

de Fenando de Noronha

centro de turismo

A ilha de Fernando de Noronha, a 350 quilómetros do ponto mais avançado da costa nordeste

do Brasil, deixou de servir como posto de observação de teleguiados, por parte dos Estados Unidos da América do Norte.

Vai ser transformada agora num aliciante centro de turismo, aproveitando-se para isso as instalações ali construídas pelos americanos.

A ilha oferece excelentes condições para atrair os turistas, pois, além das surpreendentes belezas naturais, tudo ali se compra por baixo preço.

Uma feira de produtos sintéticos

A cidade alemã de Dusseldorf organiza de 12 a 20 de Outubro próximo a Feira de Materiais Sintéticos, que é o quarto certame internacional no género.

Ali será apresentado o maior mercado de produtos sintéticos do Mundo, com a máxima variedade de matérias-primas, manufacturados, máquinas e ferramentas de material sintético.

Confidência infeliz

Um indivíduo que se introduzira sorrateiramente num baile particular, confessa a outro:

— Afinal é facílimo vir a uma festa sem convite. Aqui estou nessas condi-

ções e tenho dançado e comido regaladamente.

— Também eu... e até tenciono dormir cá.

— Sim!? E como consegue isso?

— É que sou o dono da casa...

A LINGUAGEM DOS NÚMEROS

* *O Banco Mundial concedeu à Rodésia do Sul um empréstimo de 170 mil contos, ao juro de 6 por cento, destinado exclusivamente ao desenvolvimento da agricultura. A amortização terá início em 1963.*

* *Cerca de 350 automóveis são roubados, diáriamente, na Alemanha Ocidental. Trinta e cinco por cento desses carros voltam á posse dos seus proprietários.*

NOVA TINTA QUE NÃO ARDE

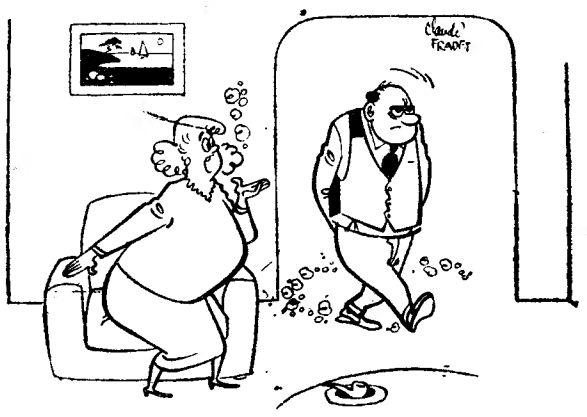
Há várias tintas mais ou menos incombustíveis, preparadas á base de silicato de sódio, mas com propriedades alcalinas. Além disso tornam-se soluveis em água, perdendo assim grande parte das propriedades características, quando expostas á chuva e á humidade.

Agora apareceu na Grã-Bretanha uma nova tinta, de grande aplicação na industria, que não arde, pois intumesce sob o efeito de altas temperaturas e cria uma camada de gás que protege o material pintado.

Não é soluvel em água, nem abre fendas quando seca e destina-se a ser aplicada, tanto no interior como no exterior de edifícios.

Ampliam-se os aeroportos

Inaugurada a terminal da TWA, no aeroporto internacional de Nova York, novas perspectivas se abrem para o famoso Idlewild. Assim, no início deste ano, o aeroporto contava 30 000 empregados com os quais se dispendeu, em 1961, a quantia de 217 milhões de dólares. Prevê-se que em 1965, mais de 12 milhões de passageiros utilizarão Idlewild.



— Ouve, Gastão, vais pedir ao director do Jardim Zoológico que te dê outro lugar... não quero que continues a tratar dos ursos!

Dissolvente eficaz

do verniz para as unhas

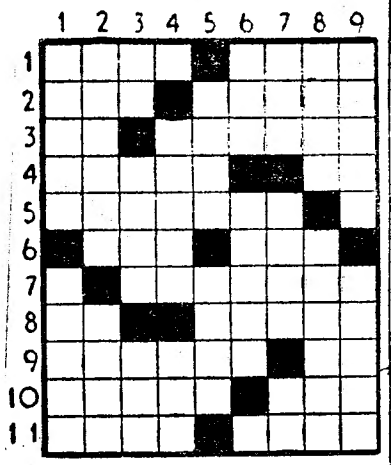
Quase todos os vernizes para as unhas são difíceis de dissolver de cada vez que as senhoras renovam o tratamento das mãos. Para obstar a esse inconveniente, uma fábrica suíça de produtos químicos preparou um novo dissolvente desses vernizes que os remove sem diluir os óleos naturais de protecção á volta das unhas.

A vantagem desse novo e eficiente produto está em que possui um aditivo orgânico inexistente nos outros dissolventes, perfumes e cosmeticos.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2691



HORIZONTAIS: 1 — Nome de um mês. Em mais alto grau. 2 — Pronome pessoal. O que tem valor moral ou intelectual. 3 — Troça. Cercado. 4 — Haste das plantas. Apelido. 5 — Cobre de orvalho. 6 — Rio da Suíça. Rio e cidade da Alemanha. 7 — Ecoarias. 8 — Artigo indefinido. Quase escuro. 9 — Navegantes. Seguia. 10 — Veia cómica. Mágoa. 11 — Sufixo que designa abundancia (pl.). Morada.

VERTICAIS: 1 — Compro. Nome de um mês. 2 — Unira. Ruins. 3 — Seguia. Fruto da videira (pl.). Artigo indefinido. 4 — Iluminado. Porcos. 5 — Terra a que anda ligado o nome de Afonso Lopes Vieira. Mamífero desdentado espécie de tatu. 6 — Maior. Nome de várias plantas trepadoras (pl.). 7 — Prefixo que designa ar. Emir. Oferece. 8 — Passadas. Saudáveis. 9 — Grande sala. Ecoara.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2690

HORIZONTAIS: 1—Ames. Mãos. 2 — Amorais. 3 — Agora. 4 — Em. Rea. Ar. 5 — Lagartixa. 6 — Heá. Mup. 7 — Os. Ama. Mó. 8 — Cl. Rs. 9 — Sai. Aia. 10 — Paroxismo. 11 — Soa. Aos.

VERTICAIS: 1 — VELHOS. PS. 2 — Má. Mães. SÃO. 3 — Ema. Ga. Cara. 4 — Sogra. Alio. 5 — Roeram. Xá. 6 — Marat. Arai. 7 — Aia. Im. Sisa. 8 — OS. Axum. Amo. 9 — TRAPOS. Os.

Provérbio: VELHOS SÃO OS TRAPOS.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4736

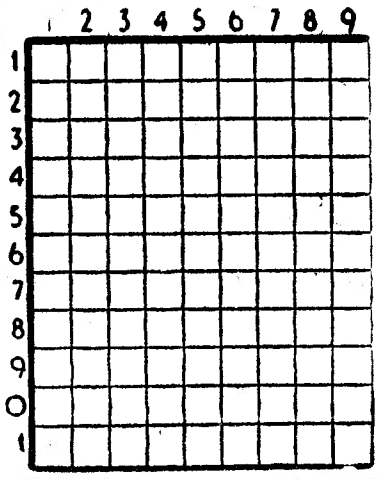
HORIZONTAIS: 1 — Popularidade. Colocas. 2 — Pedra de altar. Olá. 3 — Pêlo de certos animais. Seguiam. Particula latina que colocada antes de uma palavra designa situação que deixou de existir. 4 — Equipas. 5 — Opera de Verdi. Sala onde se lecciona. 6 — Escarnece. Isolado. 7 — Deus dos pastores. Mágoa. Símbolo químico da prata. 8 — Tornas ermo. 9 — A folhagem das plantas. Vila e concelho do distrito de Evora. 10 — Doutor. Triture. Satélite de Jupiter. 11 — Lição. Espaço de um mês lunar (pl.).

VERTICAIS: 1 — Nome de uma dança. Aguardente de medronho. 2 — Agora. Cólera. Sapo do Amazonas.3 — Símbolo químico do gálio. Acrescentei. Preposição. 4 — Cólera. Peça tearal. 5 — Figura que simboliza o povo americano. Preposição. 6 — Mediana. Linha secundária do caminho de ferro. 7 — O sono das crianças. Eia. Isolado. 8 — Pronome pessoal. Balela. Esteiro. 9 — A terceira das horas canónicas. Sementes de cereais.

Solução do problema n.º 4735

HORIZONTAIS: 1 — Mira. Papa. 2 — Em. Lua. Rn. 3 — Noa. Aia. 4 — Essa. MMMC. 5 — Ar. Oó. 6 — Tá. Uma. Ge. 7 — Rui. Iró. 8 — Erva. Aman. 9 — Ia. Man. Ut. 10 — Dares. 11 — Maresia.

VERTICAIS: 1 — Menestreis. 2 — Imos. Aura. 3 — Asa. IV. Dá. 4 — Al. Aru. Amar. 5 — Ui. Mi. Are. 6 — Pá. Moa. Anes. 7 — Amo. Im. Si. 8 — Prim. Grau. 9 — Anacreonte.



"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:

AMÉRICA DO SUL

«GIULIO CESARE»	11 de Junho	RIO DE JANEIRO SANTOS MONTEVIDEO BUENOS AIRES

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARITIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-F, 1.º
Telefone 32 72 64

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA.
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 28421/7

DINHEIRO

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, em empréstimos com garantia hipotecária e juros anuais de 8 %. Os valores para garantia dos empréstimos realizados por seu intermédio, são préviamente verificados por peritos idóneos, estando esta Companhia devidamente autorizada a exercer a actividade respectiva ao abrigo do Decreto-Lei N.º 43.767.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA, S.A.R.L.

PARA MAIS ESCLARECIMENTOS CONSULTAR ESTA COMPANHIA

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3

SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12

DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M. LEVITT

205

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 5 de Junho de 1932, sob o título «O palácio das Laranjeiras em almoeda», publicava:

«Neste lindo palácio, encantado por jardins de maravilha, desenhados ao estilo de «Le Nôtre», viveu há um século uma das mais elegantes e opulentas figuras da nossa aristocracia — o conde de Farrobo. Deram-se ali os mais belos saraus do tempo — que fizeram furor em Lisboa, e onde se gastaram fortunas. Tudo isto se recorda agora, a propósito do leilão do palácio, que andara vinculado á casa Burnay.

«A colunata maravilhosa é o antigo teatro das Laranjeiras, onde Garrett representou — e que, cinquenta anos depois, devia arder. Por dentro não há nada, apenas as paredes chamuscadas, onde as pombas fazem ninho. O palácio, preciosidade arquitectónica do barroco, está por fora tal qual como na época de Farrobo, numa admirável conservação que é milagre do tempo.

«Ao fundo dos jardins, de buxos recortados, estátuas mitológicas e urnas de bronze, vê-se o parque, maravilha florestal, com árvores de muitos séculos, que por aqui e ali abrem uma clarcira de sol e de repouso.

«Numa delas, eleva-se o teatro ao ar livre, rico estilo grego. Duas colunas, a que serve de fundo um magnífico «panneau» de azulejos, que não sabemos se reproduzem alguma passagem de Esquilo ou de Aristofanes, talvez do ultimo, mais gracioso e ligeiro para o tempo faustoso do conde de Farrobo».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s. — Às 17: Melodias; 17 e 15: Orquestras ligeiras; 17 e 30: Cançonetas hispano-americanas; 17 e 45: Trechos em piano; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Opereta; 19 e 20: Um conto radiofónico; 19 e 50: Musica de filmes; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: A orquestra filarmónica; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: O povo canta e dança; 21: Noticiário — Um comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Miscelania de canções, pelo pianista George Feyer e seu conjunto; 21 e 50: Noite de teatro: «Peraltas e Sécias», de Marcelino Mesquita; 23 e 30: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s. — Às 19: Três séculos de ópera; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Suite «As Vespas», de Vaughan Williams; 20 e 30: «Quinteto em mi bemol, op. 44», de Schumann; 21: Noticiário; 21 e 20: O violinista Salvatore Accardo; 21 e 40: Nova Onda: «Variedades»; 22 e 25: O Coro Etnográfico da Covilhã; 22 e 45: Jornal sonoro (2.ª emissão); 23: A Voz do Ocidente; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 17: Orquestras e canções; 17 e 30: Artista; 17 e 45: Noticiário; 18: Solistas; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Variedades; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Conjuntos; 20 e 30: Carta de Berlim; 20 e 45: Imagens por musica; 21: Cançonetas; 21 e 15: Orquestras; 21 e 30: Artista; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 15: Solistas; 22 e 45: Imagens por musica; 23: Concerto; 23 e 30: Cançonetas; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 17 e 30: Solos ligeiros de instrumentos; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19 e 15: Intermédio musical; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 20 e 40: Do Minho ao Algarve; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 21 e 45: Selecções; 22: «Mare Nostrum»; 22 e 15: Canções eternas; 22 e 30: Trechos recreativos; 23: Zarzuela; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20: Gosto, conforto e musica; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 50: Palestra; 21: Estrelas da alvorada; 21 e 15: Miscelania; 21 e 30: Programa «Na Escola de Jesus»; 21 e 45: Recital de poesia, por Carlos Pinho; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 18: «Gaudeamus Igitur», anuncio da estação e resumo; 18 e 2: Nota de abertura; 18 e 5: Discos pedidos — Secção ligeira; 18 e 30: Sucessos de ontem; 18 e 45: Noticiário; 18 e 53: Resumo do programa do dia seguinte: 18 e 54: Anuncio de encerramento e marcha; 18 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Às 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal (edição da tarde); 19 e 45: Episódio da série «Jim das Selvas»; 20 e 10: Relatório do Progresso — suplemento quinzenal de telejornal dedicado á revista das actualidades da ciência; 20 e 25: O Planeta Terra; 21: A bota das 7 léguas; 21 e 30: Telejornal (edição da noite); 21 e 10: Campeonato do Mundo de Futebol: Argentina-Inglaterra (resumo dos jogos dos oitavos de final) — colaboração da BBC e comentários de Alves dos Santos; 23 e 30: Telejornal (ultimas notícias).

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 5 — Às 6 e 07 (3,88 m); 18 e 30 (4,05 m).
Dia 6 — Às 6 e 56 (3,70 m); 19 e 16 (3,88 m).
Dia 7 — Às 7 e 44 (3,50 m); 20 e 06 (3,69 m).

BAIXA-MAR

Dia 5 — Às 11 e 40 (0,96 m).
Dia 6 — Às 0 e 12 (0,95 m); 12 e 22 (1,15 m).
Dia 7 — Às 1 e 01 (1,16 m); 13 e 08 (1,35 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

NACIONAL — Às 21 e 45 — «Furacão sobre o Caine».

CINEMAS

EDEN — «Dez passos imortais».
ODEON — «Bela recordação».
AVIS — «O pecado de amar».
CINE MOSCAVIDE — «Os olhos postos em ti».
SALÃO LISBOA — «As sete colinas de Roma».
S. L. BENFICA — «Terra de ninguém».
JARDIM CINEMA — «Herança selvagem».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

AVENIDA — Às 20 e 45 e ás 23 — «Forrobodó».
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 — «Sol e dó».

CINEMAS

TIVOLI — «A notável senhoria».
S. LUIZ — «O sargento X».
MONUMENTAL — «Corações na penumbra».
S. JORGE — «Feliz aniversário».
IMPÉRIO — «Dom Roberto».
POLITEAMA — «O eléctrico chamado desejo».
ALVALADE — «O sargento X».
CONDES — «Marabunta».
ROMA — «O laço da meia-noite».
RESTELO — «Os 11 do Oceano».
IDEAL — «Crime e silêncio».
ESPLANADA PORTUGÁLIA — «Salambô».
PAVILHÃO PORTUGUÊS — «Da terra nascem os homens».
OLIMPIA — «Assim era Pancho Villa».
CHIADO TERRASSE — «A rapariga da mala».
CAPITÓLIO — «A morte de uma testemunha».
PROMOTORA — «A América vista por um europeu».
ARCO IRIS — «Uma aventura no Mediterraneo».
CAMPOLIDE — «O filho de Sissi».
ROYAL — «Os amores de Ruth».

FARMÁCIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633243).
ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187)
ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 91-A (44373).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto**, Av. Gago Coutinho, lote 318, loja D. (722384) ✲ **Rio de Janeiro**, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32 (734027).
AREEIRO — São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) ✲ **Algarve**, Av. de Roma, 7-B (777478).
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D-E (771661). ✲ **Figueiras**, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais**, Av. Luí Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Portugal, R. Augusta, 216-218 (322073).
BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454)
BENFICA — Santa Cruz, R. General Morais Sarmento, 2-A (784838) ✲ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camões, 24 (322798).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838).
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397)
CAMPOLIDE — Salutar, R. B n. 75-A-B (683694) ✲ **Judice de Oliveira**, R. de Campolide 54-A (684424).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1
CONDE DE REDONDO — Sales, R. Luciano Cordeiro, 71 (42239)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30 (381279) ✲ **Pereira, Sue.**, R. do Paraíso 98 (863224).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485). ✲ **Mota Capitão**, R. de S. Félix, 45-A-B (660720).
GRAÇA — Silva, Calç. de St. André, 16 (862074) ✲ **Branquinho**, R. dos Sapadores, 87 (842725) ✲ **Renascença**, Rua Damasceno Monteiro, 104 A/B (831504).
LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 77 (790480).
JANELAS VERDES — Guerreiro Costa, R. Janelas Verdes, 90 (662327).
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av. Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237)
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St.ª Engrácia (728395-720703).
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035) ✲ **Universitária**, R. O., 29 (Bair. Santos) (778953).
SANTO AMARO — Gomes, R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Dilena**, R. Aliança Operária, 49 (636620) ✲ **Costa**, R. Lusíadas, 32 (636704).
S. BENTO — Fénix, R. da Cruz dos Poiais, 52 (321031).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	—	650$00	660$00
Cons. 3 % T. 10	700$00	699$00	700$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	810$00	815$00
Centenários 4 % 1940...	—	—	2.000$00
Obg. Tes.2 1/2 % 1942	—	1.015$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1943	—	1.015$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	1.015$00	—
Externo 1. série.....	—	1.050$00	1.100$00
Ext. 1.ª série car.	1.120$00	1.115$00	—
Externo 2.ª série	—	1.050$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.080$00	1.095$00
Externo 3.ª série	—	1.310$00	1.360$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.310$00	1.370$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	218$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	500$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	103$00	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	890$00	890$00	895$00
Gás Elect. 4 %	—	942$00	950$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	960$00	958$00	960$00
Gás Elect. 5 %	—	1.005$00	1.010$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	86$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	93$00	—
U. E. P. 5 % 1951	96$50	96$50	97$50
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	980$00	979$00	983$00
H. E. S. E. 3 1/2 %	—	970$00	—
C. P. 4 1/2 %	—	1.015$00	1.019$00
Metropolitano	940$00	940$00	950$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	7.950$00
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	2.450$00	2.600$00
Ultramarino	1.260$00	1.255$00	1.260$00
Agricultura	—	46$00	50$00
Seguros			
Mundial	—	280$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.500$00	1.700$00
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	600$00	600$00	610$00
Ag. das Neves	—	155$00	170$00
Agric. Colonial	—	140$00	—
Açucar de Angola	—	725$00	730$00
Boror	152$00	150$00	154$00
Cabinda	—	—	40$00
Cadá	—	820$00	850$00

C.as Ultramarinas	Efec.	Compra	Vend.
Colonial do Buzi	—	90$00	91$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	1.000$00	—
Moçambique	44$50	44$00	45$00
Zambézia	60$50	60$00	61$00
Diamantes	453$00	451$00	455$00
Lobito	—	350$00	355$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	560$00	590$00
Crédito Predial	—	—	43$00
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias ...	—	520$00	540$00
Nacional Navegação ...	—	—	900$00
Colonial Navegação ...	—	—	590$00
Port. de Celulose	—	—	—
Portuguesa de Pesca...	—	—	—
Port. de Tabacos	267$00	266$00	268$00
Tabacos de Portugal...	—	480$00	500$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934.....	—	315$00	—
Aguas Lisboa 1936.....	—	315$00	325$00
Eléct. das Beiras	—	1.605$00	1.625$00
Gás e Electricidade ...	279$00	279$00	279$50
H. Alto Alentejo	163$50	163$50	164$00
H. E. Cávado	—	1.180$00	1.185$00
H. E. Zêzere	—	1.225$00	1.230$00
Nac. de Electricidade...	1.250$00	1.250$00	1.255$00
União Eléctrica Port....	—	141$00	146$00
H. E. do Douro	—	1.040$00	1.055$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	38$25	39$50
Alemanha	7$05	7$25
América :		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$23	$28
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$06,5	$08,5
Canadá	25$90	26$50
Congo	$11	$16
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,5	$48,5
França (N. Franco) ...	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$60	5$10
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$57	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	275$00	285$00
Portugal — Barra	32$30	33$30
Portugal — Barra fino	32$50	33$50

ÉVORA

PENSÃO POLICARPO

Ao dispor de V. Ex.ª para quando organizar excursões á cidade-museu. Lembre-se de a consultar e verá que ficará satisfeito. Telf. 22424 — ÉVORA.

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reserva: 78 400 contos

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS ÀS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — T. PPC 366056 (5 linhas) Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 834724

PORTO: R. Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 — PPC — Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 321273 Papéis de crédito

TURISMO SOCIAL

Prosseguindo a sua actividade no sector do turismo social, a F. N. A. T. tem promovido algumas excursões no País, a locais de interesse turístico e histórico, pondo desta forma ao alcance dos trabalhadores seus beneficiários um dos meios mais eficientes de divulgação cultural. Assim, este mês efectuar-se-ão as seguintes excursões: dia 10, a Tomar, Coimbra e Leiria; dia 17, Castelo de Vide, Marvão e Portalegre; dia 24, a região dos 3 Castelos e ao Portinho da Arrábida.

Para os lugares que restam, aceitam-se inscrições na 2.ª Secção da F. N. A. T., na Calçada de Santana, 180.

SINDICATO NACIONAL DOS CAIXEIROS DO DISTRITO DE LISBOA

Avenida da Republica, 29

LISBOA

CONVITE

Convidam-se todos os filiados e contribuintes deste Organismo a assistir a uma palestra integrada na «Semana do Ultramar» e exibição de um documentário cinematográfico sobre as nossas Províncias Ultramarinas Portuguesas, a realizar na Sala de Sessões deste Sindicato Nacional, na próxima sexta-feira, dia 8 do corrente, pelas 21.30 horas.

Aguarda-se o maior numero de presenças pelo mais alto significado patriótico que contribuirá para consolidação da Unidade Nacional.

A DIRECÇÃO

VIDA MUSICAL

A evolução da musica culta no Brasil

Prossegue nos próximos dias 6, 7 e 8, no auditório da Fundação Gulbenkian, o curso em que se desenvolve o tema: «A evolução da musica culta no Brasil». As lições realizam-se ás 18 e 30 e será conferencista o prof. dr. Francisco Curt Lange, director do Instituto Interamericano de Musicologia de Montevideu

As aulas são ilustradas por gravações.

Musica britanica do século XX

No auditório da Fundação Gulbenkian realiza-se hoje, ás 18 e 30, uma conferência por «sir» Arthur Bliss, subordinada ao tema: «Musica britanica do século XX». O conferencista é um dos mais notáveis compositores ingleses contemporaneos. Além desta conferência «sir» Arthur Bliss vai dirigir uma das mais representativas obras da sua autoria, «A colour Symphony», no quinto concerto sinfónico integrado no VI Festival Gulbenkian de Musica, a efectuar no próximo dia 7. Colaboram a Orquestra Sinfónica de Londres e o maestro Lorin Maazel, que regerá obras de Mendelssohn e Mussorgsky-Ravel.

Academia dos Amadores de Musica

O octogésimo aniversário do nascimento de Igor Stravinsky é esta noite comemorado na Academia dos Amadores de Musica, com uma sessão de musica gravada preenchida com obras daquele compositor. Estas serão apresentadas e comentadas pelo maestro-compositor Fernando Lopes Graça. A sessão é realizada com a cooperação do Cine-Clube Imagem e a Philips Portuguesa.

Amanhã, na mesma sociedade musical, ás 21 e 30, o compositor Filipe de Sousa fala da sua musica, em sessão integrada no Curso de Composição de Musica Contemporanea. Este curso tem estado ali a decorrer, sob os auspícios da Fundação Gulbenkian, dirigido pelo professor francês Louis Sagueur e pelo português Jorge Peixinho.

Musica portuguesa contemporanea

A Camara Municipal de Lisboa, prepara activamente o concerto que no próximo dia 13 se realizará no Pavilhão dos Desportos, para apresentação das composições por ela encomendadas a musicos portugueses. As partituras apresentadas, por Joly Braga Santos, Rui Coelho, Wesceslau Pinto e José Domingos Brandão, focam aspectos citadinos como «As ruínas do Carmo», «O castelo de Lisboa», «O Aqueduto das Aguas Livres» e «Alfama».

O Município procederá a decorações especiais no vasto Pavilhão dos Desportos a fim de dar maior brilho a esta primeira apresentação de esta sua nova iniciativa.

Grupos corais da M. P. F.

No seguimento da apresentação dos grupos corais da Mocidade Portuguesa Feminina, as professoras que andam pelo País a assistir a essas audições, estiveram hoje em Moncorvo, Viana do Castelo, Ponte de Lima, Seia, S. Romão, Cernache do Bonjardim, Pombal, Soure, Castelo de Vide, Portalegre e Elvas.

Amanhã serão ouvidos grupos corais de Mogadouro, Miranda do Douro, Braga, Fornos de Algodres, Trancoso, Castelo Branco, Tortosendo, Oliveira do Hospital, Arganil, Moura e Beja.

Olga Prats no Conservatório Nacional

A jovem pianista Olga Prats, que recentemente terminou os seus estudos especiais de piano na Alemanha, onde deu alguns recitais sempre com grande êxito, apresenta-se no próximo sábado, ás 21 e 45, na sala do Conservatório Nacional.

No concerto, que é promovido pela Sociedade Nacional de Musica de Camara, estão incluídas obras de Bach, Mozart, Bela Bartok e Schumann.

Concerto no castelo de Leiria

LEIRIA, 5 — Realiza-se amanhã, á noite, no castelo de Leiria, o concerto integrado no VI Festival Gulbenkian de Musica. Colabora o Orfeão Pamplonês, sob a direcção do maestro Pedro Pirfano, que executará obras dos mais diversos géneros desde a polifonia religiosa e profana dos séculos XVI e XVII, até composições modernas e canções regionais de vários países, incluindo o nosso.

Os bilhetes estão á venda na Comissão Regional de Turismo.

Novos corpos gerentes

Associação Portuguesa de Surdos

Reunidos em assembleia geral, os sócios da Associação Portuguesa de Surdos elegeram os novos corpos gerentes para o triénio de 1962-1964. Presidem á mesa da assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. professor José da Cruz Filipe, Manuel Martins Pinto Junior e dr. José Raimundo Rodrigues de Paula.

As declarações da actriz Fernanda Alves

(Continuação da 13.ª página)

porada no Avenida, no «Teatro de Sempre», dirigido por Gino Saviotti, onde participei no elenco de «O mentiroso» e de «Seis personagens á procura de um autor». Também actuei com relativa regularidade na Televisão e gostei de fazer «O Tio Vania» e «O Cerejal», de Tchekhov, e só lamento que não tivesse sido no teatro. Em «tournée» pela provincia interpretei, há três anos, «Os velhos não devem namorar», de Castellao. Também, entre o que fiz no teatro, recordo a peça «Tirésias», que considero, de certo modo, um trabalho inglório, dada a ausência de publico.

Esta afirmação de Fernanda Alves levou-nos a pedir-lhe que nos desse uma opinião sobre o que se lhe afigurava ser o mais grave problema do nosso teatro.

— A ausência de medidas eficientes para atrair um novo publico. Apesar dos subsídios e outras ajudas, o certo é que o preço dos lugares num teatro normal continua a ser exagerado. Noutras organizações de carácter popular, a falta de condições de trabalho para o actor e de comodidade para o publico é notória e altamente prejudicial. Mas o problema é ainda agravado pela falta de um reportório com critério.

— Mas continua a ter esperanças no futuro?

— Sim, as que são comuns a todos nós. Para além disso, continuarei a trabalhar e a aguardar melhores dias.

A entrevista aproximava-se do fim.

— Fale-nos da sua colaboração no filme «Dom Roberto» — pedimos.

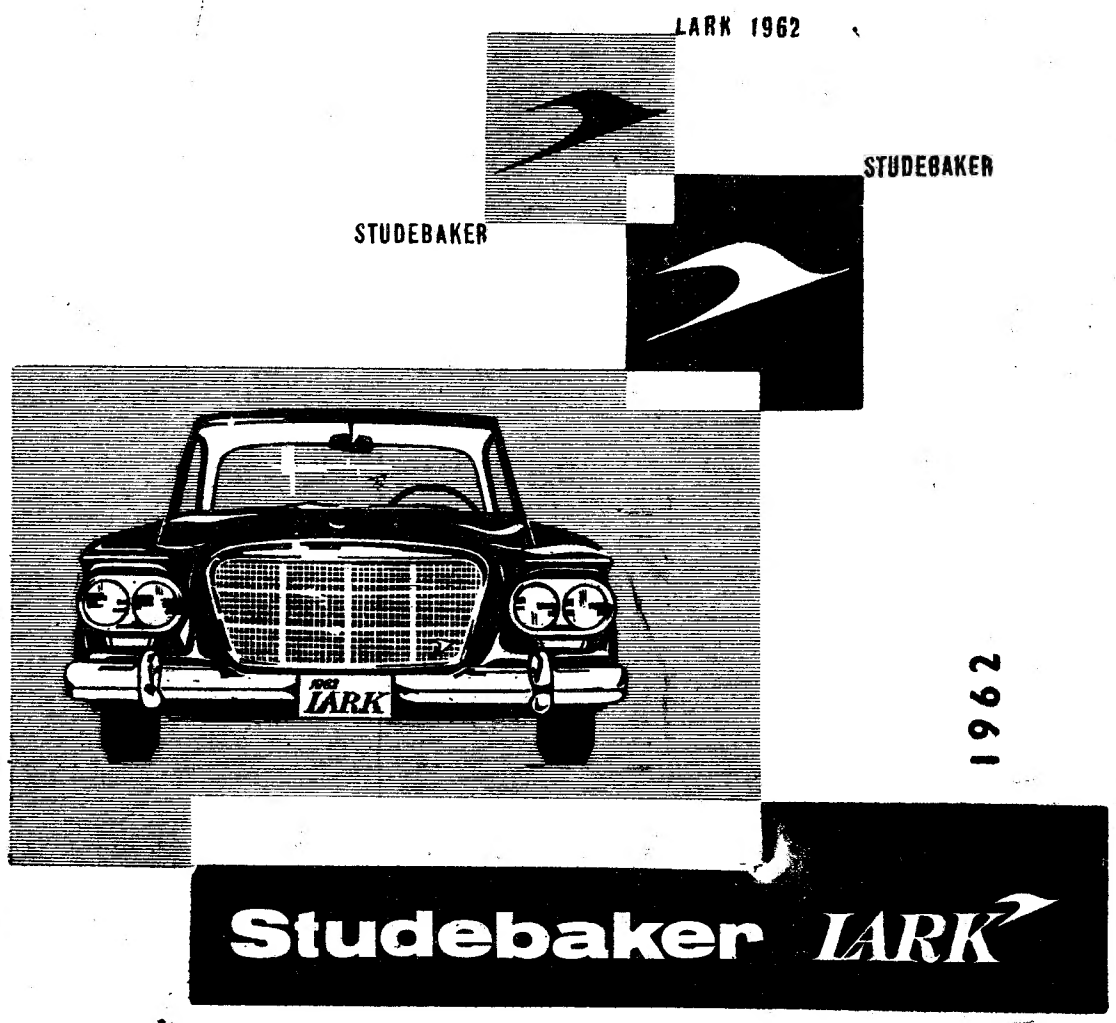
— Nunca tinha trabalhado em cinema. É um estilo de trabalho que se me afigura difícil e, até, um pouco inglório para o actor, que se encontra peado por muitas circunstancias que lhe são exteriores. Representar para o cinema é um trabalho descontínuo, comandado, frio e sem o auxílio da reacção do publico. Não há a mínima hipótese de improvisação.

— Mas interessou-lhe o papel?

— Até certo ponto. Apesar de ser um papel insignificante — embora menos do que aparece na montagem final de «Dom Roberto», a «Ivone» era uma figura com algum interesse e significado. Do ponto de vista humano, gostei de trabalhar com Ernesto de Sousa, que sempre se mostrou delicado e compreensivo para com os actores.

— E que opinião tem do filme?

— Para além da surpresa desagradável de nos vermos no *écran* como se não fossemos nós, parece-me que «Dom Roberto» é uma experiência que valeu a pena e pode abrir caminho para trabalhos futuros, quer para o realizador, quer para outros valores em potência. O filme é um passo que há muito se impunha na produção nacional — concluiu Fernanda Alves.

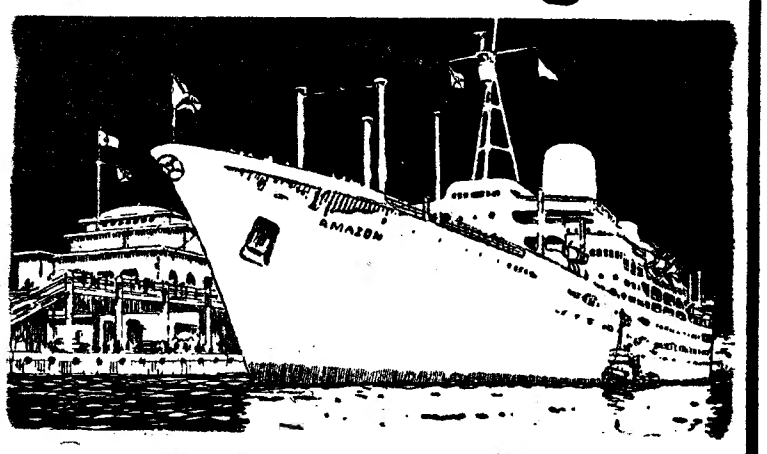


Em exposição os novos e sensacionais modelos de 6 cilindros motor "Skybolt 6"

SEDAN 4 PORTAS
HARDTOP DAYTONA
CONVERTÍVEL DAYTONA

C. Santos Lda.
50 ANOS 1912 1962 C. SANTOS LDA
Lisboa
Avenida da Liberdade, 29-41

GRANDES MONTRAS
VENDEM-SE
Cerca de 30 frentes de estabelecimentos, todas semelhantes, com os vidros intactos e constando de grande montra e porta. Vários conjuntos de grandes portas envidraçadas. Trata Av. Biarritz, 12-A-1.º, Estoril, telefone 260063 ou 260400.

Mala Real Inglesa


Para: LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
AMAZON — Junho 7
ARAGON — Junho 28
ARLANZA — Julho 19

Para: LONDRES
ARLANZA — Junho 24
AMAZON — Julho 22
ARAGON — Agosto 12

RECEBEM PASSAGEIROS EM 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES E CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

AGENTES EM LISBOA
Para Paquetes da Classe «A» e Passagens de 1.ª e 2.ª Classes
James Rawes & Co. Ltd.
Rua Bernardino Costa, 47 — Tel. 323232 e 35331 (5 linhas)

Para Passagens de 3.ª Classe
E. Pinto Basto & C.ª, Lda.
Av. 24 de Julho 1-1.º — Tel. 31581 (10 linhas)